

PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR

NOS PAÍSES DA REALCUP

2023

Realização:

instituto
SEMESP 

Correalização:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: CRUP - Argentina: HÉCTOR SAURET

Vice-presidente I: CUP - Chile: CRISTIAN NAZER

Vice-presidente II: SEMESP - Brasil: LÚCIA MARIA TEIXEIRA

Secretário: FIMPES - México: JOSÉ G. MATA TEMOLTZIN

Secretária Acadêmica: ARIANA DE VINCENZI

Tesoureiro: FIPES - Peru: JUAN MANUEL OSTOJA

Membro I: APUP - Paraguai: LUIS LIMA

Membro II: AUPPA - Panamá: RICAURTE ANTONIO MARTÍNEZ ROBLES

EXPEDIENTE

Rodrigo Capelato

Coordenação Geral

Kellen Cristina Morelli

Maurício Henrique Morelli

Estatística

Fábio Freire

Roseli Ramos

Texto e Edição

Dúnia Majzoub

Projeto Gráfico e Diagramação

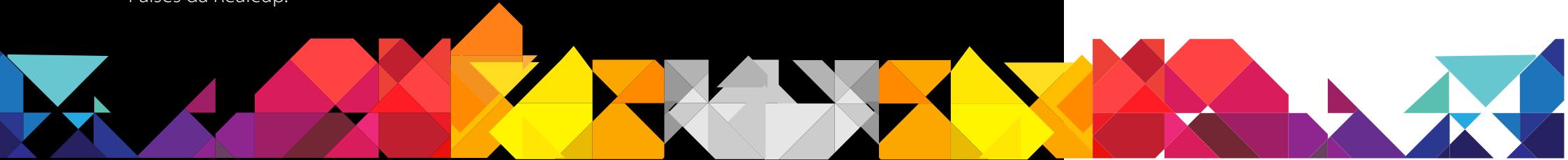
Produção

instituto
SEMEP



AGRADECIMENTO

A Reaculp agradece às associações de instituições de ensino superior membros da rede, à Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e à equipe do SEMESP pelas colaborações e informações que foram fundamentais para a elaboração da edição 2023 do Panorama do Ensino Superior nos Países da Realcup.

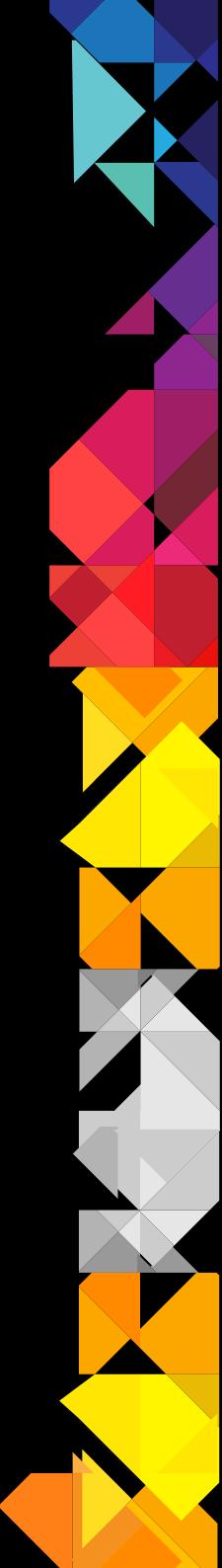


ÍNDICE

PANORAMA DO
ENSINO SUPERIOR NOS
PAÍSES DA REALCUP

INTRODUÇÃO	04
DESTAQUES	06
ARGENTINA	07
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	08
CURSOS	09
MATRÍCULAS	10
INGRESSANTES	12
CONCLUINTES	13
CRUP	14
MATRÍCULAS CRUP - ARGENTINA.....	15
BRASIL.....	16
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	17
CURSOS	18
MATRÍCULAS	19
INGRESSANTES	21
CONCLUINTES	22
SEMESSP	23
MATRÍCULAS SEMESP - BRASIL	24
CHILE.....	25
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	26
CURSOS	27
MATRÍCULAS	28
INGRESSANTES	30
CONCLUINTES	31
CUP	32
MATRÍCULAS CUP - CHILE.....	33
COLÔMBIA	34
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	35
CURSOS	36
MATRÍCULAS	37
INGRESSANTES	39
CONCLUINTES	40
ACIET	41
MATRÍCULAS ACIET - COLÔMBIA.....	42

MÉXICO.....	43
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	44
CURSOS	45
MATRÍCULAS	46
INGRESSANTES	48
CONCLUINTES	49
FIMPES	50
MATRÍCULAS FIMPES - MÉXICO	51
PANAMÁ.....	52
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	53
CURSOS	54
MATRÍCULAS	55
CONCLUINTES	56
AUPPA	57
MATRÍCULAS AUPPA - PANAMÁ.....	58
PARAGUAI	59
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	60
CURSOS	61
MATRÍCULAS	62
CONCLUINTES	63
APUP	64
MATRÍCULAS APUP - PARAGUAI.....	65
PERU.....	66
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	67
CURSOS	68
MATRÍCULAS	69
INGRESSANTES	70
CONCLUINTES	71
FIPES	72
MATRÍCULAS FIPES - PERU.....	73





PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES DA REALCUP

A Rede de Associações Latino-americanas e Caribenhas de Universidades Privadas (REALCUP) é uma instituição sem fins lucrativos, sem laços religiosos ou políticos, com registro legal na cidade de Buenos Aires da República Argentina e com representação, onde suas associações membros estão localizadas, no Panamá, Bolívia, Brasil, Peru, República Dominicana, México, Chile, Paraguai, Colômbia e El Salvador.

A REALCUP foi fundada em 2016 em Buenos Aires, na Argentina, com o apoio do IESALC-UNESCO. Atualmente, é composta por 12 associações de universidades privadas de 11 países da América Latina e do Caribe. Os objetivos prioritários da rede são promover um espaço de integração e diálogo regional onde se definam estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento, da transferência e da conexão com as necessidades da sociedade.

Além disso, busca fornecer maior visibilidade à iniciativa privada na região, destacando suas conquistas e desafios para atender às necessidades educacionais, ressaltando a importância da relação com os Estados Nacionais e organizações internacionais como o IESALC-UNESCO.

A REALCUP concebe o ensino superior como um bem público, um direito humano e universal. Defende a autonomia acadêmica das instituições universitárias, a diversidade de projetos educacionais e a natureza jurídica das instituições, de acordo com as políticas públicas vigentes em cada país.

Nesse sentido, busca promover o respeito às diferenças e à democracia entre seus integrantes e suas respectivas comunidades educativas, promovendo a formação de cidadãos livres, competentes e socialmente responsáveis.

As funções prioritárias da REALCUP incluem contribuir para a integração da educação superior nos países da América Latina e do Caribe, promover o intercâmbio de políticas educacionais focadas em boas práticas para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A organização também trabalha para a internacionalização do ensino superior por meio de atividades de divulgação acadêmica e intercâmbios entre as instituições universitárias das diferentes associações.

A REALCUP também representa associações perante organismos e fóruns internacionais, defendendo a contribuição significativa da iniciativa privada para o desenvolvimento da educação superior na América Latina e no Caribe. Desde sua fundação em 2016 até os dias atuais, a REALCUP tem acumulado uma atividade prolífica, incluindo encontros, debates, congressos e produções acadêmicas.

Entre as muitas ações da REALCUP está a publicação desta segunda edição do Panorama do Ensino Superior nos Países da Realcup. O objetivo desse importante documento é reunir informações relevantes sobre o cenário do ensino superior nos países participantes da rede.

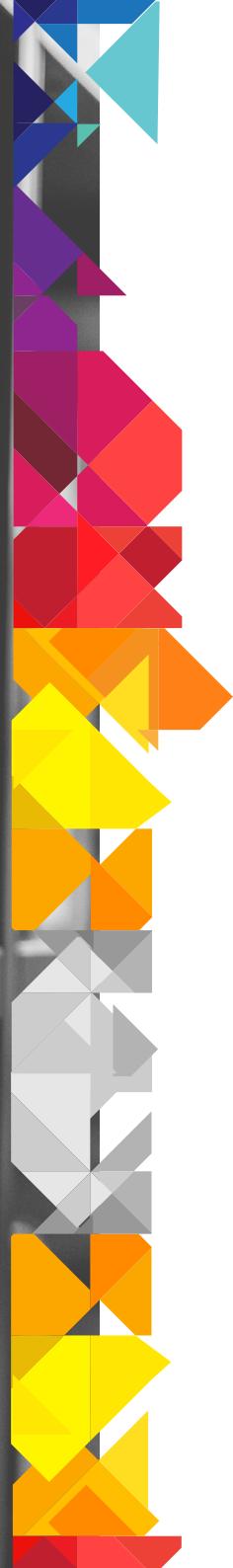
O Panorama do Ensino Superior nos Países da REALCUP, nesta edição 2023, contempla dados gerais de oito países, com informações sobre o número de instituições de ensino superior, de cursos, matrículas, ingressantes e concluintes. O documento também traz informações de oito entidades associadas representativas do ensino superior: CRUP (Argentina), SEMESP (Brasil), CUP (Chile), ACIET (Colômbia), FIMPES (México), AUPPA (Panamá), APUP (Paraguai) e FIPES (Peru).

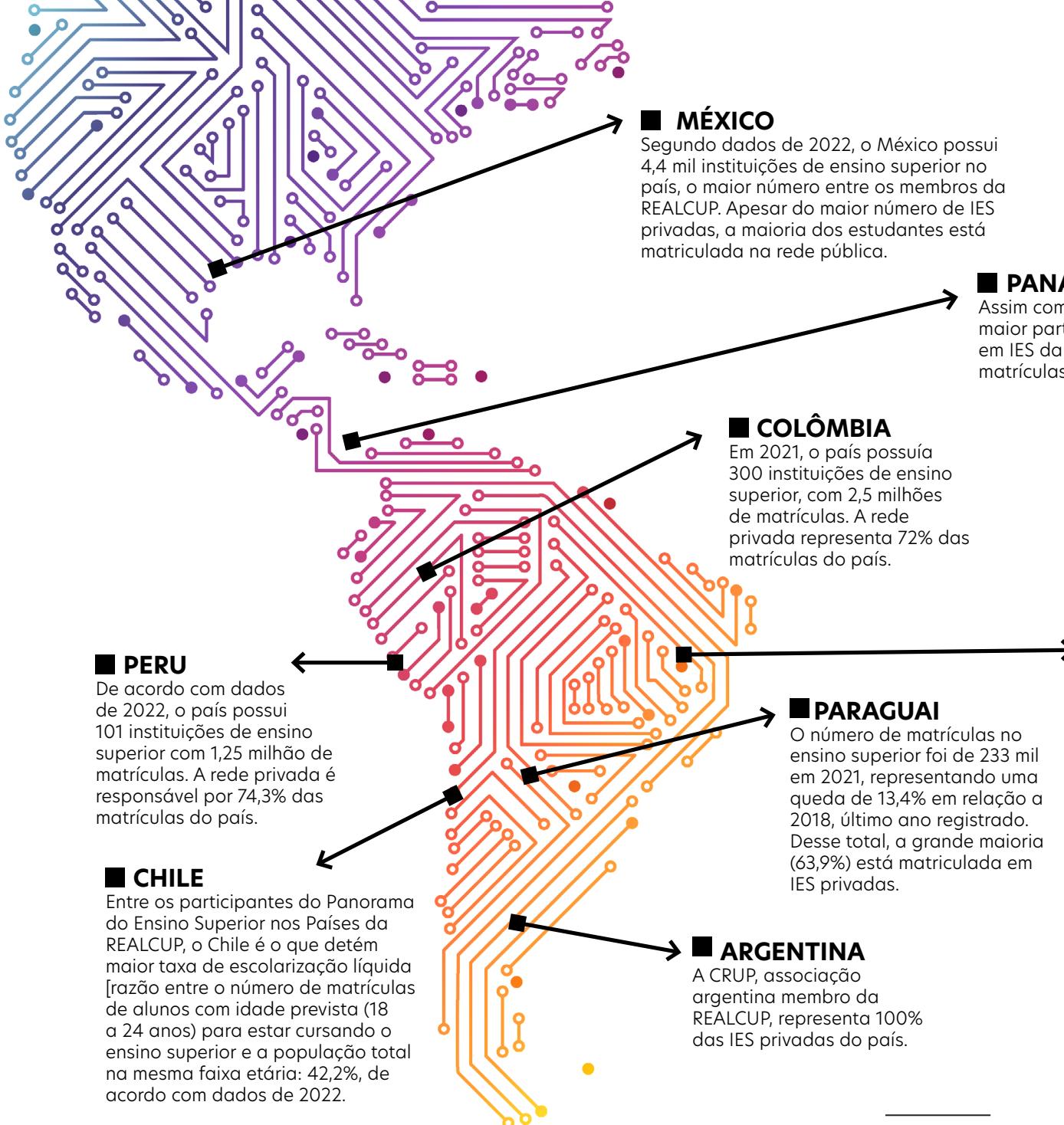
Devido à diferença de período entre a disponibilidade de informações de cada país, mantivemos os dados mais recentes de cada um deles.

**CONFIRA NAS PRÓXIMAS
PÁGINAS MAIS
DETALHES SOBRE CADA
PAÍS E ASSOCIAÇÃO
PARTICIPANTE DA
REALCUP.**

PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR

NOS PAÍSES DA REALCUP





O SEMESP, ENTIDADE
BRASILEIRA MEMBRO
DA REALCUP, É A
ASSOCIAÇÃO COM MAIOR
REPRESENTATIVIDADE DE
ALUNOS MATRICULADOS NO
ENSINO SUPERIOR, SÃO 3,4
MILHÕES DE ESTUDANTES.



ARGENTINA



A Argentina possui uma população de aproximadamente 46 milhões de habitantes (dados de 2022), com PIB de US\$ 520 bilhões (dados de 2018).

A taxa de escolarização bruta do país ficou em 44,4%, segundo dados de 2020, já a taxa de escolarização líquida atingiu 22,2%, em relação ao mesmo período.

Os dados de 2022 apontam 135 instituições de ensino superior no país. Essas instituições, juntas, somam cerca de 2,3 milhões de matrículas, a grande maioria (80,9%) está vinculada a uma instituição pública, sendo 92% na modalidade presencial.



**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DA ARGENTINA NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**

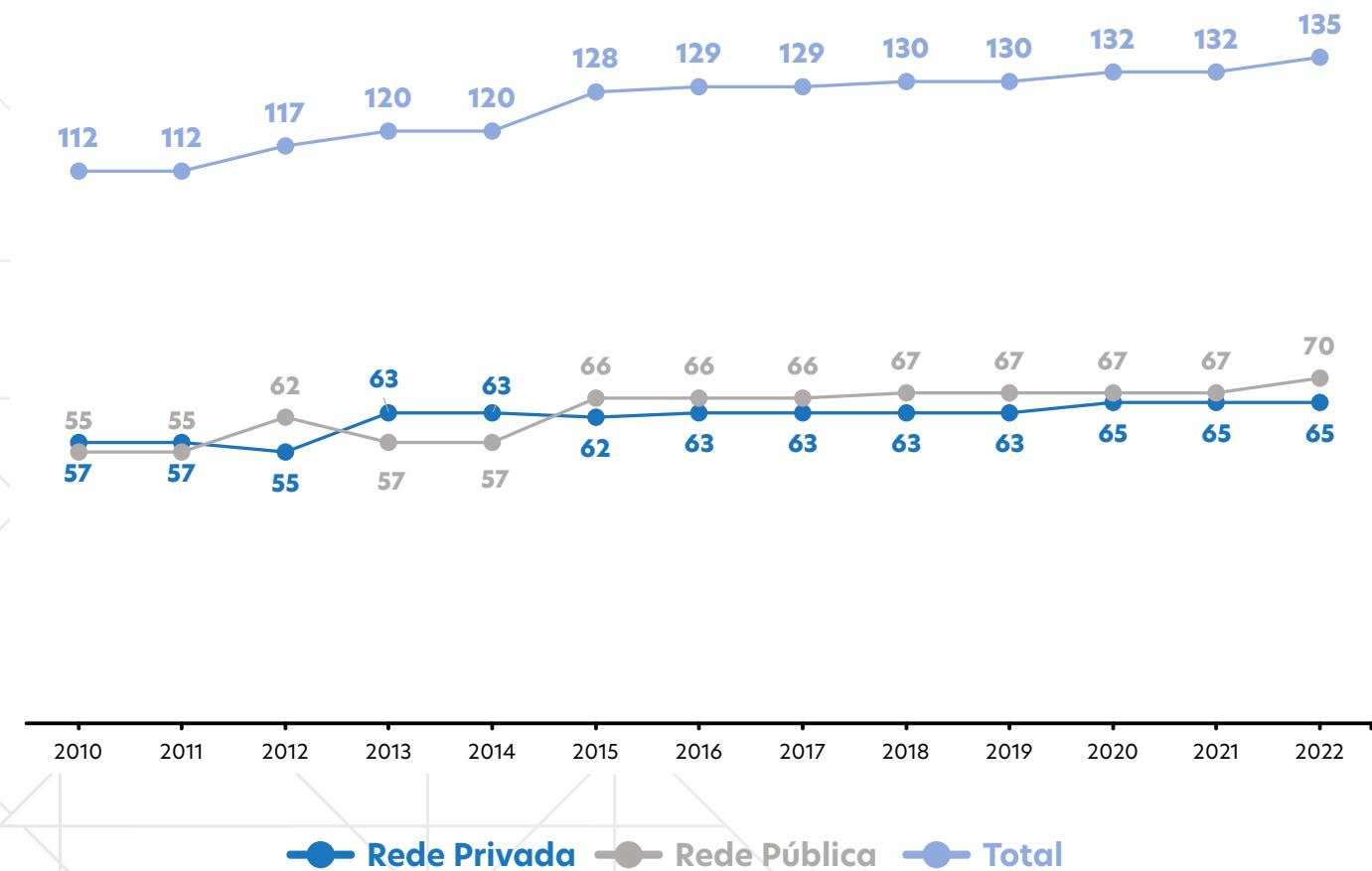


INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, a Argentina registrou um total de 135 instituições de ensino superior no país.

No período de 2010 a 2022, houve um aumento de 20,5% no número de instituições no país.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - ARGENTINA



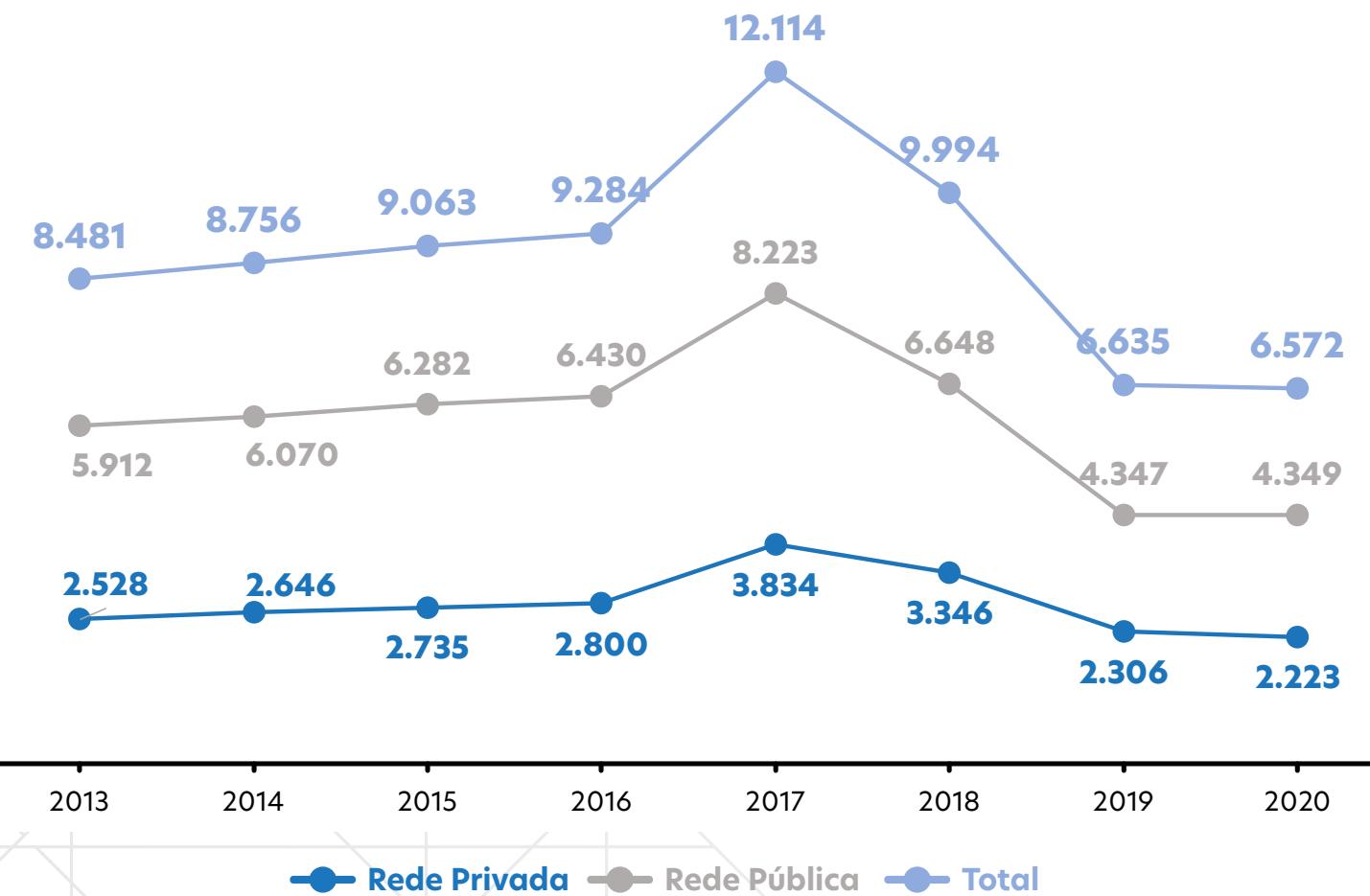


CURSOS

Em 2020, a Argentina registrou mais de **6,5 mil cursos** sendo ofertados pelo ensino superior.

De 2013 a 2020, o país registrou **queda de 22,5%** no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior.

CURSOS - ARGENTINA





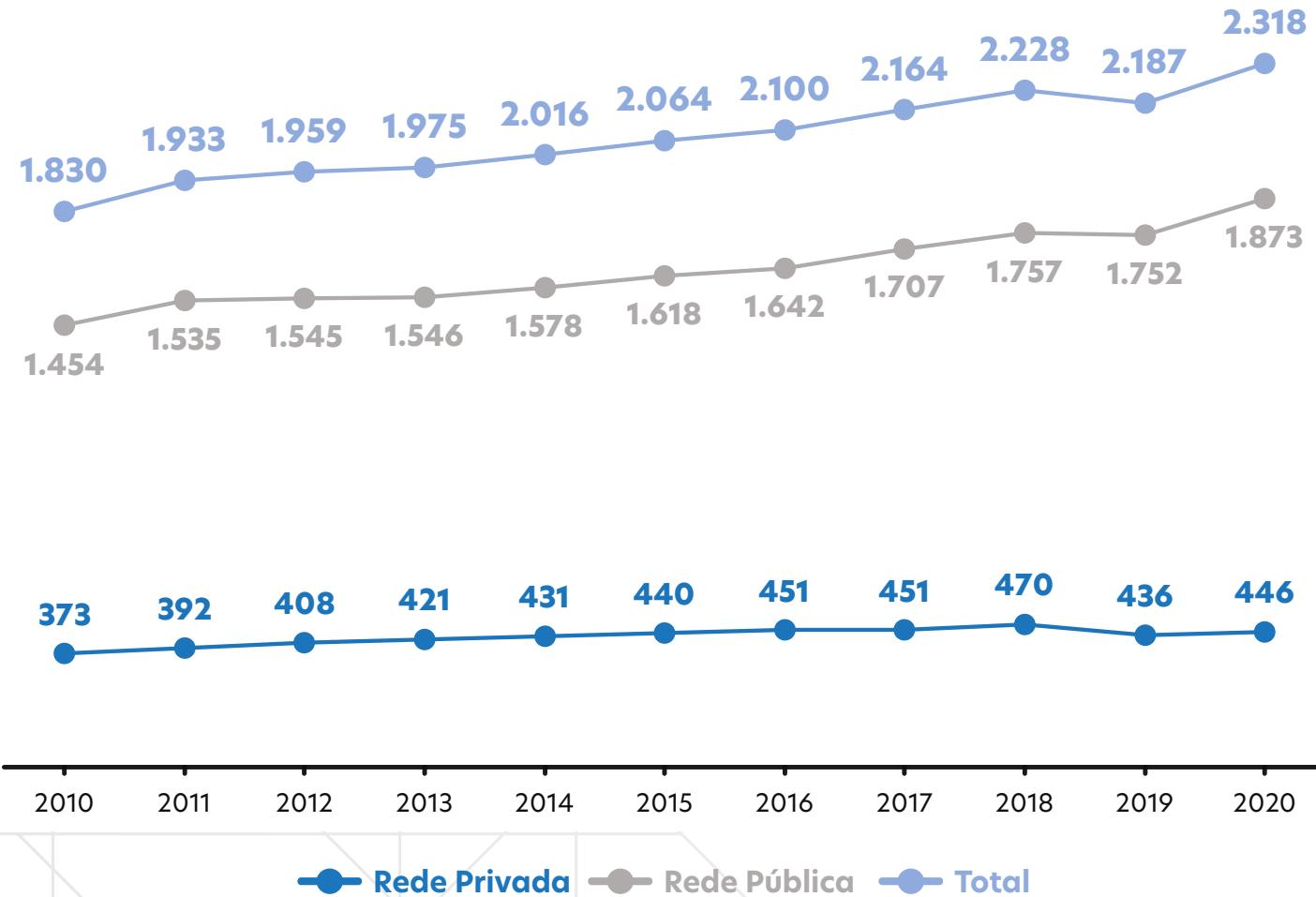
MATRÍCULAS

O número de matrículas no ensino superior ultrapassou **2,3 milhões em 2020**. Desse total, a grande maioria (80,9%) está matriculada em uma instituição pública, sendo 92% na modalidade presencial.

De 2010 para 2020, o número de **matrículas cresceu 26,6%** na Argentina.

MATRÍCULAS - ARGENTINA

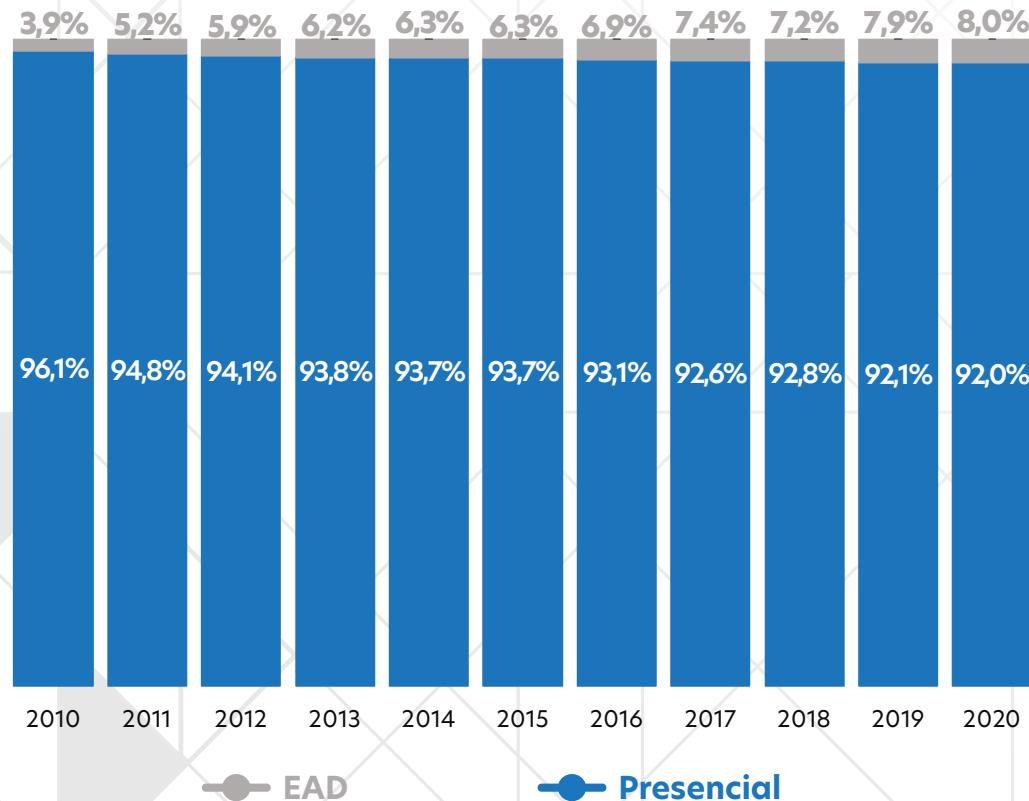
POR MILHARES





MATRÍCULAS

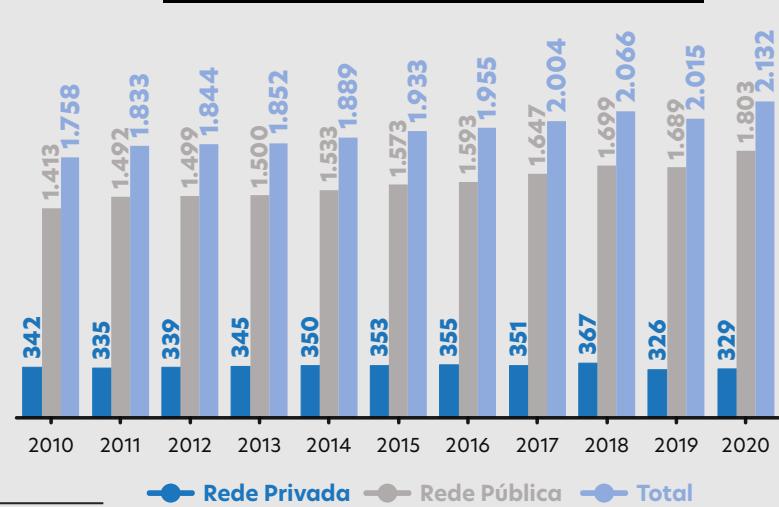
PARTICIPAÇÃO NAS MATRÍCULAS - ARGENTINA



MATRÍCULAS - CURSOS EAD ARGENTINA



MATRÍCULAS - CURSOS PRESENCIAL - ARGENTINA



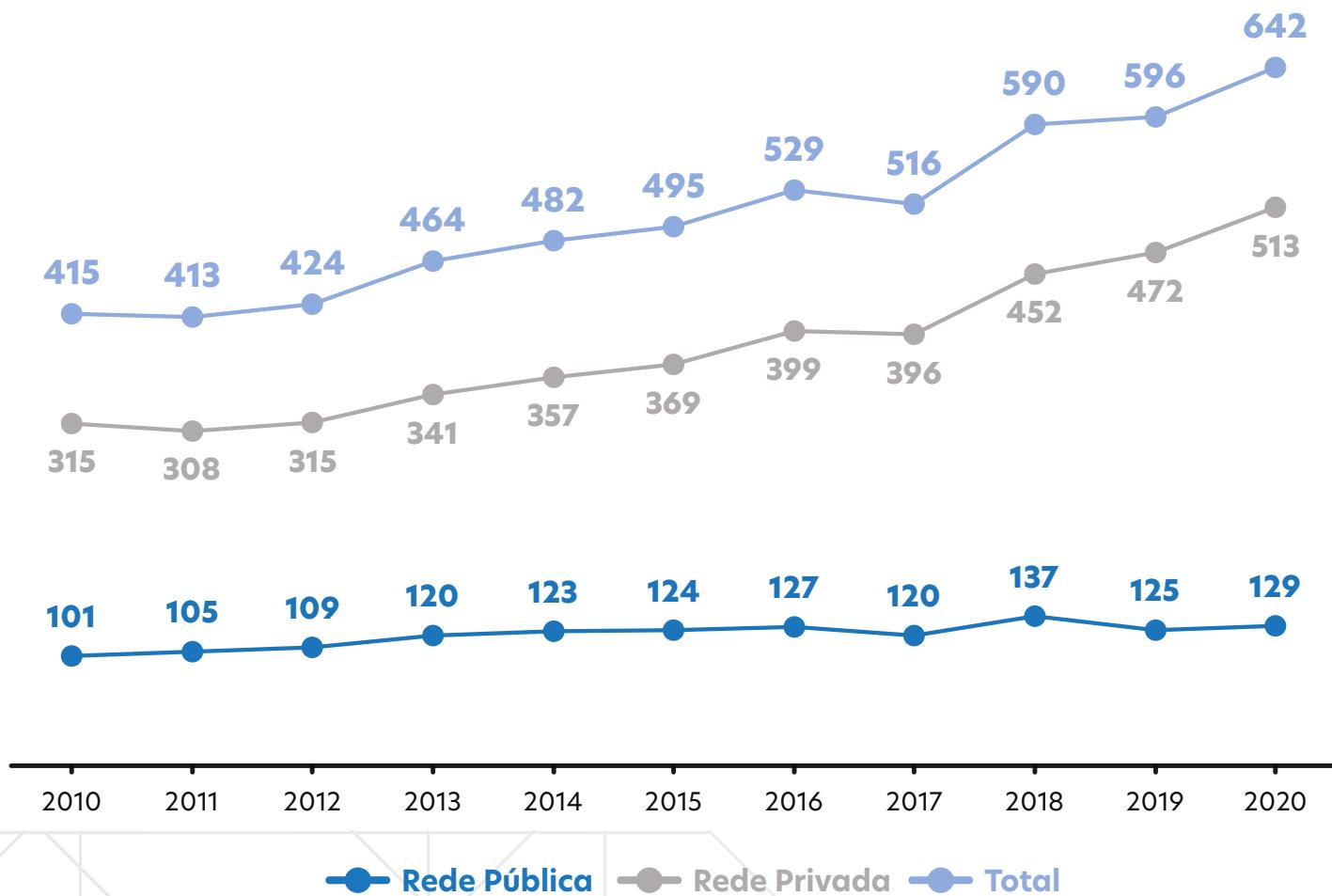


INGRESSANTES

Em 2020, a Argentina chegou a **642 mil alunos**. Entre 2010 e 2020, houve aumento de 54,4% no número de ingressantes.

INGRESSANTES - ARGENTINA

POR MILHARES



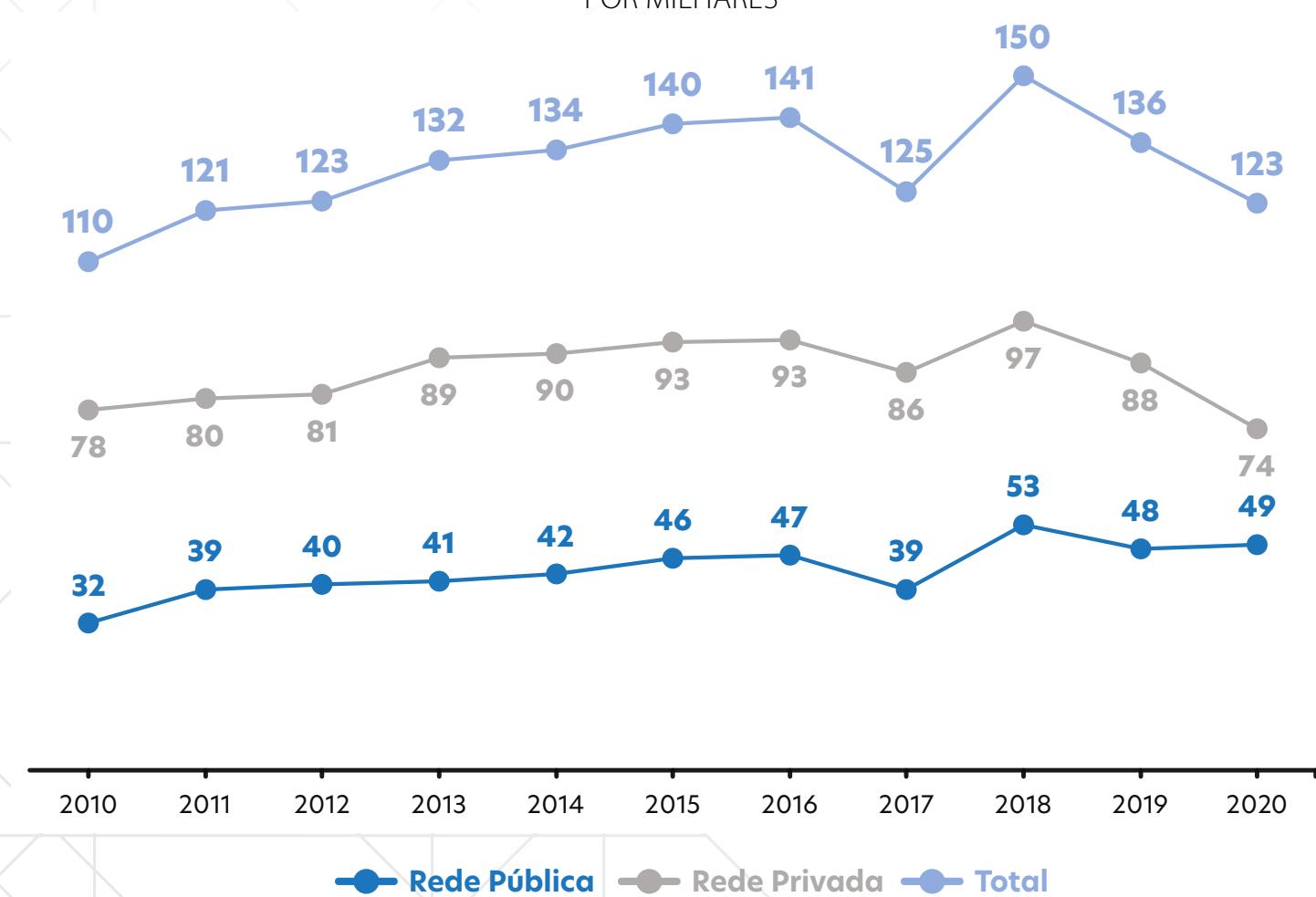


CONCLUINTES

Em 2021, o número total de concluintes do ensino superior atingiu **123 mil**, sendo 60,1% de IES públicas. Entre 2010 a 2021, o número de concluintes subiu de 110 mil para 123 mil, um aumento de 11,8%.

CONCLUINTES - ARGENTINA

POR MILHARES





CRUP - CONSELHO DE REITORES DE UNIVERSIDADES PRIVADAS DA ARGENTINA



O Conselho de Reitores de Universidades Privadas da Argentina (CRUP) foi fundado em 10 de outubro de 1962, com a responsabilidade de representar conjuntamente todos os seus membros. O CRUP busca a coordenação das atividades educacionais, culturais e de pesquisa, e a correlação entre seus estudos e os títulos emitidos por seus membros. Atualmente, o CRUP é formado por 65 instituições associadas, responsáveis por um total de 446 mil matrículas no país.

Além disso, coordena os planos e atividades de ensino universitário privado com os diferentes órgãos públicos competentes e com os setores interessados. Por outro lado, opõe-se ao Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia nos casos previstos na legislação, nos problemas que afetem a instituição universitária privada ou o seu todo.

O conselho promove colaboração e incentiva a ajuda mútua entre seus membros para atingir as metas e objetivos de uma instituição universitária e da iniciativa privada no ensino superior. Incentiva o intercâmbio e a coordenação das atividades educacionais, culturais e de pesquisa de seus membros com atividades semelhantes no país e no exterior.

PANORAMA DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DA REALCUP

O CRUP oferece às instituições associadas espaços de trabalho colaborativos e em rede, relevantes para a gestão universitária, por meio das suas Academic Linkage Units (UVA).

Os UVAs são espaços reticulares onde ocorrem os intercâmbios que favorecem a capilaridade entre as universidades integrantes do CRUP. Cada UVA está relacionado a diferentes disciplinas e funções universitárias, bem como a áreas relevantes da gestão, sendo as seguintes ativas: Agronomia, Agroindústrias e Enologia; engenharia; Advocacia; Contador; Veterinária; Farmácia e Bioquímica; Assuntos Acadêmicos e Administrativos; Relações Internacionais; Recursos Humanos e Administração; Educação a Distância; Psicologia; Ciência e Tecnologia; Professores; Odontologia; Arquitetura; Fisioterapia, Microbiologia; Extensão; Avaliação e Acreditação; Terapia Ocupacional.

É membro do Conselho de Universidades, principal órgão de coordenação e consulta do Ministério da Educação, cujos acordos são vinculativos na definição das políticas públicas universitárias, tais como as relacionadas com os critérios e padrões de acreditação de qualidade do ensino superior. Da mesma forma, o CRUP é membro ativo da Rede Internacional de Agências de Garantia da Qualidade no Ensino Superior (INQAAHE).

O CRUP, como membro da REALCUP, atualmente ocupa o cargo da presidência. Também é membro do Conselho Universitário Ítalo-Argentino (CUIA), que promove e apoia projetos de cooperação interuniversitária entre instituições italianas e argentinas.



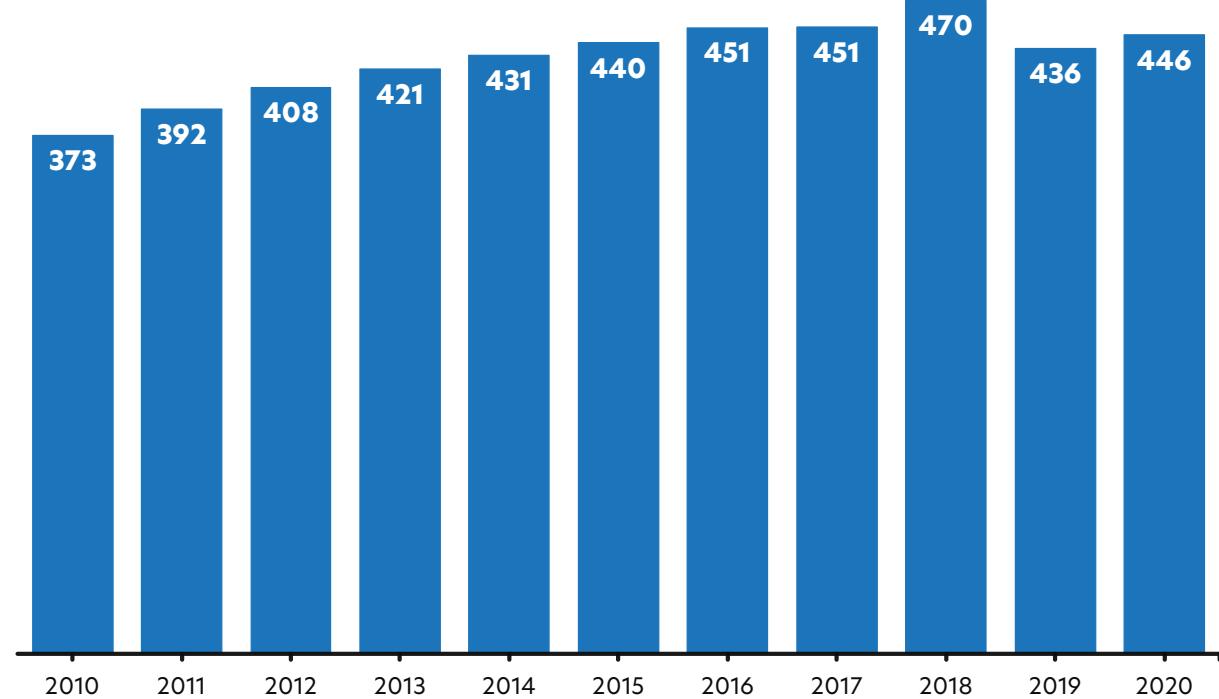
MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas ao CRUP possuem, em conjunto, um total de 446 mil alunos. No período de 2010 a 2020, houve crescimento de 19,5% no número de matrículas.

65 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS CRUP - ARGENTINA

POR MILHARES





BRASIL



Com uma população de aproximadamente 213 milhões de habitantes, o Brasil tem um PIB de US\$ 1.608 bilhões, segundo dados de 2021. A taxa de escolarização bruta do país chegou a 39,3% em 2021, já a taxa de escolarização líquida ficou em apenas 19,7% no mesmo período.

De acordo com dados de 2021, o país possui 2.574 instituições de ensino superior, sendo 2.261 IES da rede privada e 313 instituições públicas, responsáveis, no mesmo período, por 8,9 milhões de matrículas. A rede privada representa 76,8% das matrículas do país, enquanto a rede pública detém 23,2% das matrículas do ensino superior do Brasil.



**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO BRASIL NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**

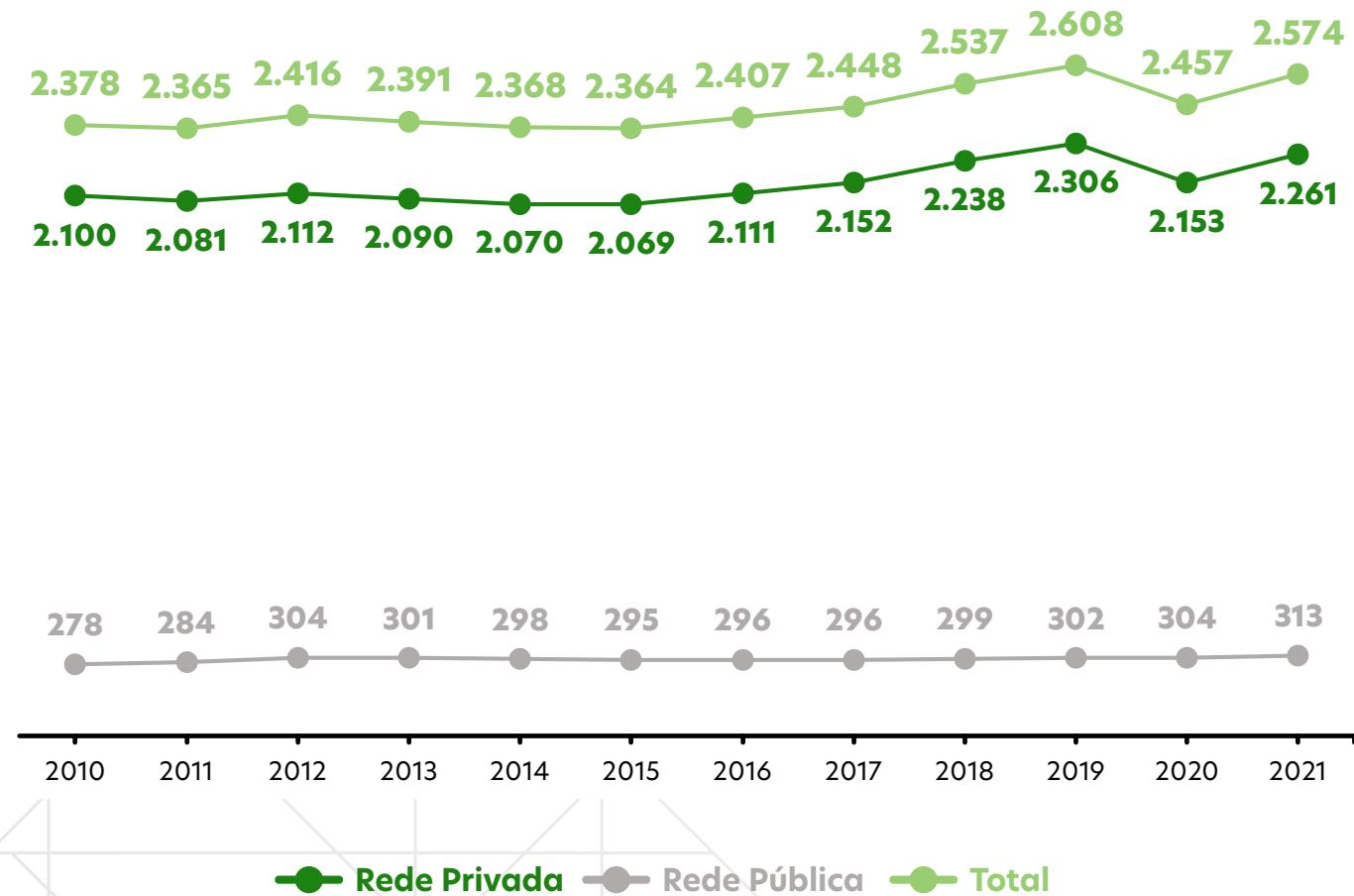


INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2021, o Brasil registrou **2.574 instituições de ensino superior**, sendo 87,9% delas da rede privada e 12,1% da rede pública. Em 2021 houve uma recuperação de 4,8% em relação ao ano anterior, quando houve queda de 5,8% no número de IES devido à pandemia de Covid-19 deflagrada em 2019.

No período de 2010 a 2021, houve um **crescimento de 8,2%** no número de IES registradas no país, com aumento de 7,7% no número de IES privadas e de 12,6% de instituições públicas no mesmo período.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - BRASIL



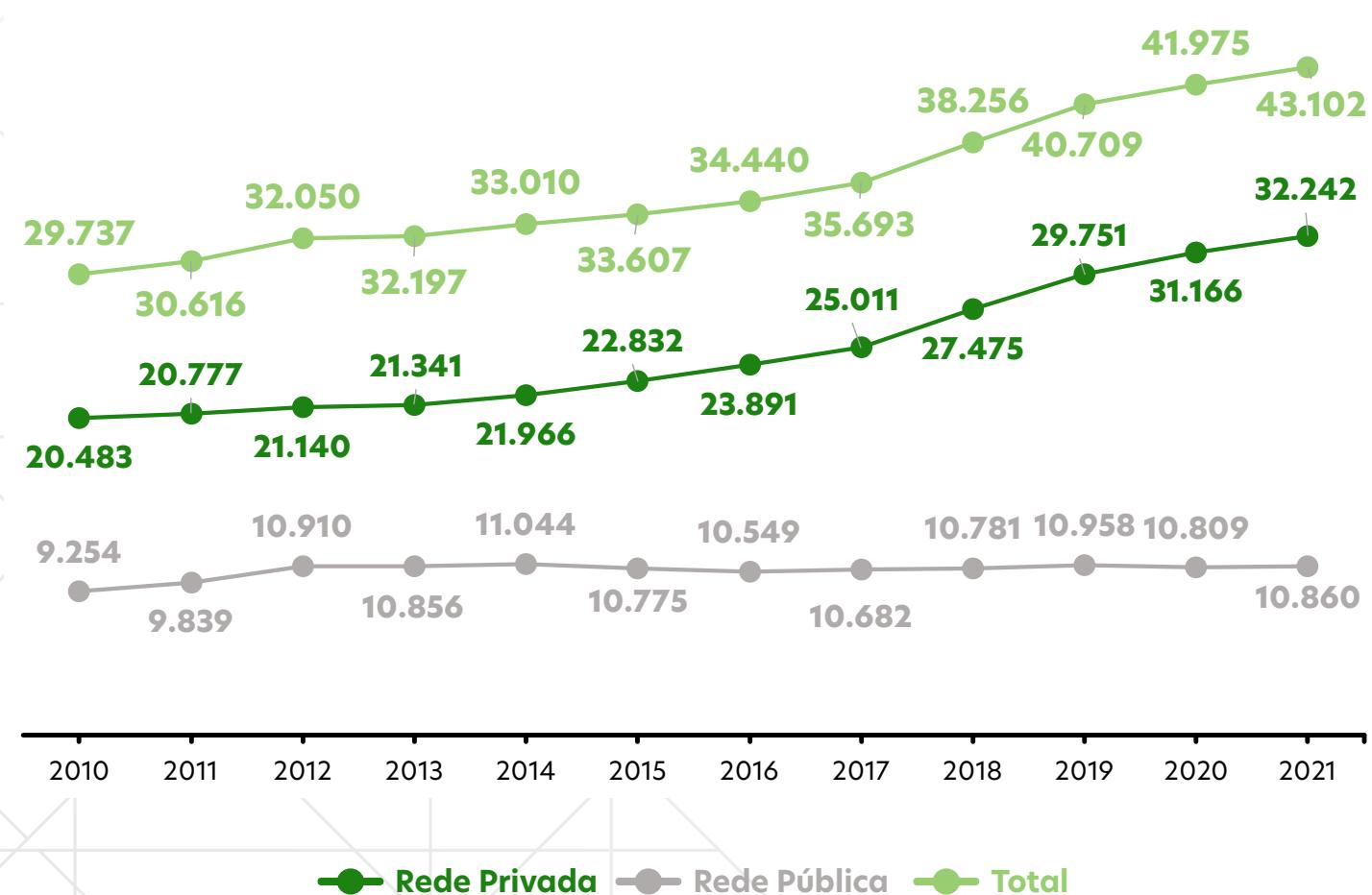


CURSOS

Em 2021, o Brasil registrou mais de **43 mil cursos** sendo ofertados pelo ensino superior. Desse total, 75% foram ofertados pelas IES privadas.

De 2010 a 2021, o país registrou um aumento de 45% no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior. Na rede privada, esse **crescimento foi de 57%**.

CURSOS - BRASIL





MATRÍCULAS

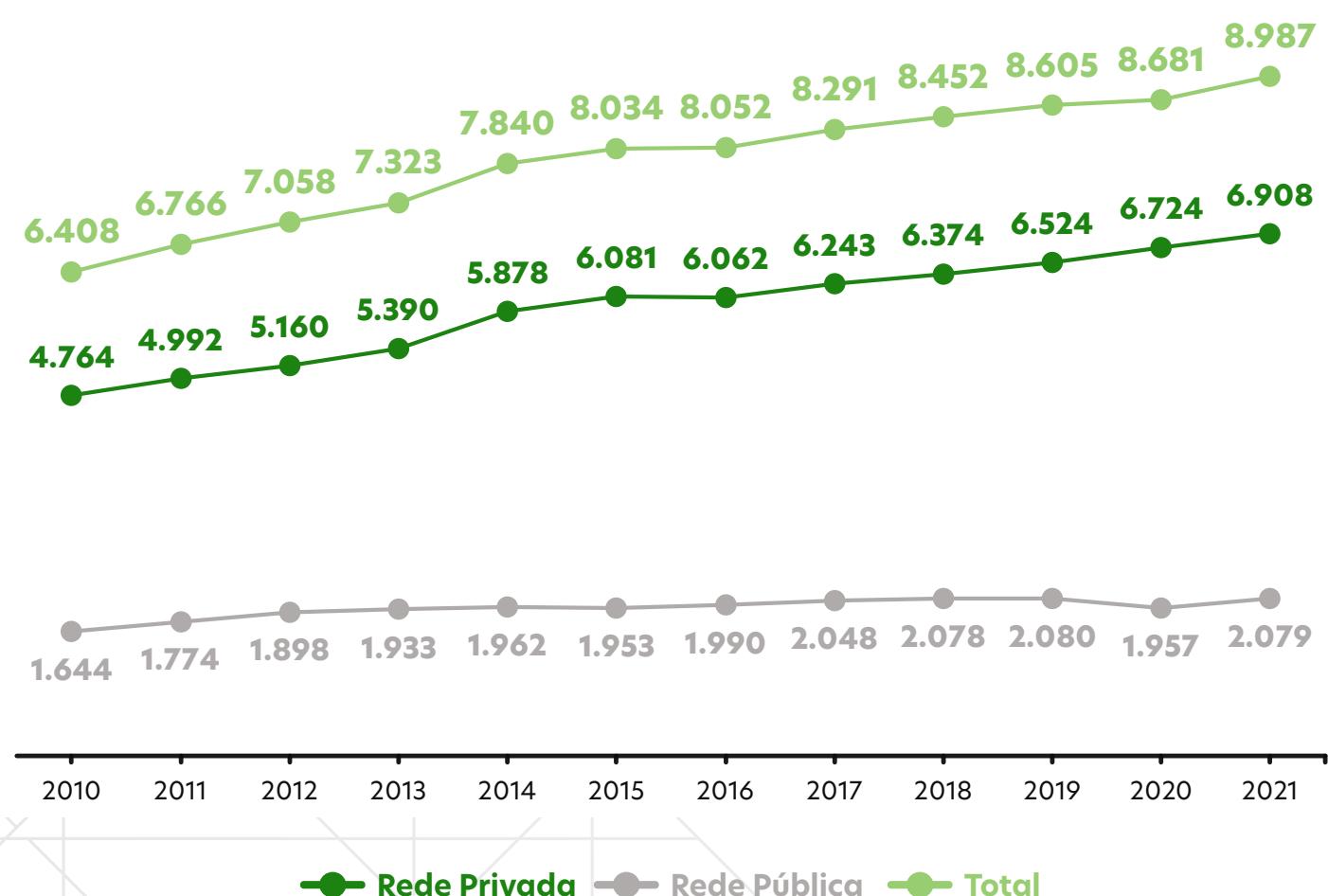
O número de matrículas no ensino superior **ultrapassou 8,9 milhões em 2021**. Desse total, a grande maioria (76,8%) está matriculada em uma instituição privada.

De 2010 para 2021, o número de matrículas **cresceu 40,2% no Brasil**.

Por modalidade, os cursos presenciais representam 58,6% e o EAD 41,4% do total de matrículas no país. Destaca-se que, de 2010 a 2021, a modalidade presencial sofreu uma redução de 31,54 pontos percentuais, enquanto o ensino a distância subiu 185,5 pontos percentuais.

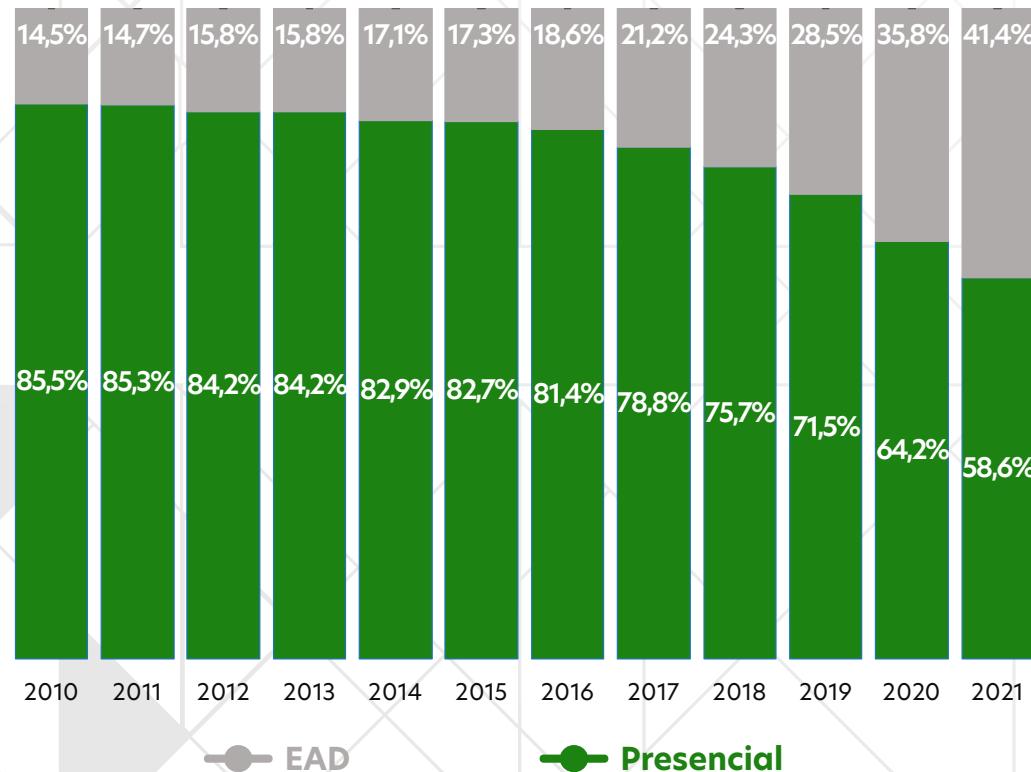
MATRÍCULAS - BRASIL

POR MILHARES



MATRÍCULAS

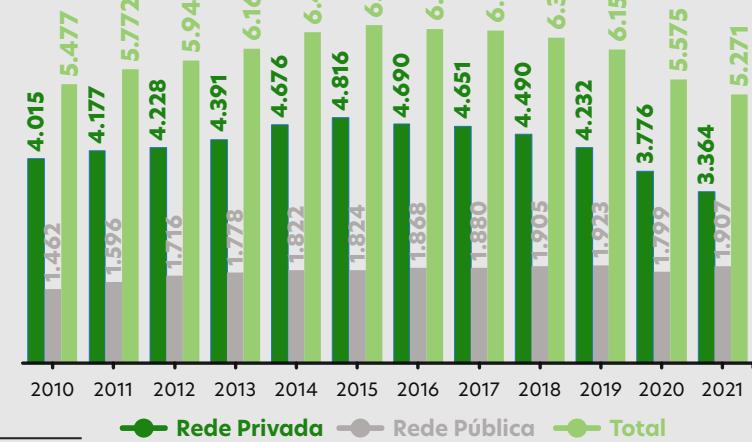
PARTICIPAÇÃO NAS MATRÍCULAS - BRASIL



MATRÍCULAS - CURSOS EAD - BRASIL



MATRÍCULAS - CURSOS PRESENCIAL - BRASIL



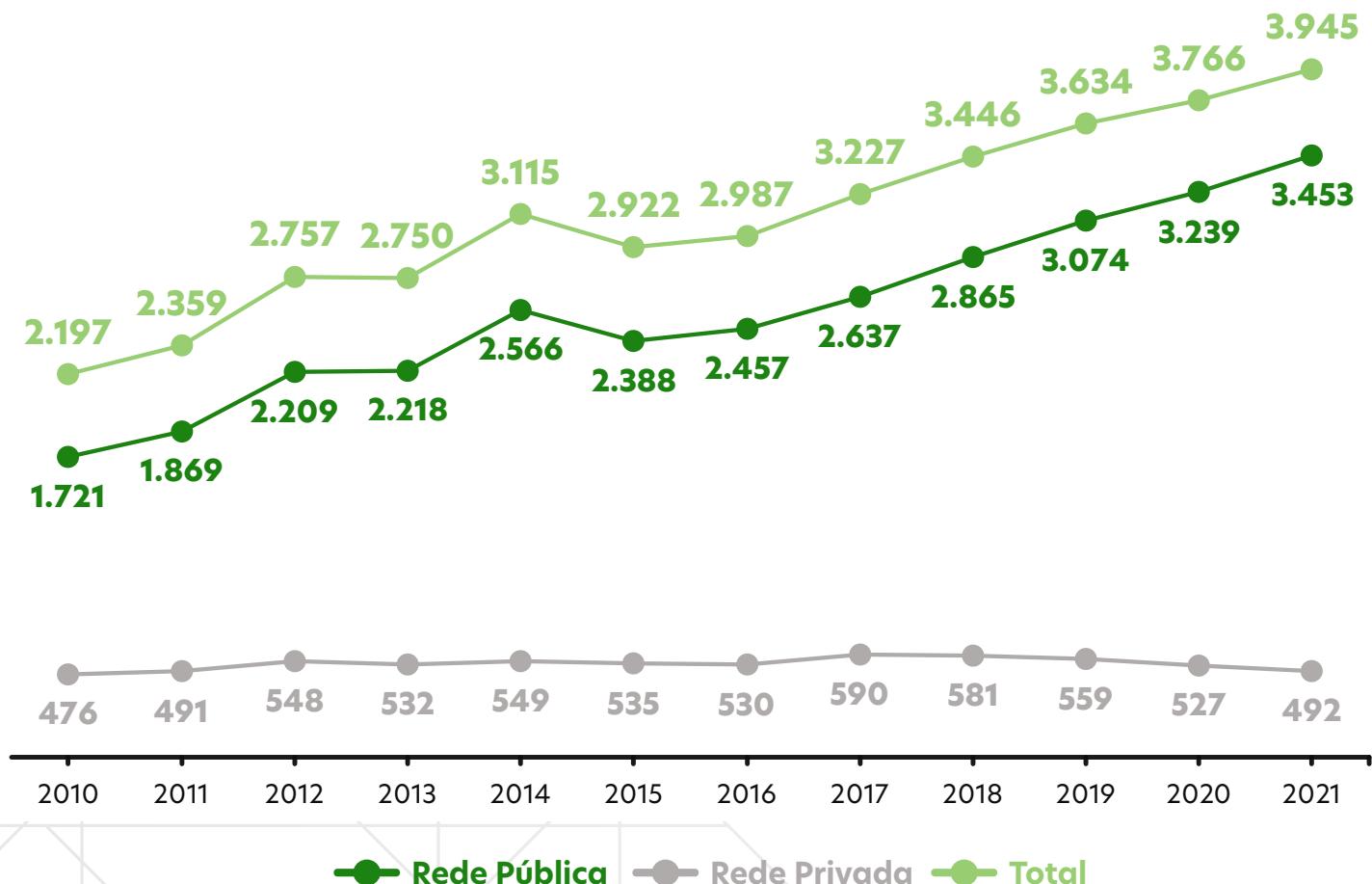


INGRESSANTES

Em 2021, o Brasil contabilizou **3,9 milhões de alunos**. De 2010 a 2021, houve aumento de 79,4% no número de ingressantes.

INGRESSANTES - BRASIL

POR MILHARES



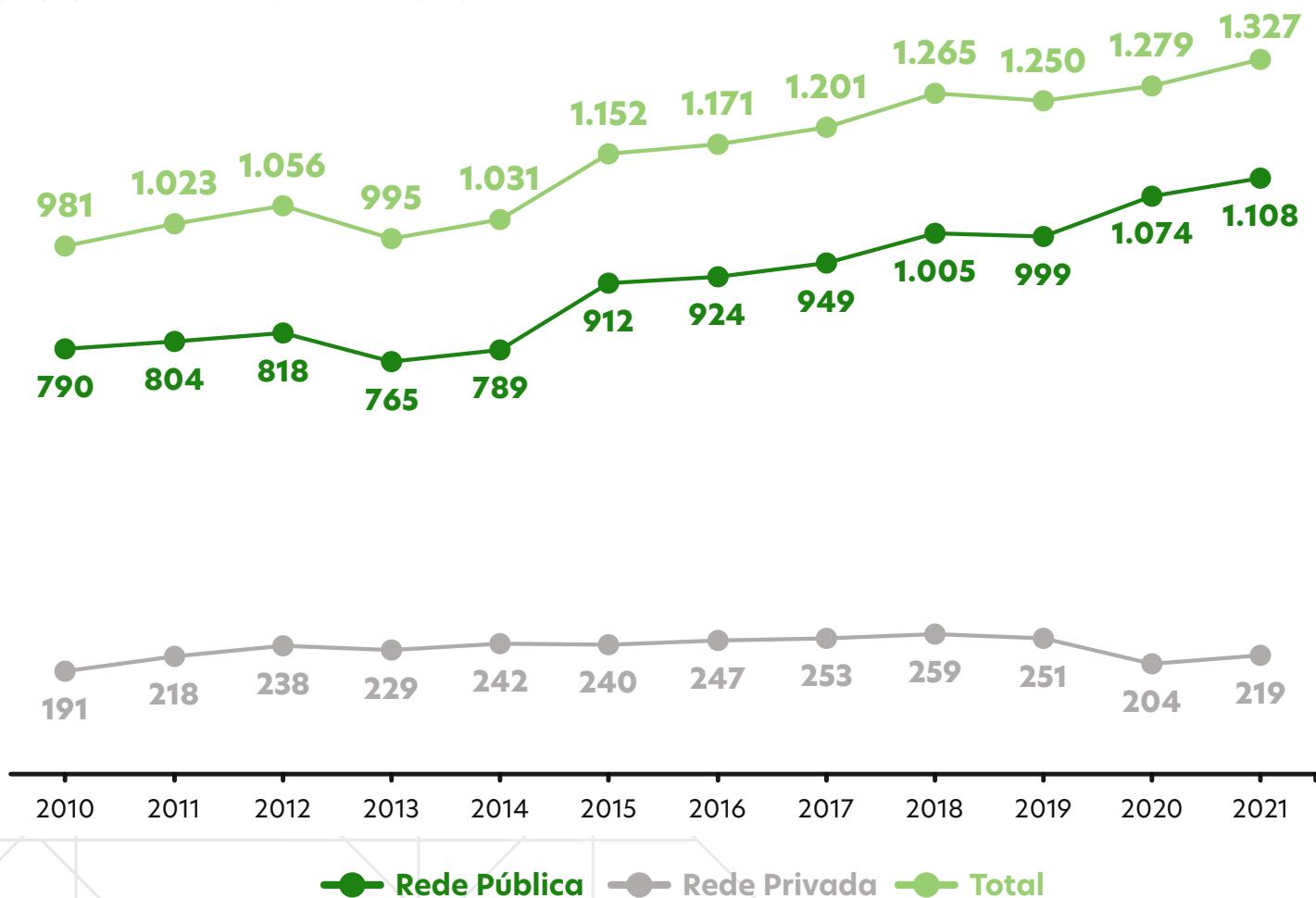


CONCLUINTE

Em 2021, o número total de concluintes do ensino superior chegou a **1,3 milhão**, sendo 83% de IES privadas. Entre 2010 a 2021, o número de concluintes subiu de 981 para 1.327, um aumento de 35,2%.

CONCLUINTE - BRASIL

POR MILHARES





SEMESP

Fundado em 1979, o Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil, tem como missão prestar serviços de qualidade e orientação especializada aos associados e oferecer soluções para o desenvolvimento da educação acadêmica no Brasil. Atualmente, representa mais de 280 Instituições de Ensino Superior Mantenedoras e mais de 530 Instituições de Ensino Superior Mandidas, abrangendo 3,4 milhões de alunos em 25 estados e no Distrito Federal.

Para auxiliar as instituições associadas em diversos assuntos, a entidade mantém uma equipe de especialistas, oferecendo suporte em áreas como Jurídica, Econômica e Estatística, Educacional, Financamentos e Inovação Acadêmica e Desenvolvimento de Redes.

Além disso, por meio da Universidade Corporativa Semesp, desenvolve cursos e programas para atender às necessidades dos diversos níveis operacionais, técnicos e gerenciais das instituições de ensino superior, com os objetivos de capacitar, qualificar e difundir conhecimentos, técnicas e valores considerados fundamentais para o sucesso do ensino superior no Brasil.



SEMESP

Comprometida com a inovação e o aprimoramento do setor educacional, promove eventos como FNESP, CONIC, Jornadas Regionais e diversos seminários técnicos sobre temas de grande relevância para o setor, além de promover a interação entre mantenedoras e profissionais de educação de todo o mundo para debater assuntos atuais e relevantes.

Para apoiar a tomada de decisões estratégicas e a formulação de políticas, por meio do Instituto Semesp, um centro de inteligência analítica, desenvolve uma série de pesquisas e estudos como o Mapa do Ensino Superior no Brasil, indicadores de Inadimplência e Evasão, entre outros.

Pioneira na criação de redes de cooperação no Brasil, com 21 Redes de Cooperação, o Semesp promove alianças estratégicas, a troca de ideias entre as instituições e a otimização de recursos.

A presença do Semesp em redes globais como MetaRed e Collaborative for Leadership ressalta sua visão internacional e seu compromisso em elevar a qualidade e a competitividade da educação no Brasil.

No âmbito governamental, atua ativamente na formulação de diretrizes e políticas públicas educacionais em comissões e reuniões com representantes dos poderes Legislativo e Executivo.



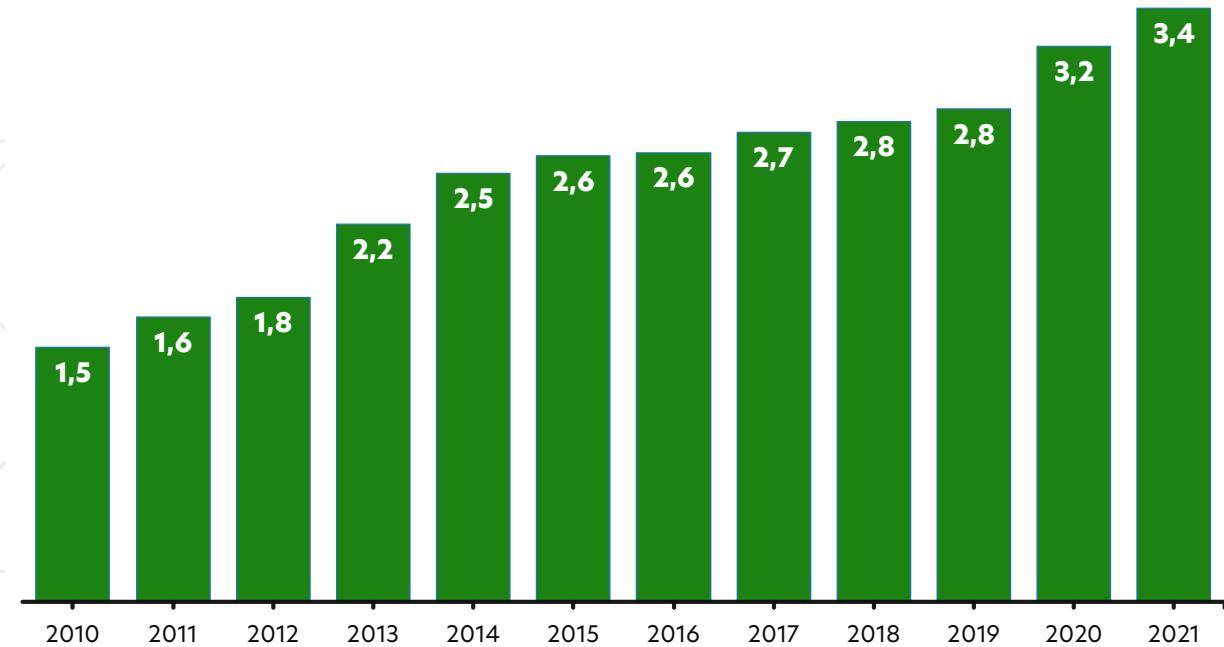
MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas ao Semesp possuem, em conjunto, um total de **3,4 milhões de alunos** (38% das matrículas do país), de acordo com os dados de 2021. Em relação a 2010, o crescimento da representatividade da entidade em termos de matrícula foi de quase 127%.

810 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS SEMESP - BRASIL

POR MILHÕES





CHILE



O Chile possui uma população de aproximadamente 20 milhões de habitantes (dados de 2022), e PIB de US\$ 275 bilhões (dados de 2021).

A taxa de escolarização bruta do país chegou a 69,3% em 2022. Já a taxa de escolarização líquida ficou em 42,22% no mesmo período.

De acordo com dados de 2022, o país possui **132 instituições de ensino superior**, a maioria (99) da rede privada, responsáveis por 1,3 milhão de matrículas no ensino superior. Desse total de matrículas, a maior parte (83,5%) está matriculada em uma instituição privada.



**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO CHILE NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**

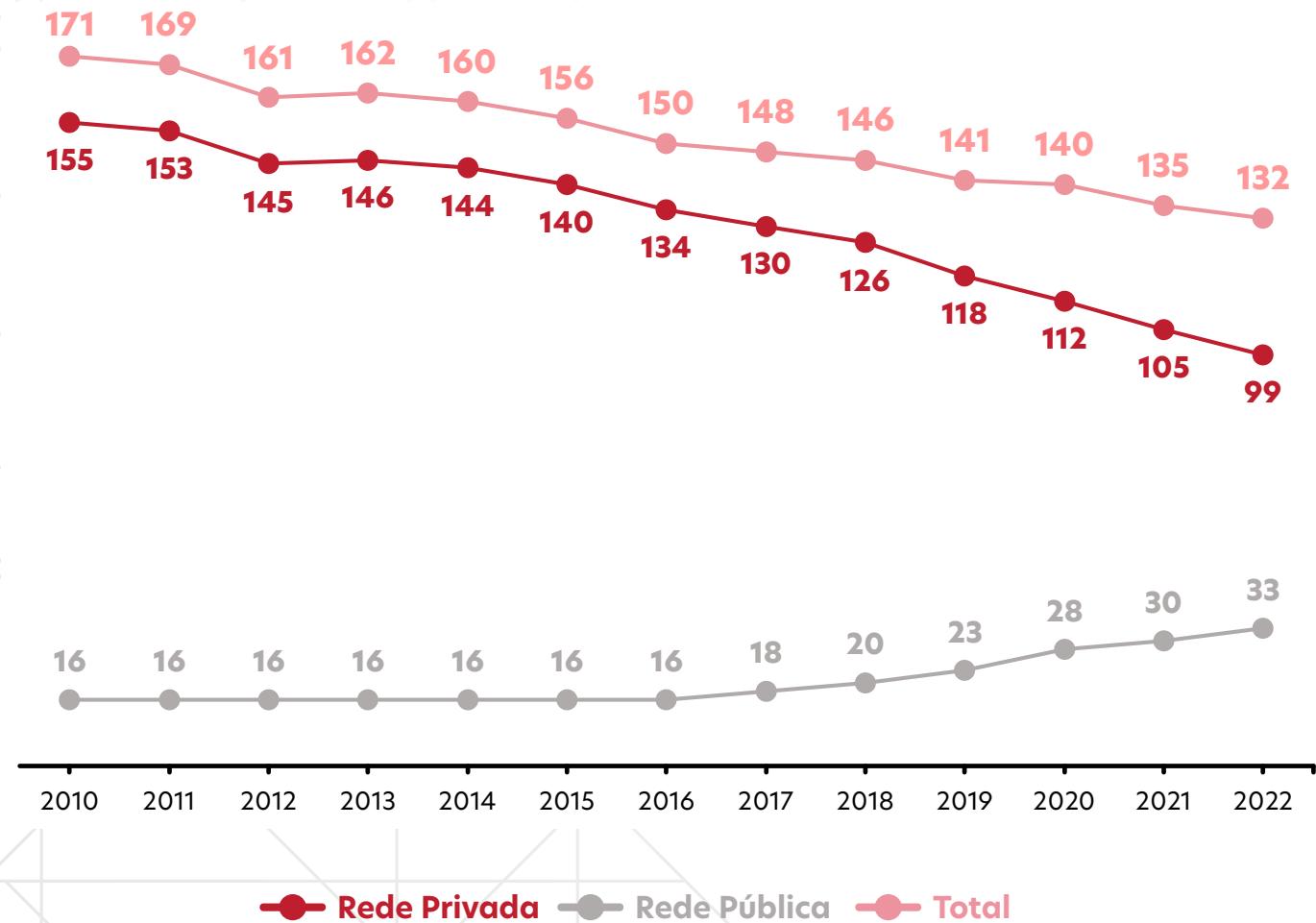


INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, o Chile registrou 132 instituições de ensino superior, sendo **75% delas da rede privada**.

No período de 2010 a 2022, houve uma **queda considerável de 22,8% no número de IES** no país, puxada pela rede privada que passou de 155 para 99 instituições em relação ao mesmo período.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - CHILE



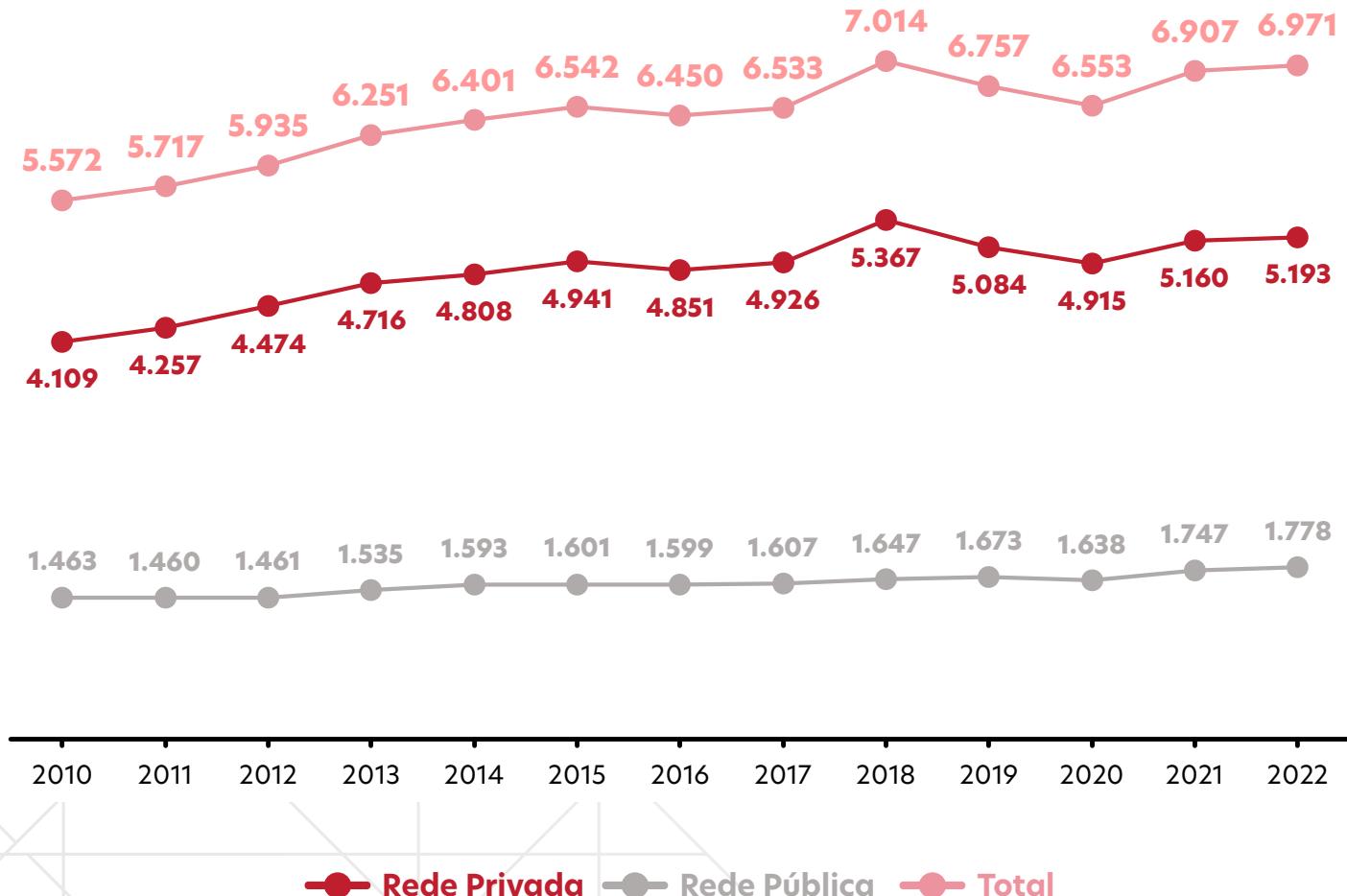


CURSOS

Em 2022, o Chile registrou mais de **6,9 mil cursos** sendo ofertados pelo ensino superior. Desse total, 74,4% foram ofertados pelas IES privadas.

De 2010 a 2022, o país registrou um **aumento de 25%** no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior.

CURSOS - CHILE





MATRÍCULAS

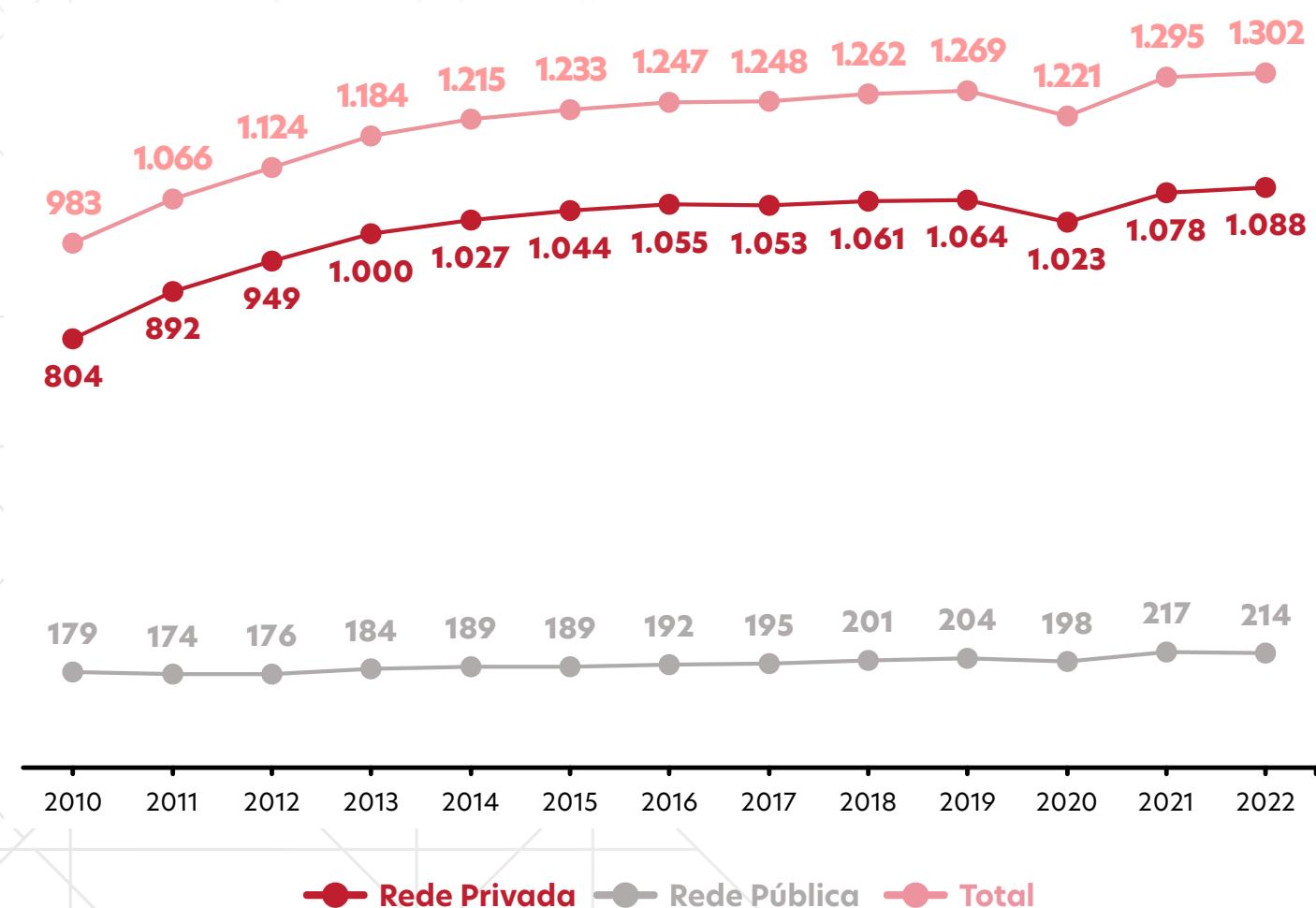
O número de matrículas no ensino superior ultrapassou **1,3 milhão** em 2022. Desse total, a grande maioria (83,5%) está matriculada em uma instituição privada.

De 2010 para 2022, o número de matrículas cresceu **32,3% no Chile**.

Por modalidade, os cursos presenciais representam 88,1% e o EAD 10,2% do total de matrículas no país.

MATRÍCULAS - CHILE

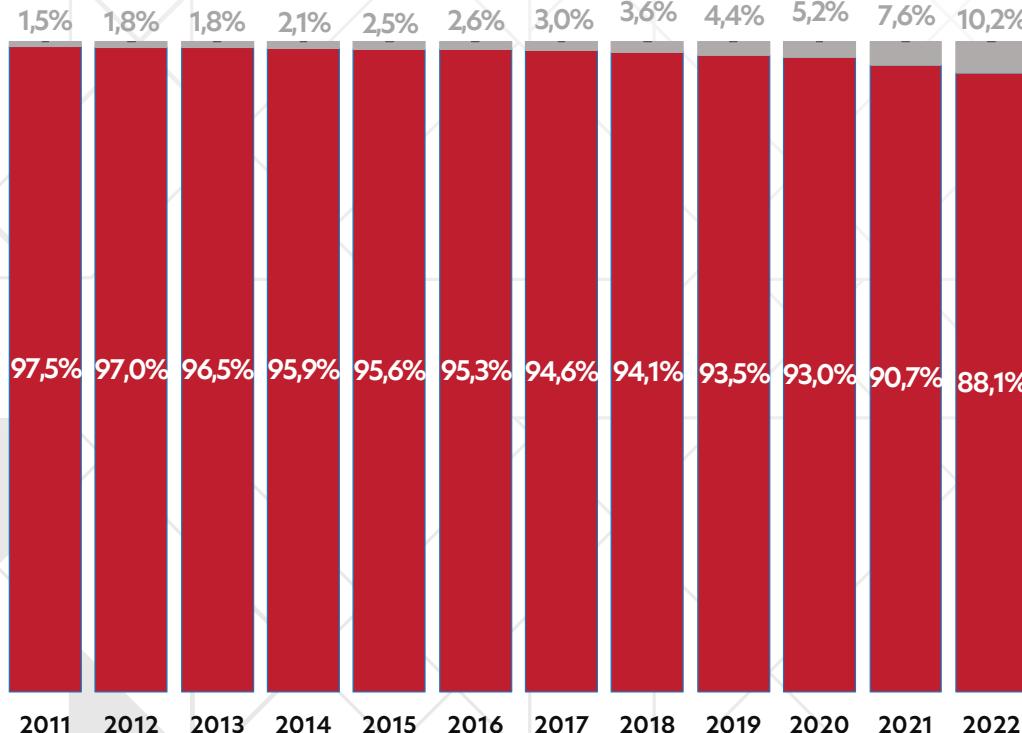
POR MILHARES





MATRÍCULAS

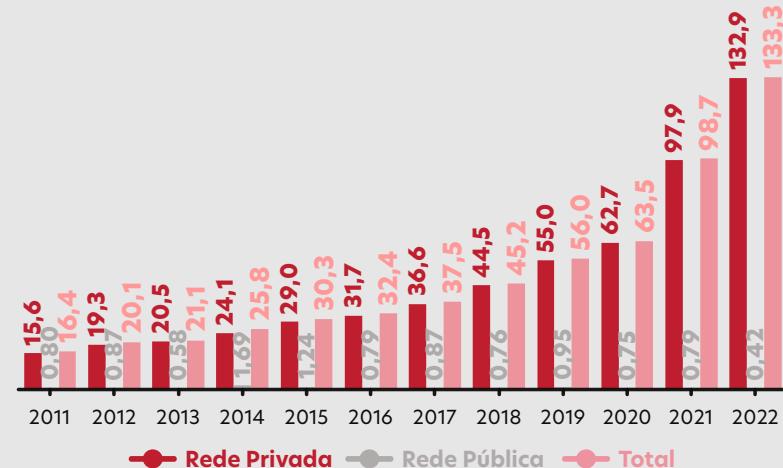
PARTICIPAÇÃO NAS MATRÍCULAS - CHILE



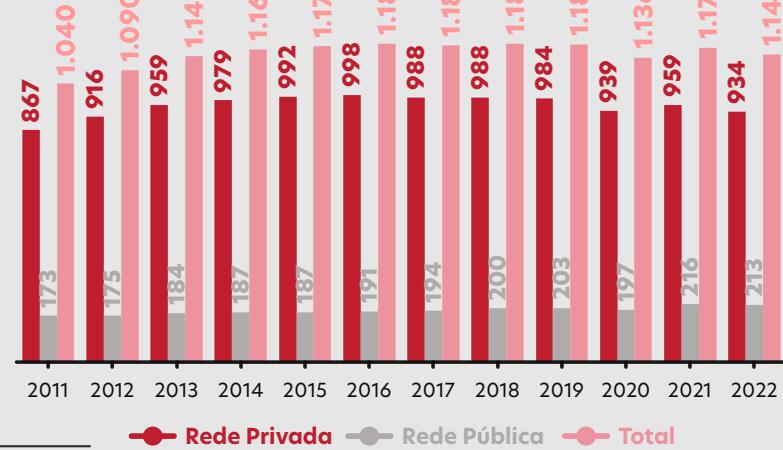
● EAD

● Presencial

MATRÍCULAS - CURSOS EAD CHILE



MATRÍCULAS - CURSOS PRESENCIAL - CHILE



● Rede Privada ● Rede Pública ● Total

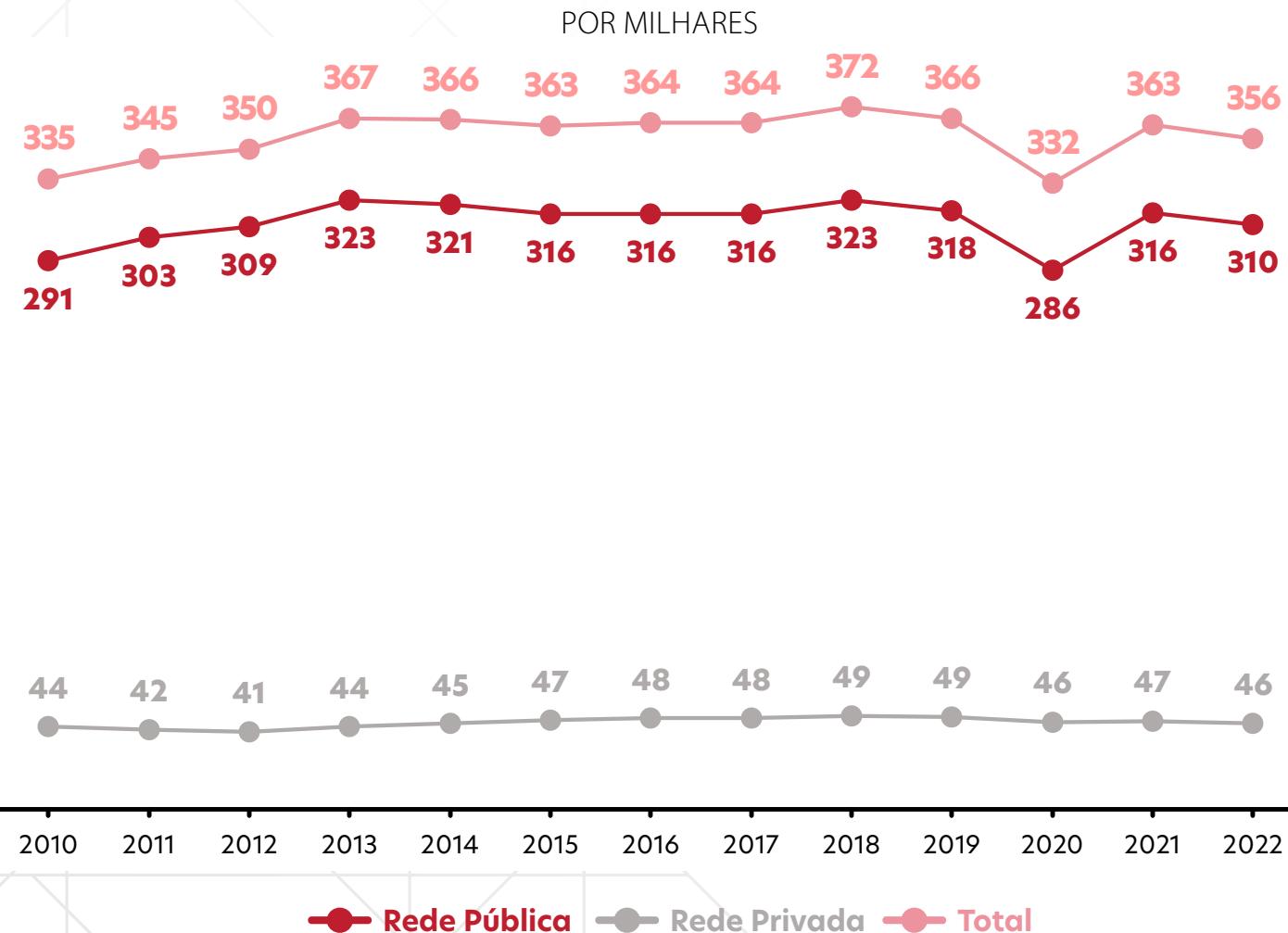


INGRESSANTES

Em 2022, o Chile registrou **356 mil alunos**. De 2010 a 2022, houve aumento de apenas 6,2% no número de ingressantes.

INGRESSANTES - CHILE

POR MILHARES



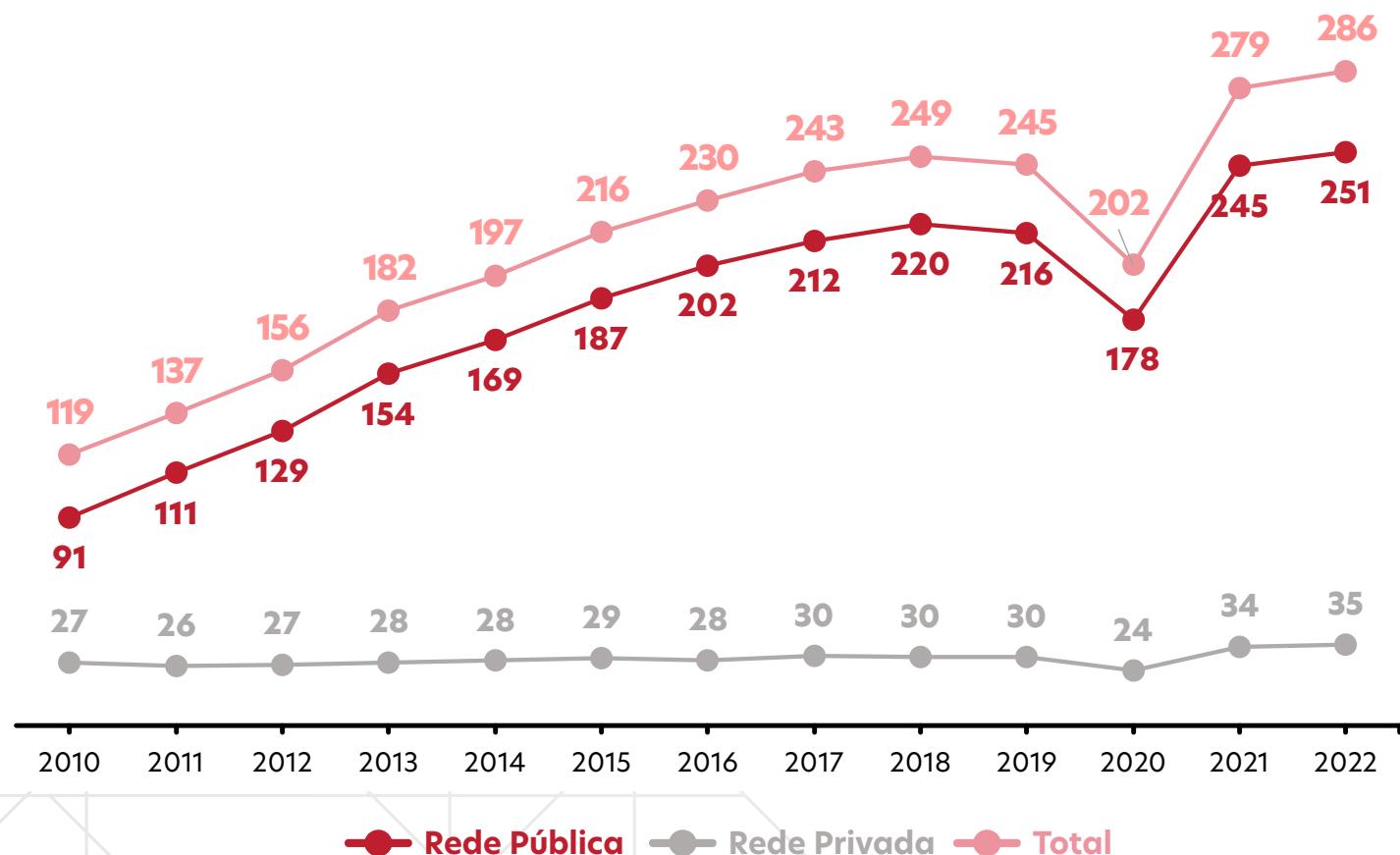


CONCLUINTES

Em 2022, o número total de concluintes do ensino superior chegou a **286 mil**, sendo 87,7% de IES privadas. Entre 2010 a 2022, o número de concluintes subiu de 119 mil para 286 mil, um aumento de 140%.

CONCLUINTES - CHILE

POR MILHARES





CUP - CORPORAÇÃO DE UNIVERSIDADES PRIVADAS

A Corporação de Universidades Privadas (CUP), estabelecida em 8 de novembro de 1991, é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica conferida pelo Decreto Supremo de Justiça nº 371 de 16 de março de 1992. A CUP é uma associação voluntária de universidades privadas credenciadas, que atuam em diversos projetos educacionais.

A CUP é composta por 15 universidades credenciadas, que juntas respondem por aproximadamente 208 mil matrículas, segundo dados de 2022, representando cerca de 16% das inscrições totais do país.

Seu objetivo é promover o desenvolvimento do ensino superior ministrado por universidades privadas, fortalecendo os laços entre seus membros e mantendo relações com instituições congêneres no exterior.

A Corporação é organizada por uma Assembleia Geral de Membros, sendo a instância máxima da instituição. Seus princípios incluem autonomia universitária, liberdade de ensino, diversidade de projetos educacionais, igualdade perante a lei, inclusão e mobilidade social, equidade e não discriminação arbitrária.



PANORAMA DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DA REALCUP

A alta direção da Corporação é formada por uma Comissão Executiva com cinco membros titulares. As principais áreas de trabalho incluem garantia de qualidade, ensino, gestão institucional, internacionalização, geração de conhecimento, inovação e vínculos com o meio ambiente.

A Corporação mantém colaboração com o Ministério da Educação do Chile, Subsecretaria de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação, entre outros. Também mantém ligações internacionais com organizações como REALCUP e Organização Universitária Interamericana (OUI).

No contexto da nova Lei do Ensino Superior, promulgada em 29 de maio de 2018, o Sistema de Ensino Superior chileno é composto por instituições públicas e privadas, visando cumprir as normas estabelecidas. Desde a década de 1980, as universidades privadas não tradicionais têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento da educação superior no Chile, contribuindo para a inclusão e mobilidade social.

Com um crescimento significativo nas matrículas, as universidades privadas enriqueceram o sistema de ensino superior com infraestrutura de alta qualidade. As universidades privadas também têm se dedicado à pesquisa, aproximando-se de instituições com longa trajetória na região.



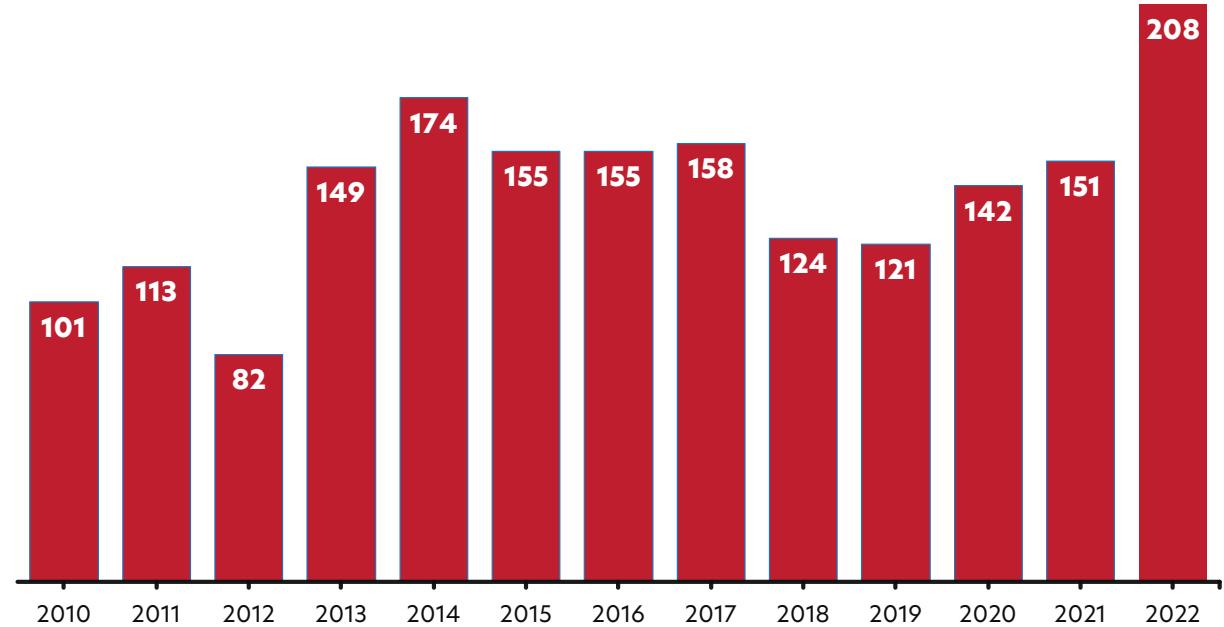
MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas ao CUP possuem, em conjunto, um total de **208 mil alunos**. No período de 2010 a 2022, o número de matrículas cresceu cerca de 105% no país.

15 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS CUP - CHILE

POR MILHARES





COLÔMBIA



A Colômbia possui uma população de aproximadamente 52 milhões de habitantes e PIB de US\$ 338 bilhões, com base em dados de 2022.

De acordo com dados de 2021, o país possui 300 instituições de ensino superior, sendo 216 IES da rede privada e 84 instituições públicas responsáveis, no mesmo período, por 2,5 milhões de matrículas. A rede privada representa 72% das matrículas do país, contra 28% das matrículas em instituições públicas do ensino superior na Colômbia.



**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DA COLÔMBIA NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**



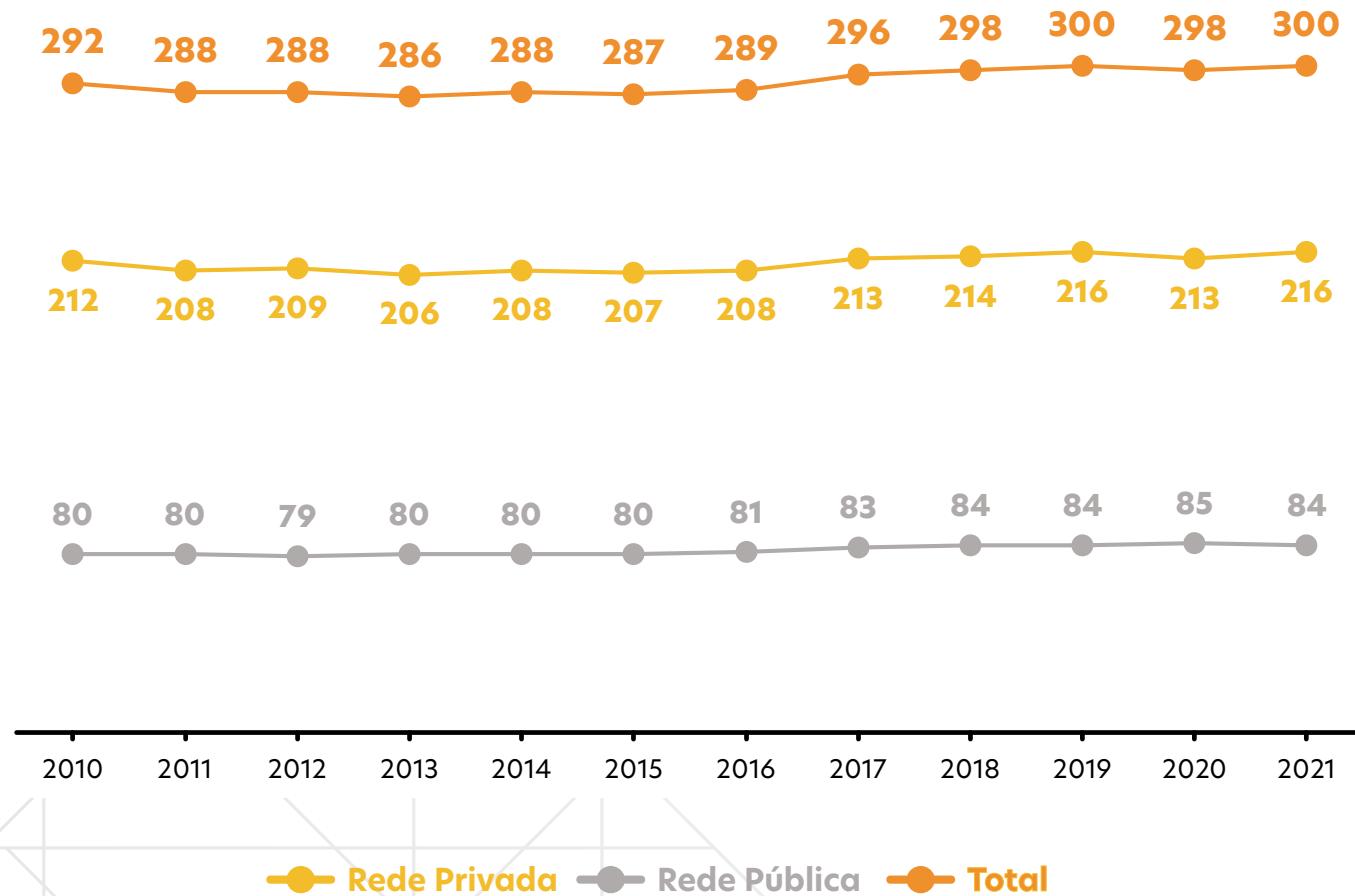


INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2021, a Colômbia registrou **300 instituições** de ensino superior, sendo 72% delas da rede privada.

No período de 2010 a 2021, houve um pequeno **aumento de 2,7%** no número de IES no país.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - COLÔMBIA



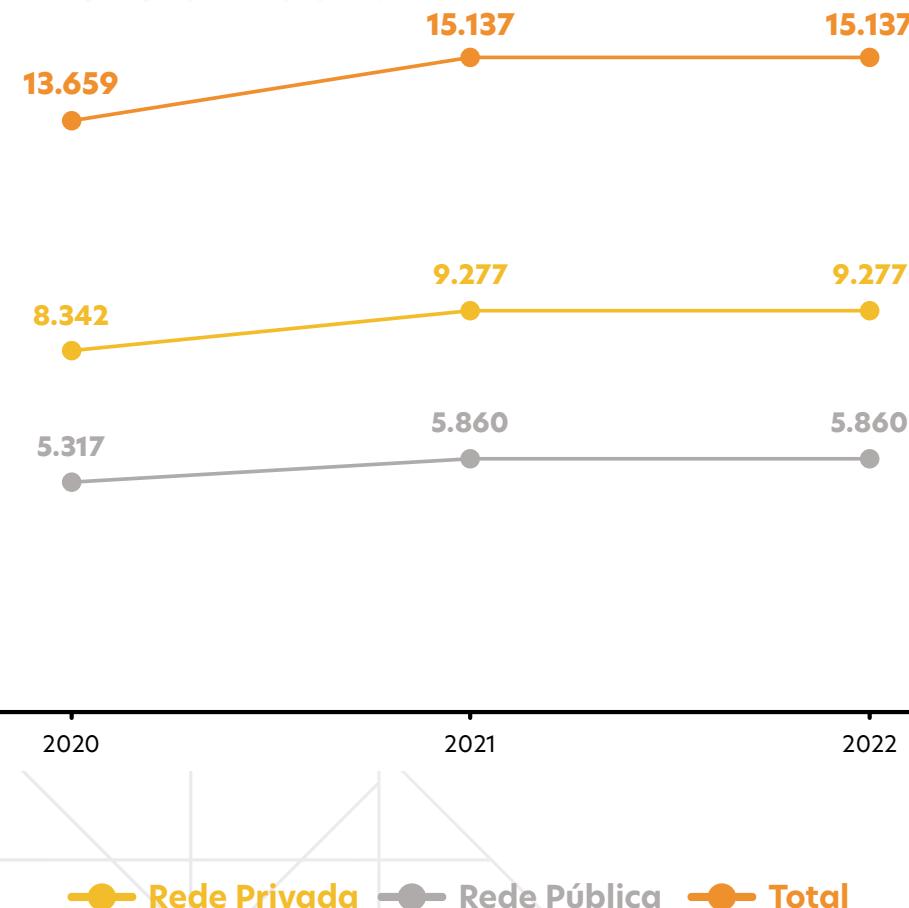


CURSOS

Em 2022, a Colômbia registrou mais de **15 mil cursos** sendo ofertados pelo ensino superior. Desse total, 61,2% foram ofertados pelas IES privadas.

De 2020 a 2022, o país registrou um **aumento de 10,8%** no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior.

CURSOS - COLÔMBIA





MATRÍCULAS

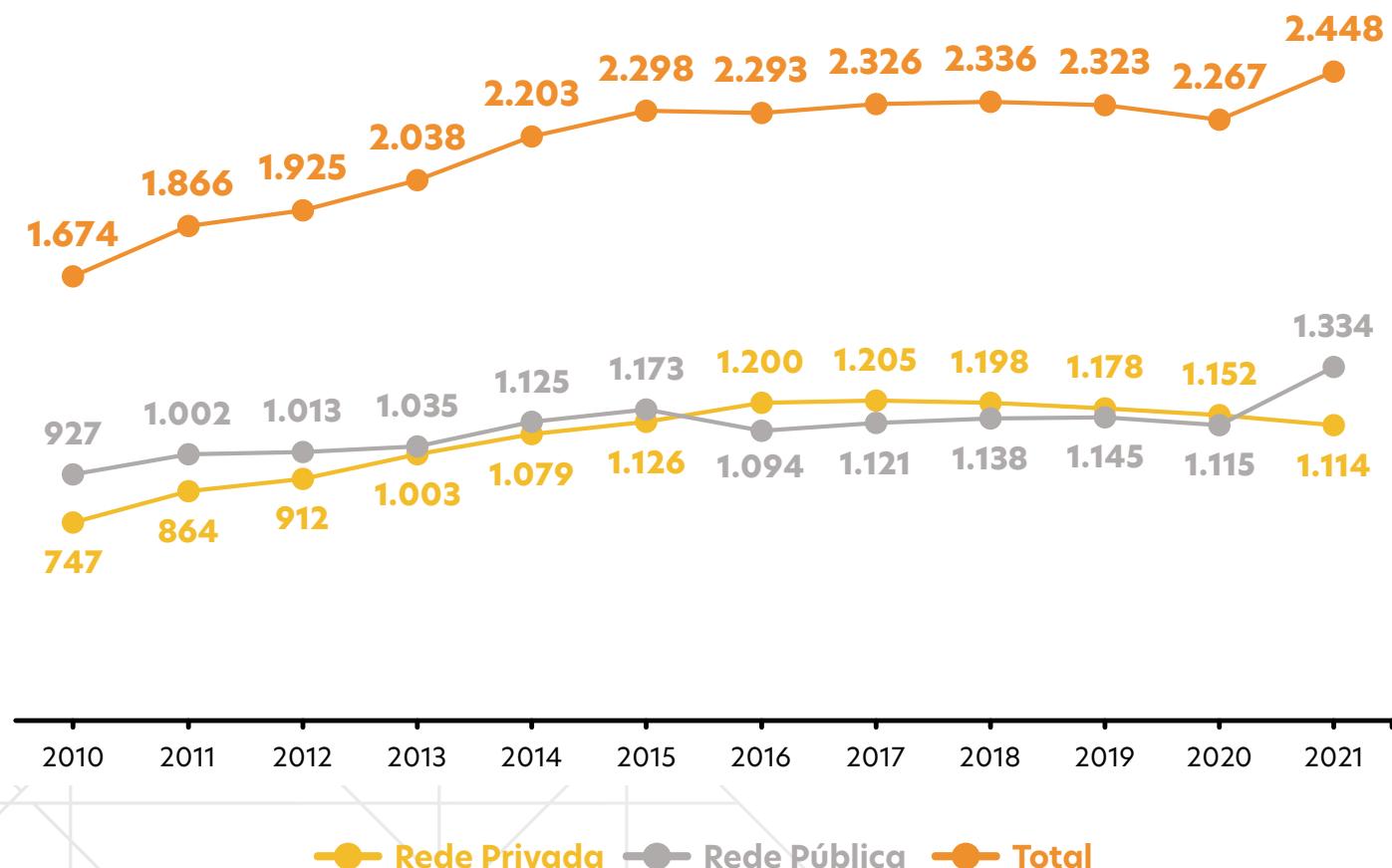
O número de matrículas no ensino superior ultrapassou **2,4 milhões** em 2021.

De 2010 para 2021, o número de matrículas cresceu 46,1% no Chile.

Por modalidade, os cursos presenciais representam 73,1% e o EAD 9,5% do total de matrículas no país.

MATRÍCULAS - COLÔMBIA

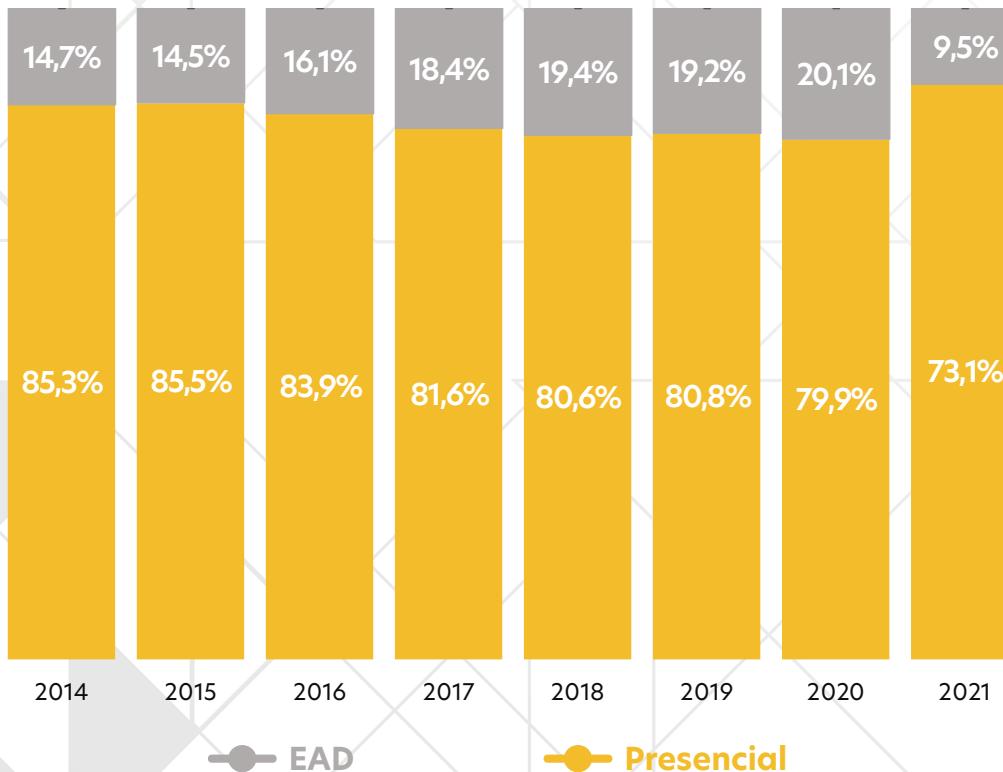
POR MILHARES



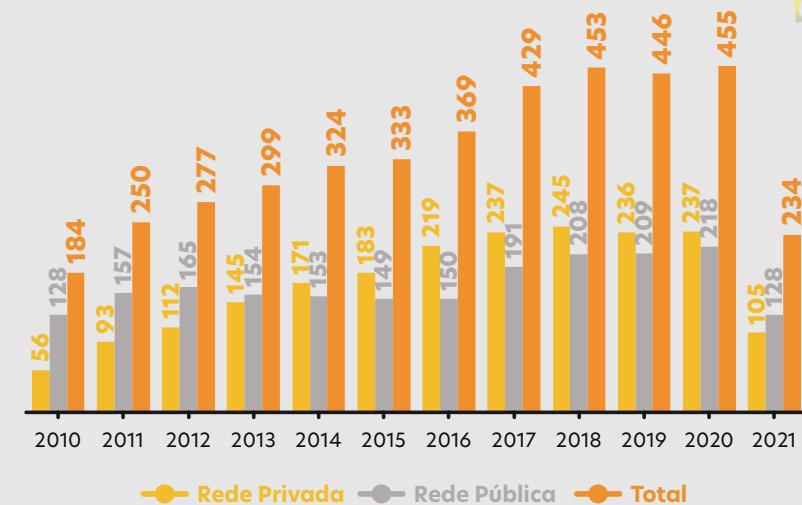


MATRÍCULAS

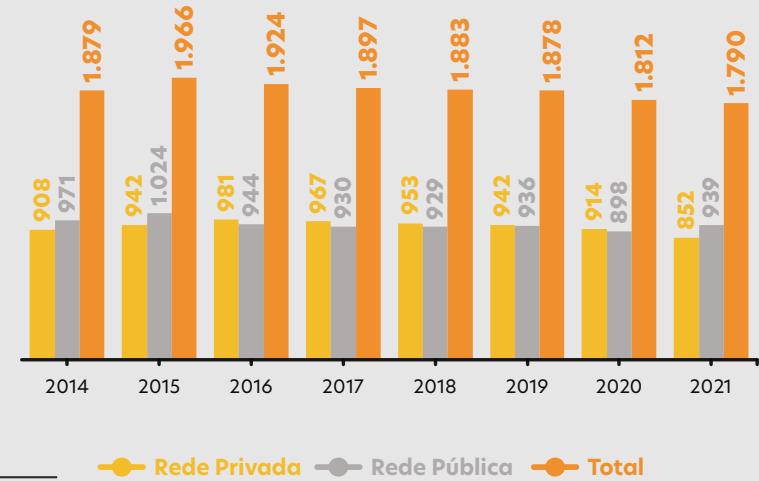
PARTICIPAÇÃO NAS MATRÍCULAS - COLÔMBIA



MATRÍCULAS - CURSOS EAD COLÔMBIA



MATRÍCULAS - CURSOS PRESENCIAL - COLÔMBIA



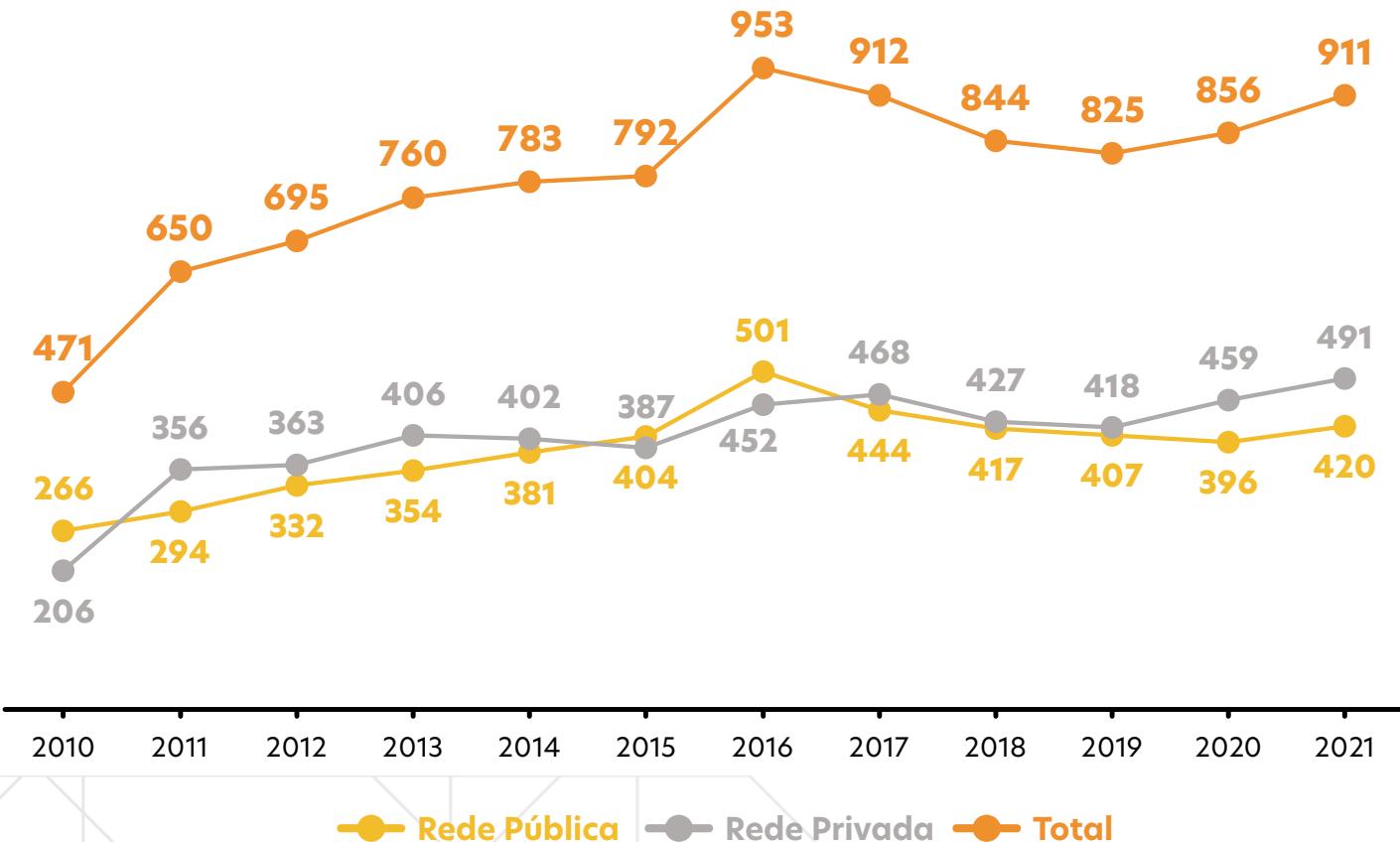


INGRESSANTES

Em 2021, a Colômbia registrou **911 mil alunos**. De 2010 a 2021, houve aumento de expressivo de 93,1% no número de ingressantes.

INGRESSANTES - COLÔMBIA

POR MILHARES



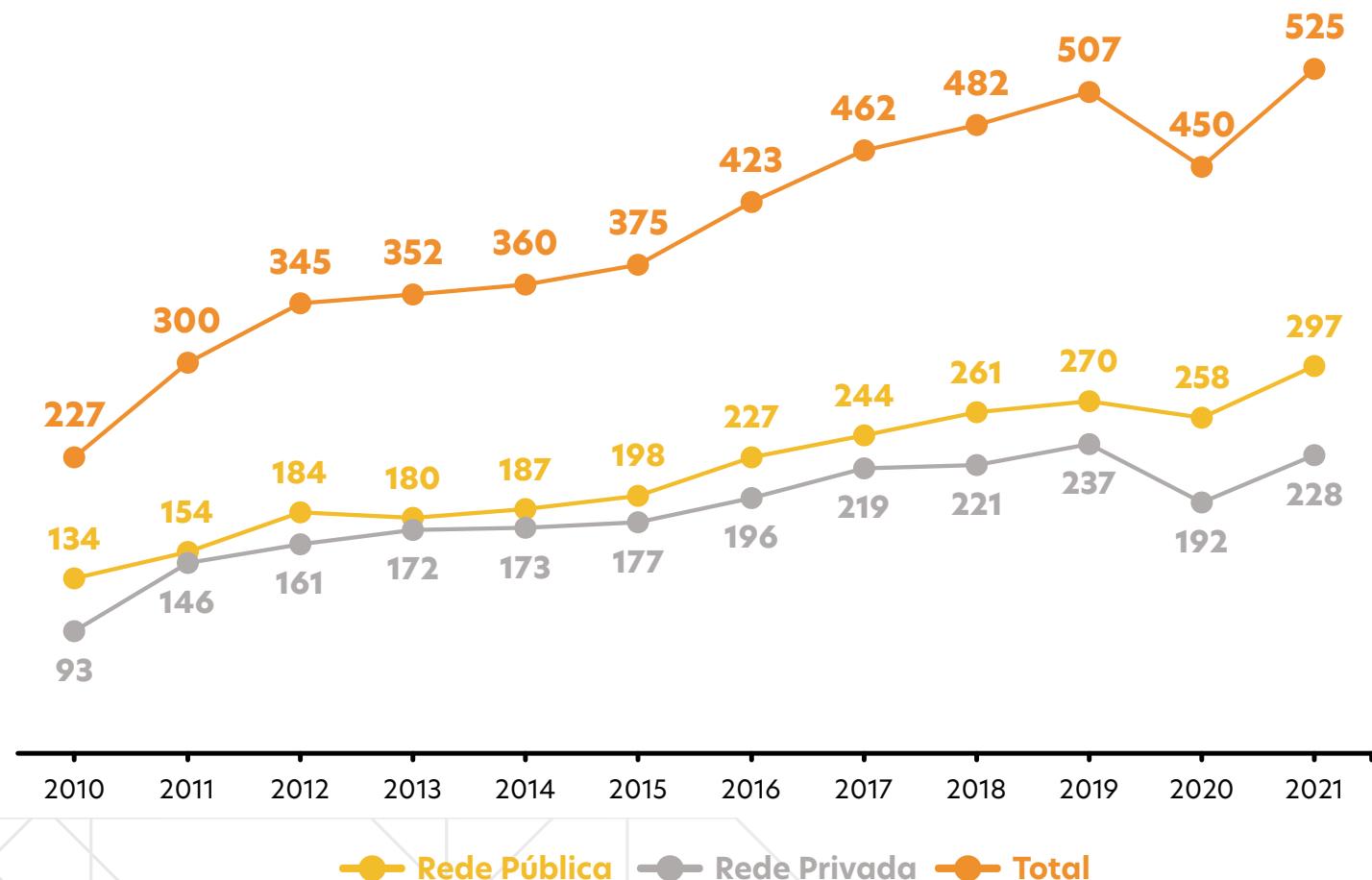


CONCLUINTES

Em 2021, o número total de concluintes do ensino superior chegou a **525 mil**, sendo 87,7% de IES privadas. Entre 2010 a 2021, o número de concluintes subiu de 227 mil para 525 mil, um aumento de 76,4%.

CONCLUINTES - COLÔMBIA

POR MILHARES





ACIET - ASSOCIAÇÃO COLOMBIANA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COM FORMAÇÃO TECNOLÓGICA E TÉCNICA UNIVERSITÁRIA

A Associação Colombiana de Instituições de Ensino Superior com Formação Tecnológica e Técnica Universitária (ACIET), fundada em 28 de setembro de 1972, representa 100% do ensino superior da Colômbia, das redes privada e pública. Atualmente, são 300 instituições de ensino superior que correspondem a cerca de 2,5 milhões de matrículas.

A ACIET tem como objetivo fundamental a integração de seus associados, contribuindo no atendimento às necessidades de crescimento e fortalecimento institucional, desenvolvimento acadêmico, de pesquisa científica, bem como na execução de programas de consultorias, além de promover elementos que fortaleçam a capacidade de auto-reconhecimento, avaliação e autogestão das instituições membros e desenvolvimento destes propósitos:

- a)** Promove, incentiva e garante o cumprimento dos objetivos da Formação Técnica Profissional, Formação Tecnológica e Formação Universitária na Colômbia;
- b)** Atua como articulador e facilitador entre IES que oferecem Treinamento Técnico Profissional, Formação Tecnológica e Formação Universitária entre si e com o Estado colombiano;
- c)** Assessoria os associados para o cumprimento de seus objetivos educacionais com alto padrão de qualidade;



- d)** Assessoria instituições de ensino superior que oferecem treinamento técnico profissional, formação tecnológica e formação universitária do país, com vistas a se projetar nacional e internacionalmente, na estrutura do sistema educacional colombiano;
- e)** Cria espaços com os organismos pertinentes, na definição de políticas, preparação e implementação de planos e estratégias de desenvolvimento do Ensino Superior, nos âmbitos nacional e internacionalmente e setorialmente, especificamente em projetos e programas relacionados à Educação Técnica Profissional, Tecnológica e Universitária;
- f)** Tende a uma maior vinculação das Instituições associadas, à análise da realidade do país e da região onde atuam;
- g)** Estimula a integração dos serviços com outras Associações ou sindicatos e outras agências que, sem prejuízo de sua autonomia, oferecem recursos para o benefício da Formação Técnica Profissional Tecnológica e Universitária;
- h)** Promove a articulação e fortalecimento das instituições e sua permanência na associação;
- i)** Forma comissões permanentes que realizam projetos inerentes ao ensino superior;
- j)** Gerencia a obtenção dos recursos econômicos e financeiros necessários para o cumprimento do plano de desenvolvimento da Associação;
- k)** Elabora estratégias que garantam o posicionamento da Associação nos cenários nacional e internacional;
- l)** Representa entidades internacionais de natureza semelhante e associa-se a elas;
- m)** Aconselha o governo nacional em matéria de ensino superior.



300

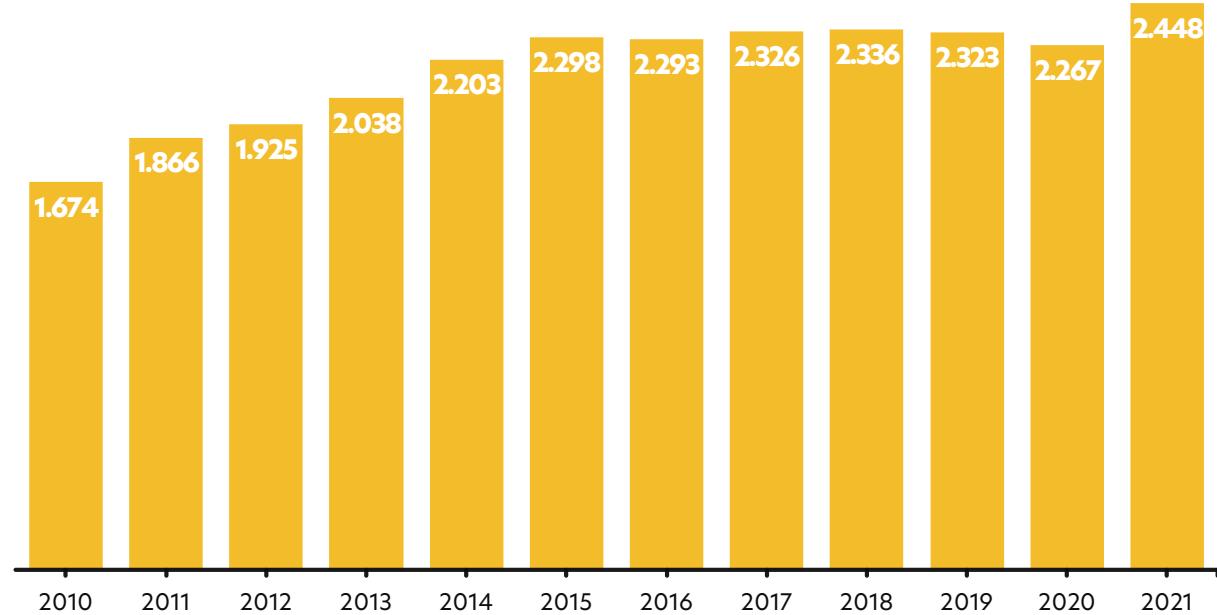
INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR
ASSOCIADAS

MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas à ACIET possuem, em conjunto, um total de **2,4 milhões de alunos**. Entre 2010 a 2021, o número de matrículas cresceu 46,1%,

MATRÍCULAS ACIET - COLÔMBIA

POR MILHARES





MÉXICO



De acordo com dados de 2022, o México possui uma população de aproximadamente 130 milhões de habitantes, com um PIB de US\$ 1.341 bilhões. Segundo dados de 2018, apenas 1,4% do PIB do país era destinado ao ensino superior, enquanto o custo médio anual de um estudante do ensino superior era de US\$8,17 mil.

Em 2020, a taxa de escolarização bruta no país, ou seja, a razão entre o número total de matrículas (independente da faixa etária) e a população correspondente na faixa etária prevista (18 a 24 anos) para o ensino superior, chegou a 41,6%. A taxa de escolarização líquida (razão entre o número de matrículas de alunos com idade prevista (18 a 24 anos) para estar cursando o ensino superior e a população total na mesma faixa etária) atingiu 34,1%.

Atualmente, de acordo com dados de 2022, o país possui 4.421 instituições de ensino superior.



As IES, tanto da rede privada quanto da rede pública, são responsáveis por 5,7 milhões de matrículas. 64,2% dos estudantes do ensino superior estão matriculados em instituições públicas. A rede privada é responsável por 35,8% das matrículas do país.

**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO MÉXICO NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**



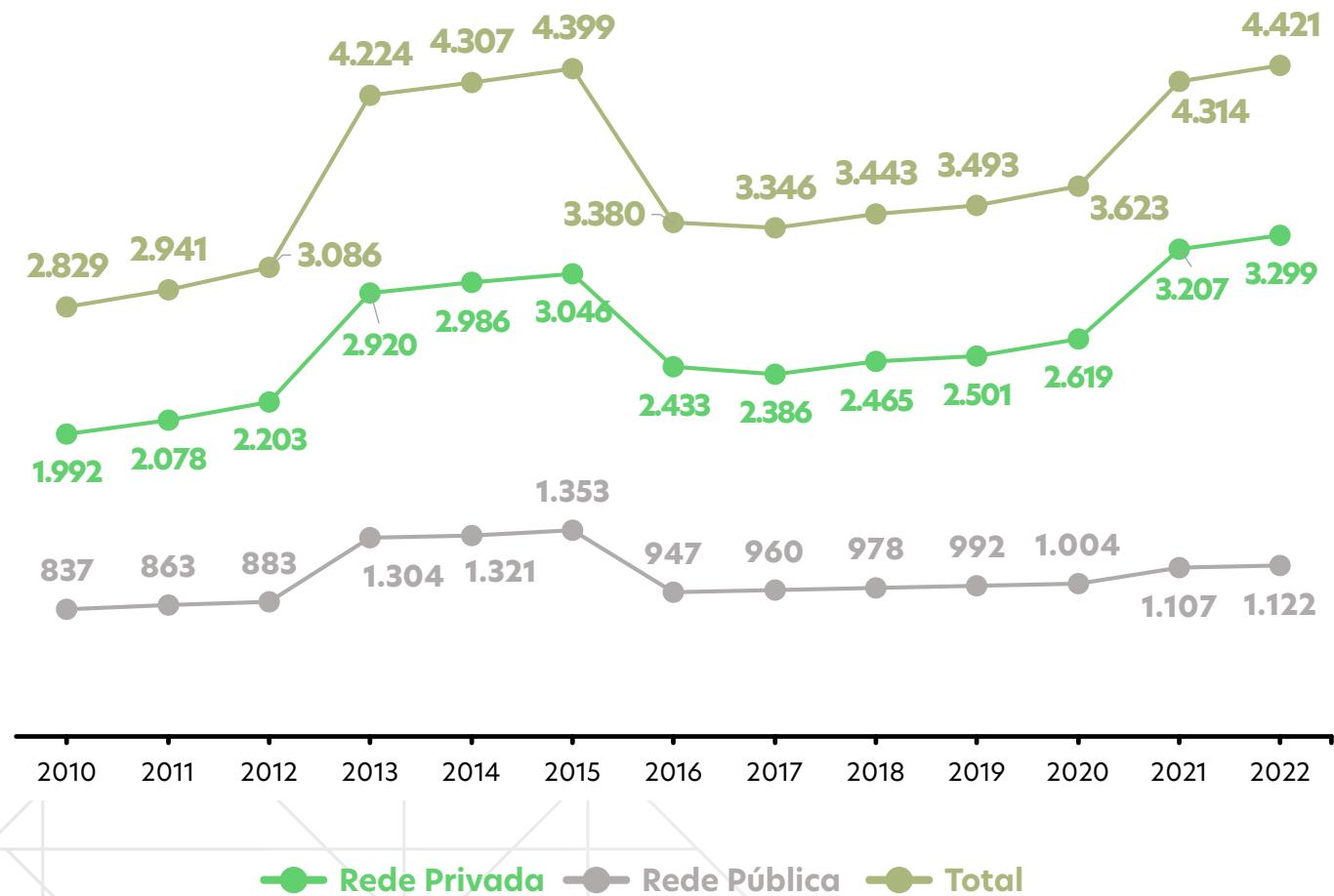
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, o México possuía **4,4 mil instituições de ensino superior**. 74,6% delas fazem parte da rede privada e 25,4% da rede pública.

De 2010 para 2022, houve um **crescimento de 56,3%** no número de IES registradas no país. Entre as IES privadas, esse salto foi de 65,6%, contra um aumento de 34,1% entre as instituições públicas, que, ainda assim, concentram a maioria das matrículas.

Entre os anos de 2012 a 2014, o ensino superior teve um salto quantitativo no número de IES chegando a marca de **4,4 mil**. No entanto, em 2016 esse número sofreu uma queda, mas voltou ao patamar anterior em 2021.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - MÉXICO

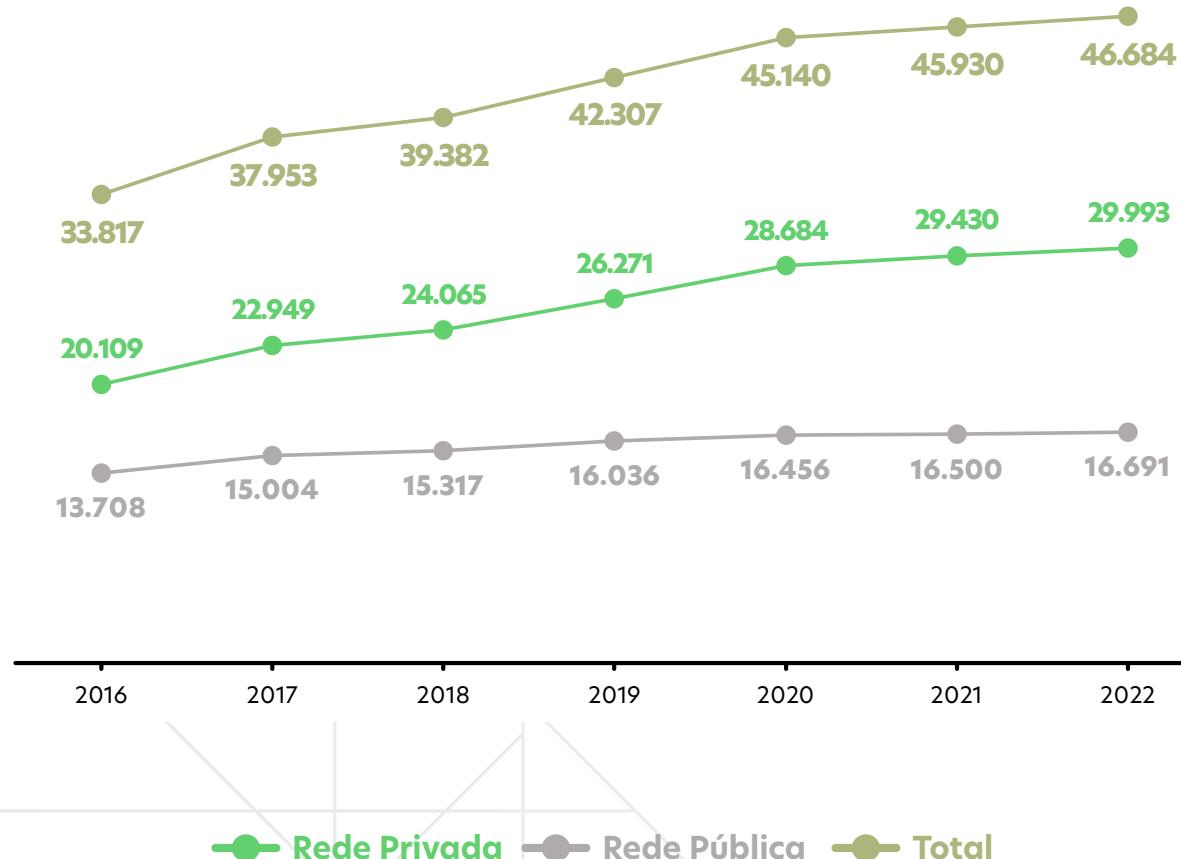




CURSOS

Em 2022, o México chegou a registrar **44,7 mil cursos** sendo ofertados por instituições de ensino superior. Desse total, 64,2% foram ofertados pelas IES privadas e 35,8% pelas IES públicas. De 2016 a 2022, o país registrou um aumento de 38,0% no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior.

CURSOS - MÉXICO





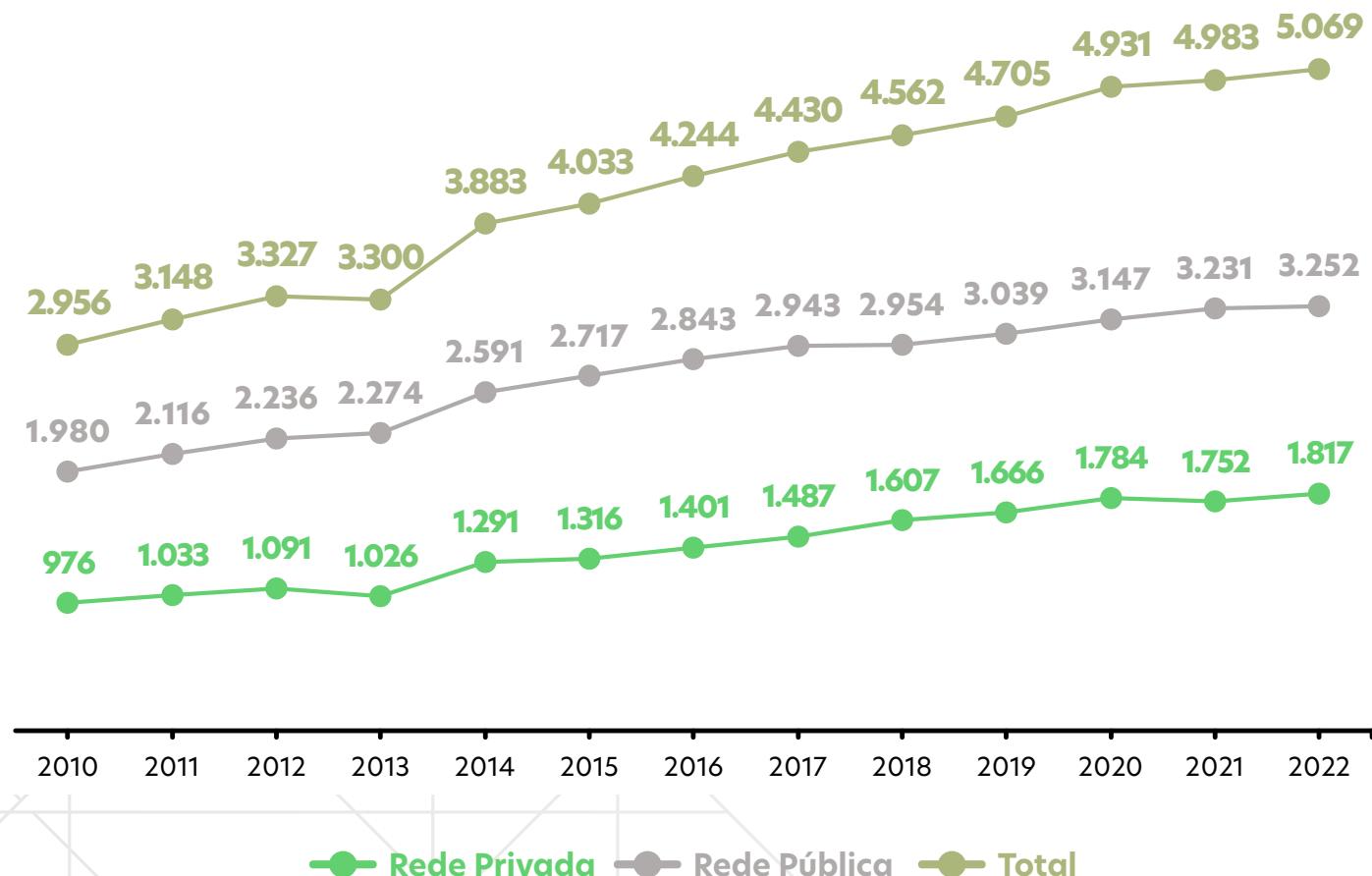
MATRÍCULAS

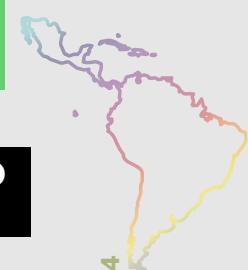
O número de matrículas no ensino superior ultrapassou **5,1 milhões** em 2022. Desse total, a grande maioria dos alunos (64,2%) está matriculada em uma instituição pública. O México apresenta uma particularidade em relação aos outros países da REALCUP: apesar de ter uma maior concentração de IES privadas, o maior contingente de alunos está matriculado no ensino superior público.

O país segue registrando crescimento no número de matrículas ano a ano, mesmo durante a pandemia. No comparativo entre os anos 2010 e 2022, as matrículas totais saltaram 71,5%. O crescimento na rede pública foi de 64,2%; na rede privada, o aumento registrado foi de 86,2%.

MATRÍCULAS - MÉXICO

POR MILHARES





MATRÍCULAS

PARTICIPAÇÃO NAS MATRÍCULAS - MÉXICO

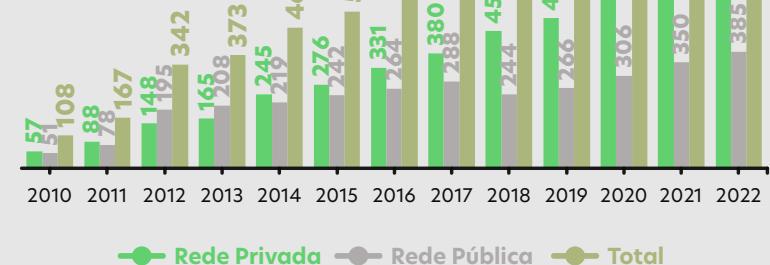


21,0% dos alunos do ensino superior estão matriculados em um curso EAD. No entanto, essa representatividade vem aumentando desde 2010, quando o percentual de matrículas nessa modalidade era de apenas 3,7%, um salto de 17,3 pontos percentuais.

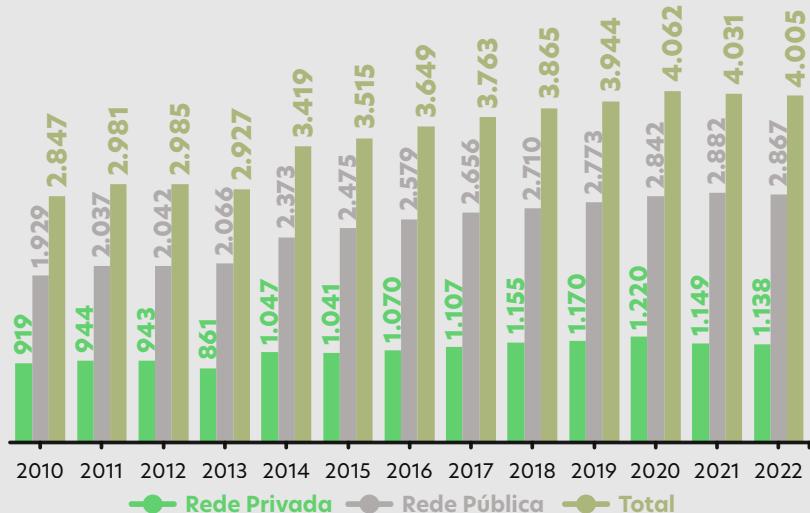
71,6% das matrículas presenciais estão na rede pública. As IES privadas são responsáveis por 29,4% das matrículas da modalidade. De 2010 para 2022, o aumento nas matrículas presenciais foi de 40,7%, com a rede pública registrando um crescimento de 48,6% e a rede privada de 23,8%.

MATRÍCULAS - CURSOS EAD MÉXICO

A modalidade EAD teve um crescimento impressionante na última década, com aumento de 885% no número de matrículas. 63,8% das matrículas nessa modalidade estão concentradas no ensino superior privado.



MATRÍCULAS - CURSOS PRESENCIAL - MÉXICO



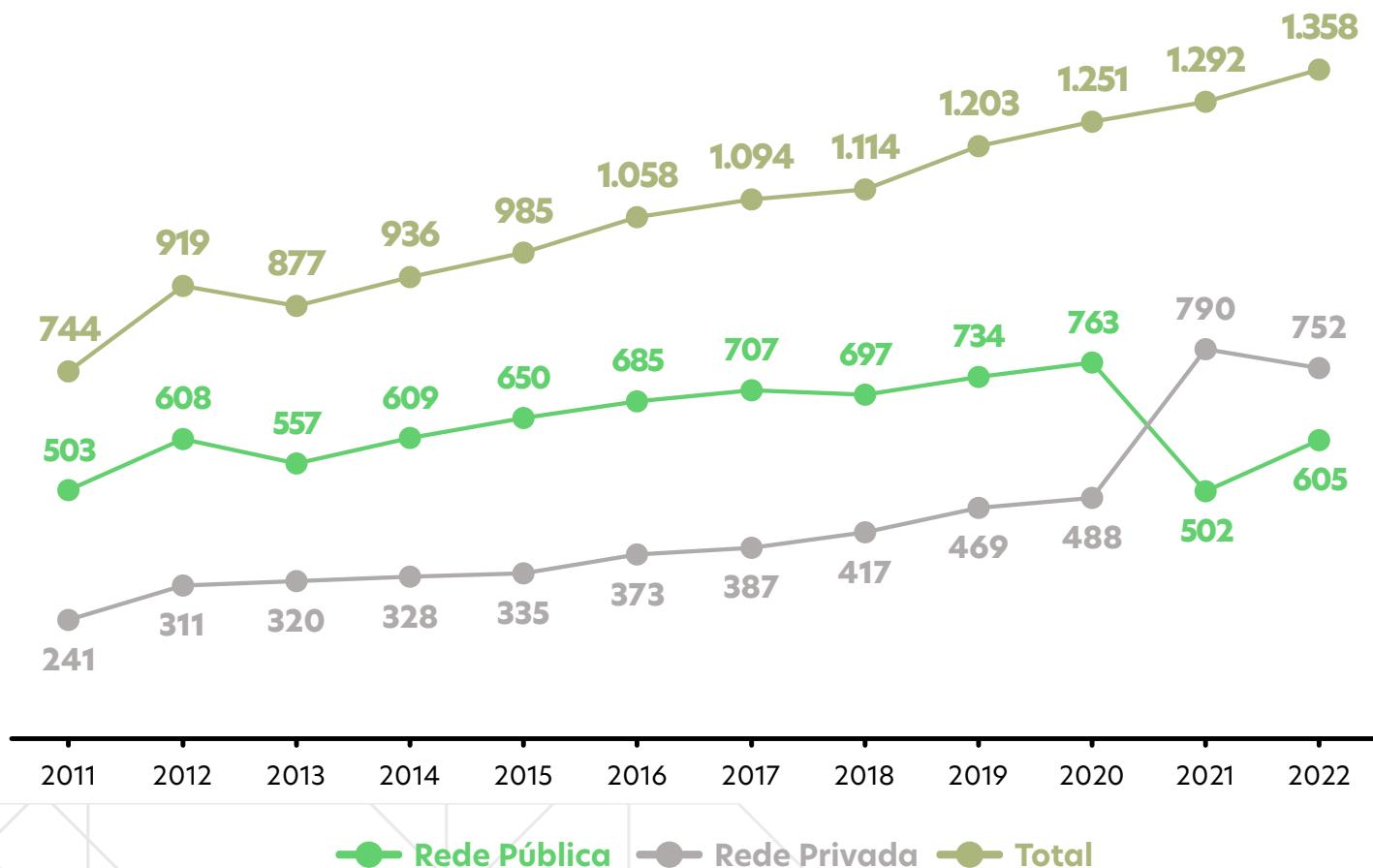


INGRESSANTES

Em 2022, o número total de novos alunos (calouros) no ensino superior chegou a **1,36 milhão**, sendo 752 mil em IES públicas e 605 mil em IES privadas. De 2010 para 2022, o número de ingressantes saltou 82,5%, com aumento de 212% na rede pública e de 20,3% na rede privada.

INGRESSANTES - MÉXICO

POR MILHARES



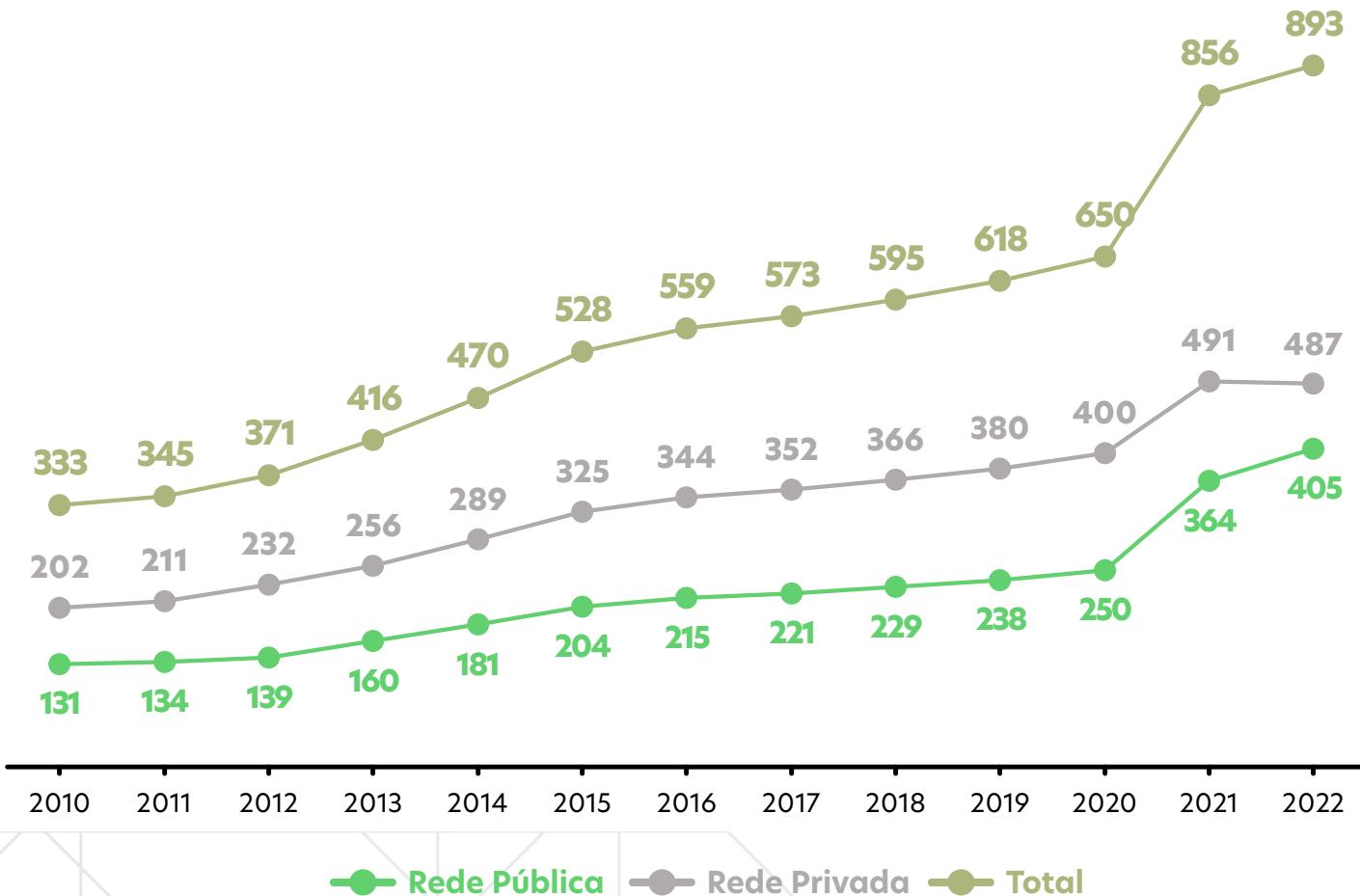


CONCLUINTES

Em 2022, o número total de concluintes (egressos) do ensino superior chegou a **893 mil**, sendo 54,5% em IES públicas e 45,5% em privadas. De 2010 para 2022, esse crescimento foi de 168%.

CONCLUINTES - MÉXICO

POR MILHARES





FIMPES



A FIMPES foi fundada em 1982 e permanece, até hoje, como uma organização sem fins lucrativos, de afiliação voluntária, reunindo as melhores universidades privadas mexicanas de perfis muito diversos, com a missão de representar as aspirações e defender os direitos e liberdades, perante diferentes forças e atitudes de alguns setores da sociedade. Ao mesmo tempo, a FIMPES teve e mantém como importante propósito promover as iniciativas necessárias para a avaliação e acreditação da qualidade institucional e a promoção da desejável comunicação e colaboração entre as Instituições de Ensino Superior filiadas com o objetivo de apoiá-las no cumprimento de suas responsabilidades sociais.

Após uma evolução nas últimas quatro décadas de trabalho institucional nas suas relações e interação com o poder público, os membros, o setor produtivo, a mídia e a sociedade em geral, a FIMPES tem se tornado uma organização madura e estruturada, com uma missão e objetivos claros adaptados às circunstâncias que cercam o ensino superior no México e continua comprometida com a qualidade credenciada de suas instituições afiliadas.

Embora a FIMPES seja aberta para todos os perfis e tamanhos de universidades privadas do país, também exige e precisa uma adesão, formalmente constituída e organizada, que evidencie de fato e nos documentos um compromisso social e educacional com as comunidades sociais a quem direciona sua atividade. Nessas circunstâncias, como parte do processo de admissão e cumprimento dos requisitos de elegibilidade de ingresso à FIMPES, a instituição de educação superior que pretenda ingressar à Federação deverá demonstrar de forma fiável: estar formalmente constituída; ter aprovação das autoridades educacionais para cada um dos programas/cursos que oferece; contar com os órgãos de governo requeridos e uma organização operativa; ter uma declaração de princípios e valores e uma filosofia institucional que apoie sua viabilidade educacional e financeira; ter e implementar suas políticas de admissão; contar com um sistema ou processo contínuo de planeamento, que apoie o cumprimento da sua missão educacional; ter docentes com a preparação acadêmica e experiência necessárias, de acordo com os programas/cursos oferecidos; possuir infraestrutura e recursos necessários para cumprir com a missão educacional anunciada; ter expedientes atualizados e ordenados sobre o corpo docente e administrativo; e finalmente mas muito importante, contar com uma política de qualidade e melhoria contínua da sua oferta educacional.

A FIMPES apoia as suas universidades associadas de diferentes e variadas formas, desde a formação no domínio da qualidade e processos de acreditação até à representação e defesa dos legítimos direitos de cada Instituição, passando pelo apoio junto das autoridades educativas na aprovação dos complexos processos de programas educacionais a serem oferecidos.

PANORAMA DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DA REALCUP





DE ACORDO COM DADOS DE 2022, 5,1 MILHÕES DE ALUNOS FREQUENTAM O ENSINO SUPERIOR NO PAÍS, SENDO QUE 939 MIL DESTES ESTUDANTES ESTÃO MATRICULADOS EM UMA DAS 114 UNIVERSIDADES PERTENCENTES À FIMPES, O QUE REPRESENTA 18,4% DO CONTINGENTE DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DO MÉXICO E 51,7% DOS ESTUDANTES DA REDE PRIVADA.

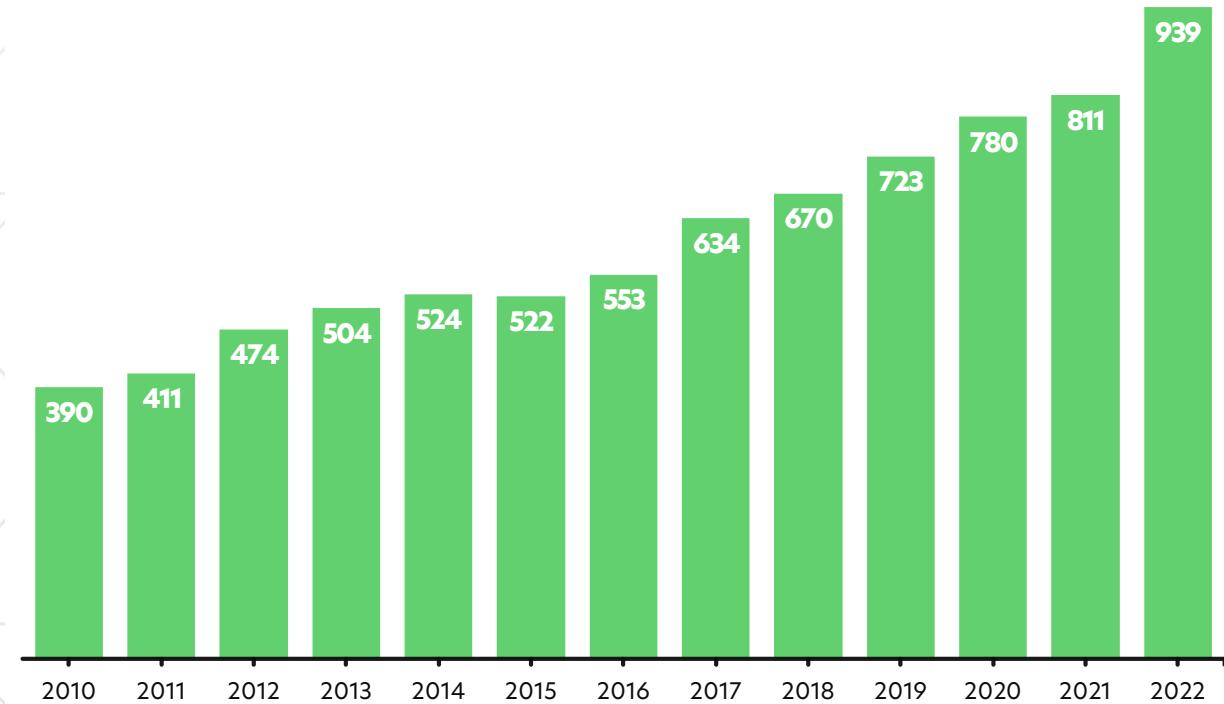
MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas ao FIMPES possuem, em conjunto, a partir de dados estimados de 2022, um total de 939 mil alunos.

114 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS FIMPES - MÉXICO

POR MILHARES





PANAMÁ



O Panamá possui uma população de aproximadamente 4,4 milhões de habitantes (2020) e um PIB de US\$ 77 bilhões, de acordo com dados de 2022.

Atualmente, de acordo com dados de 2022, o país possui **42 instituições de ensino superior no país**, sendo IES da rede privada e da rede pública, responsáveis, em 2022, por 189 mil matrículas. 75,7% dos estudantes do ensino superior estão matriculados em instituições públicas. A rede privada é responsável por 24,3% das matrículas do país.



**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO PANAMÁ NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**

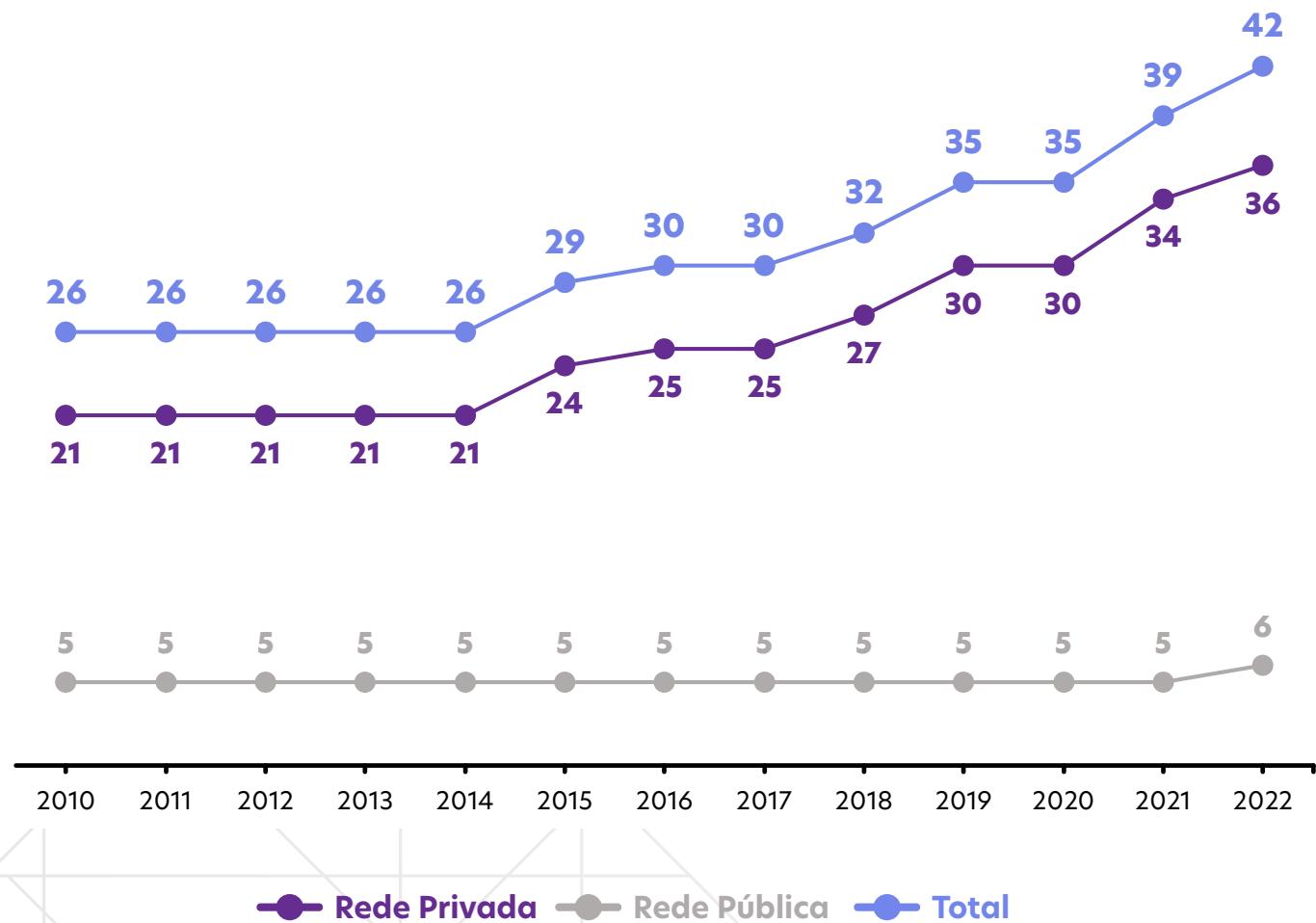


INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, o Panamá possuía 42 instituições de ensino superior no país. **85,7% delas são da rede privada** e 14,3% da rede pública.

De 2010 para 2022, houve um **crescimento de 61,5%** no número de IES registradas no país, com o aumento concentrado nas IES privadas no mesmo período (71,4%). Depois de anos mantendo-se estável com apenas cinco instituições de ensino, a rede pública ganhou uma nova IES em 2022, passando a um total de seis em todo o país.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - PANAMÁ



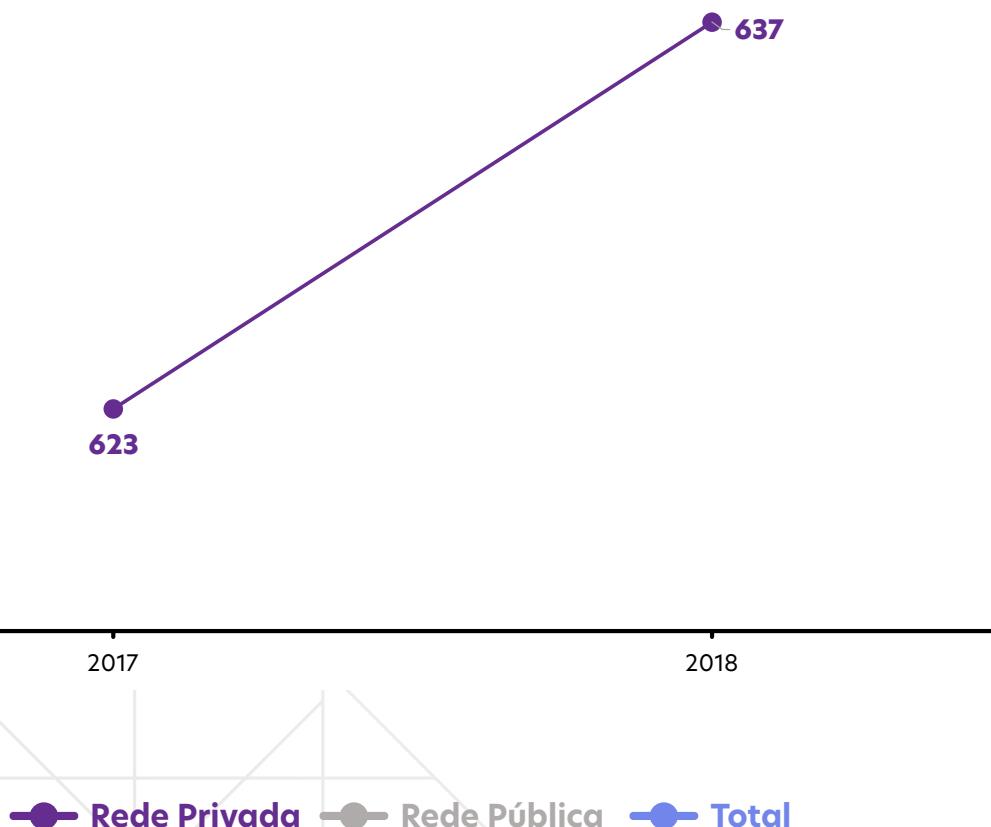


CURSOS

Em 2018, o Panamá registrou **637** **cursos** sendo ofertados pelo ensino superior privado. O aumento em relação a 2017 foi de 2,2%.

Não há dados sobre o número de cursos ofertados pela rede pública, nem números mais atualizados em relação à rede privada.

CURSOS - PANAMÁ





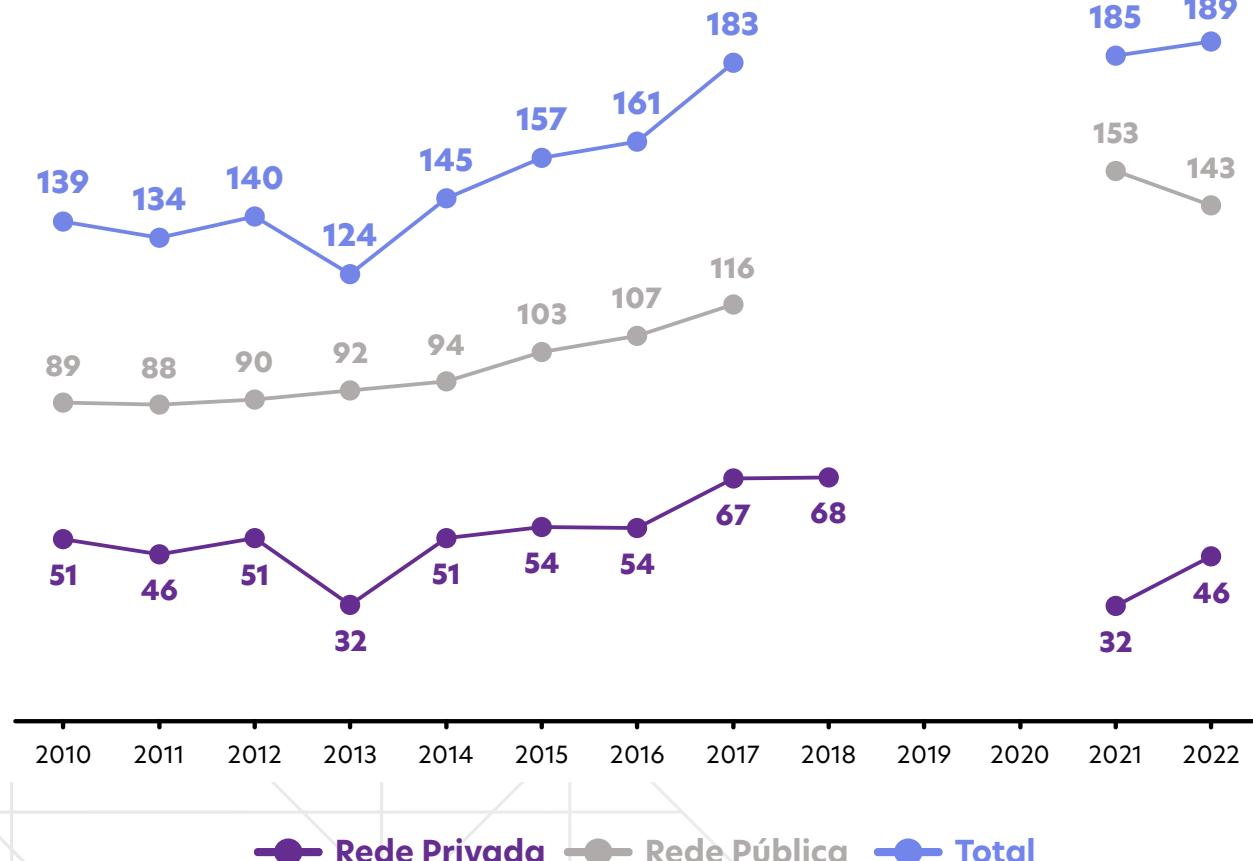
MATRÍCULAS

O Panamá não possui registros sobre os números de matrículas nos anos de 2019 e 2020. De acordo com dados de 2022, o país possui **189 mil matrículas de graduação**, um pequeno aumento de 3,3% no comparativo com 2017. Desse total, 75,7% dos alunos frequentam uma instituição pública. Assim como o México, o Panamá apresenta uma particularidade em relação aos outros países da REALCUP: apesar de ter uma maior concentração de IES privadas, o maior contingente de alunos está matriculado no ensino superior público.

No comparativo entre 2010 e 2022, as matrículas totais saltaram 35,9%. O crescimento na rede pública foi de 60,7%; na rede privada, houve queda de 9,8% no mesmo período.

MATRÍCULAS - PANAMÁ

POR MILHARES



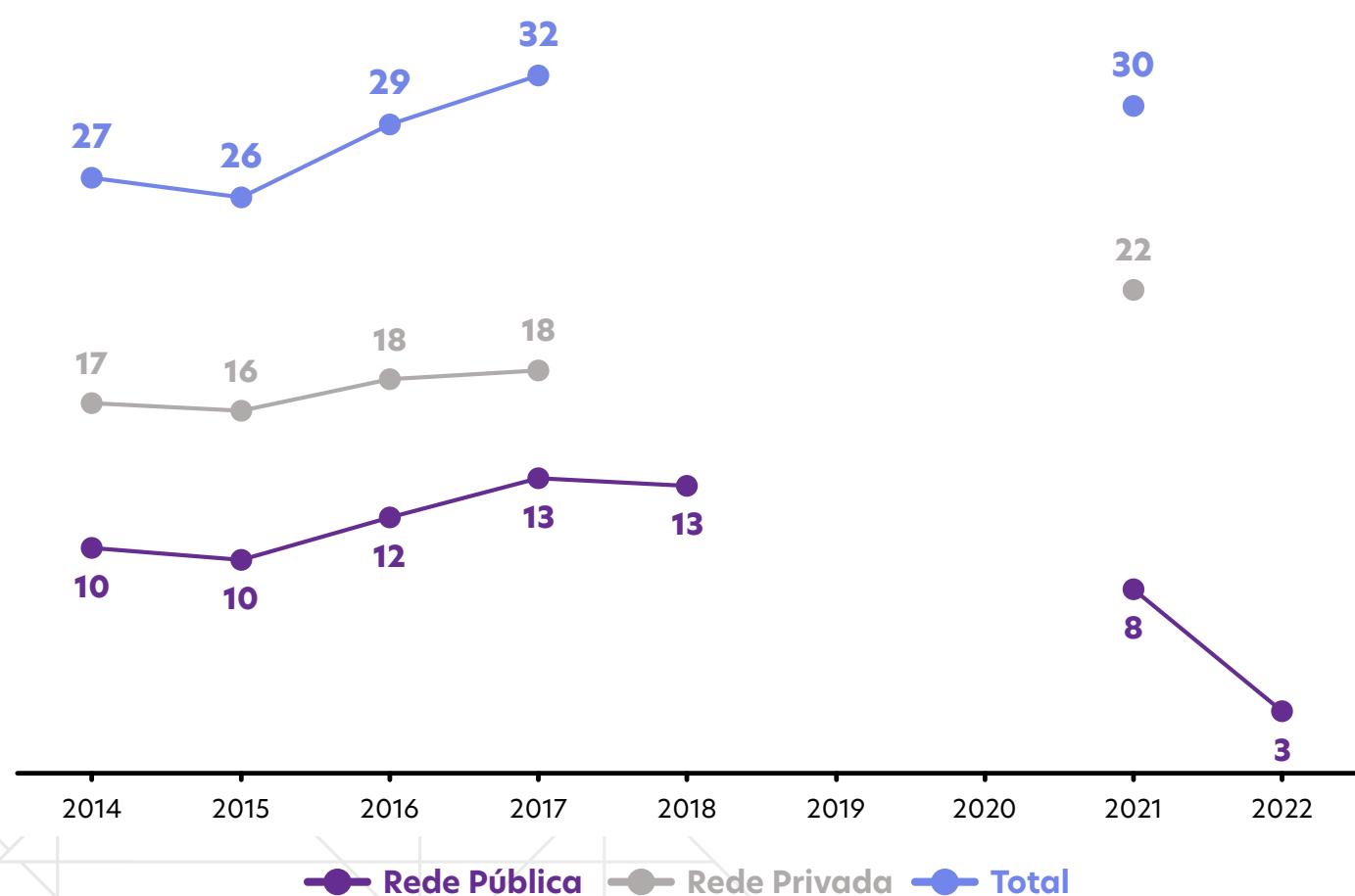


CONCLUINTES

De acordo com dados de 2021, **30 mil alunos** concluíram o ensino superior no Panamá, sendo 22 mil (73,3% na rede pública) e 8 mil (32,6%) nas IES privadas. Na rede privada, em 2022, esse número caiu para 3 mil concluintes (egressos), queda de 62,5%.

CONCLUINTES - PANAMÁ

POR MILHARES





AUPPA - ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES PARTICULARES DO PANAMÁ



Fundada em 2007, a AUPPA é uma instituição composta por universidades privadas devidamente constituídas e autorizadas pelas leis da República do Panamá. A entidade tem por objetivo representar os associados e consultar o Estado, empresas privadas e a sociedade civil.

Entre os principais objetivos propostos em sua criação estão: representar todas as universidades associadas a esta entidade perante o Estado; estabelecer os objetivos do ensino da educação privada de nível superior e, além disso, planejar e executar os programas em coordenação com o Ministério da Educação e as instituições estaduais encarregadas de sua revisão, aprovação e supervisão; facilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e treinamento para nossos alunos, atualizando o corpo docente nas últimas tendências pedagógicas e tecnológicas; emitir parecer aos órgãos estaduais nos casos previstos nas normas legais que regulam o ensino superior privado, quando se trate de casos que afetem um membro em particular ou em conjunto; incentivar a colaboração e o intercâmbio entre as entidades membros da associação para a consecução dos fins e objetivos do grupo ou de uma determinada universidade.

Além disso, são objetivos da AUPPA: promover sistemas de credenciamento de carreiras em universidades privadas; garantir a representatividade das universidades privadas perante os organismos nacionais e internacionais responsáveis pela avaliação e acreditação do ensino superior; sensibilizar a comunidade sobre o papel das universidades privadas; incentivar os órgãos estaduais a promover a educação privada de nível superior.

Entre os serviços que essas universidades recebem, além de participarem conjuntamente de projetos de pesquisa, têm espaço para fazer parte das comissões constituídas para trabalhar em temas permanentes, como credenciamento, extensão, mobilidade, entre outros. Da mesma forma, as instituições associadas recebem informações em primeira mão relacionadas às atividades mais relevantes do país em questões econômicas, educacionais, sindicais, de credenciamento e de competitividade.

A Associação é o espaço de porta-vozes nacionais no caminho da Educação Superior rumo à qualidade, tecnologia e inovação, posicionando-se como assessora do Estado durante a pandemia, na definição de políticas e espaços transitórios em torno da incerteza, face ao caráter obrigatório da virtualidade para os diferentes níveis de educacionais.

PANORAMA DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DA REALCUP





MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior vinculadas à Associação de Universidades Particulares do Panamá possuem, em conjunto, um total de **34,8 mil alunos**.

17

**INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR
ASSOCIADAS**



PARAGUAI



Com uma população de aproximadamente 7,4 milhões de habitantes, o Paraguai possui um PIB de US\$ 42 bilhões, segundo estimativas de 2022.

Em 2012, a taxa de escolarização líquida (razão entre o número de matrículas de alunos com idade prevista (18 a 24 anos) para estar cursando o ensino superior e a população total na mesma faixa etária) atingiu 6,7%. Não há dados mais recentes sobre o índice.

Atualmente, de acordo com dados de 2022, o país possui 56 universidades, sendo as universidades da rede privada e da rede pública responsáveis, em 2021, por mais de 233 mil matrículas. Aproximadamente, 63,9% dos estudantes do ensino superior estão matrículados em instituições privadas.



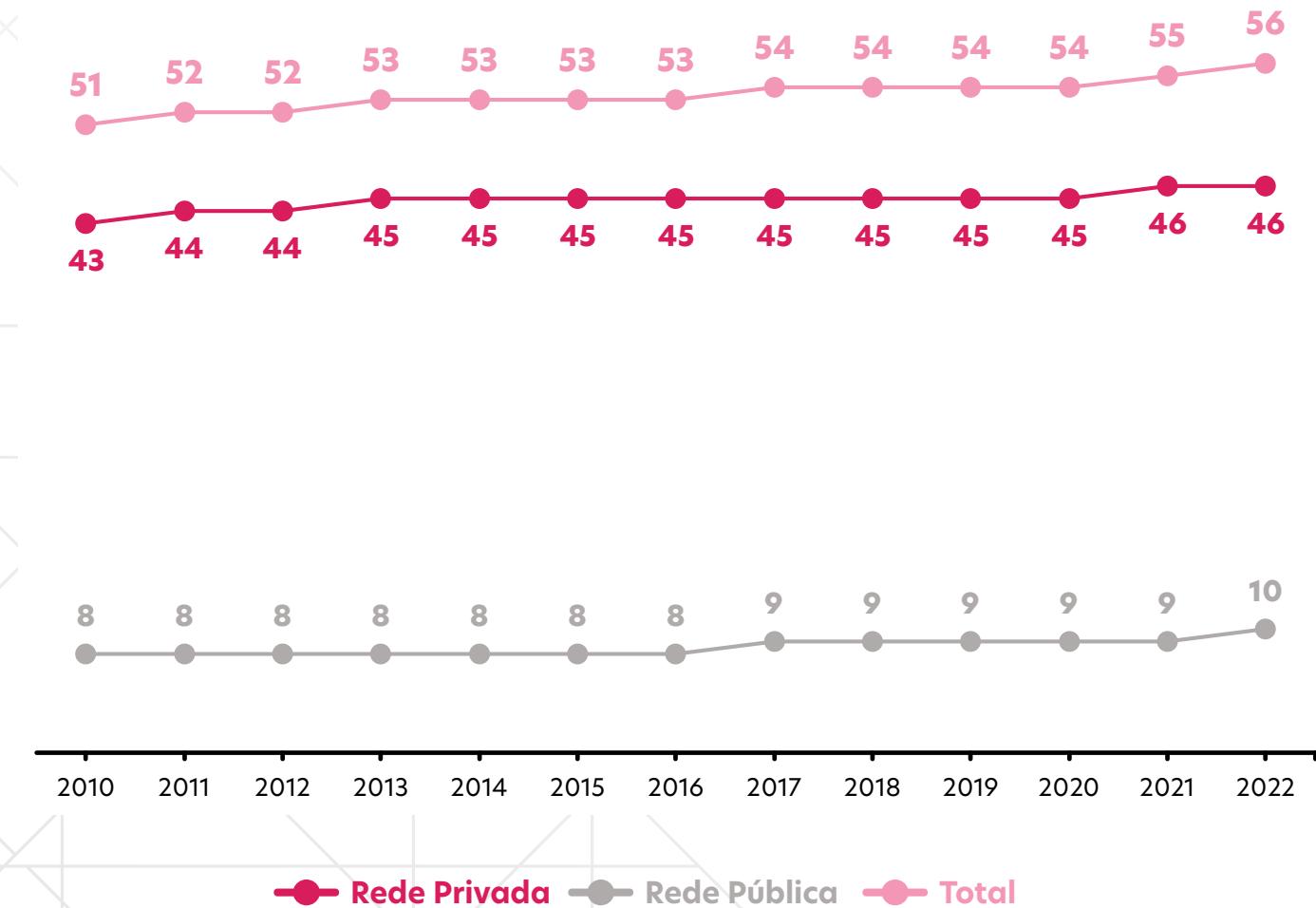
**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO PARAGUAI NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, o Paraguai possuía **56 universidades**, sendo 82,1% de IES da rede privada. De 2010 para 2022, houve um crescimento de 9,8% no número de IES registradas no país.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - PARAGUAI



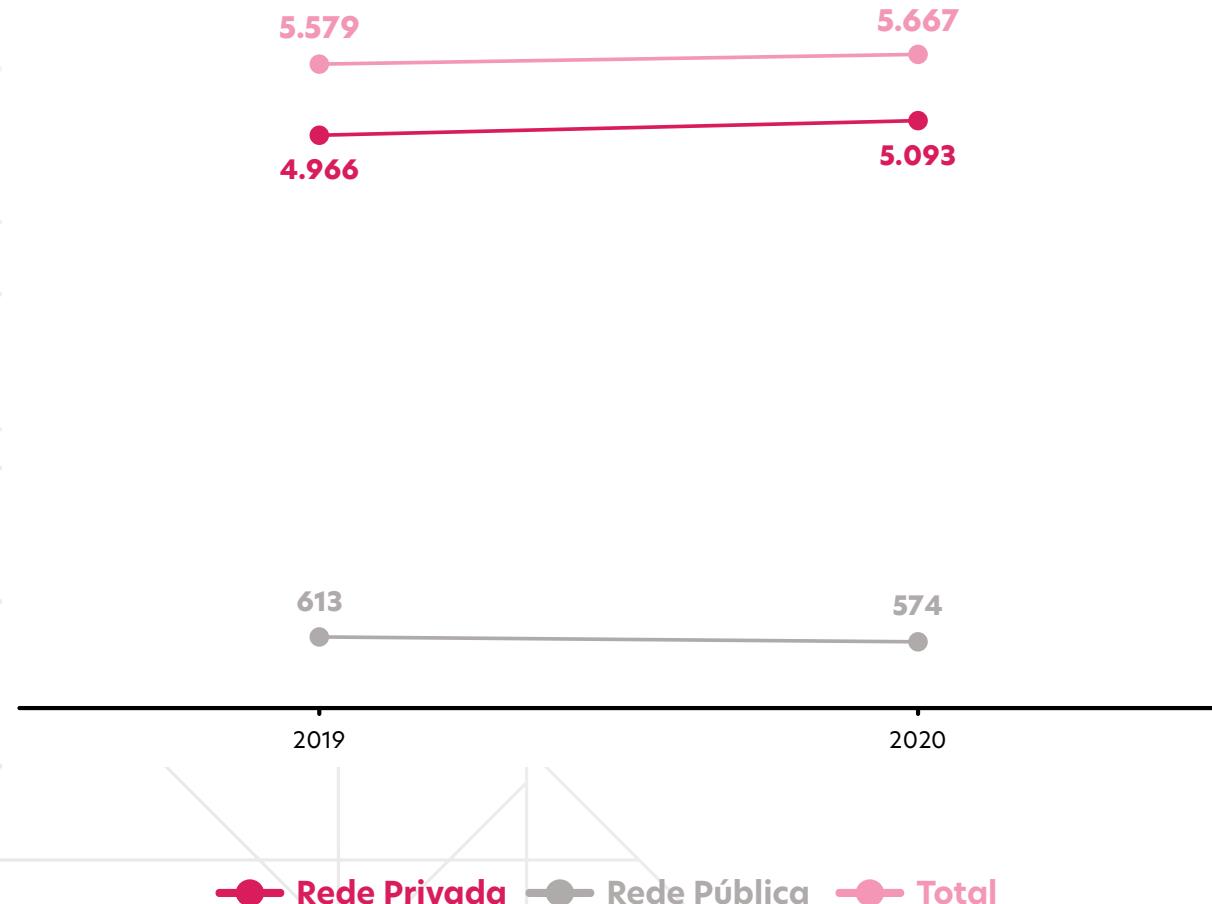


CURSOS

Em 2020, o Paraguai registrou **5,6 mil cursos** sendo ofertados por universidades. Desse total, 89,9% foi oferecido por universidades privadas.

O país registrou um pequeno **aumento de 1,6%** no número de cursos em relação a 2019, sendo esse percentual consequência de um crescimento no número de cursos nas universidades privadas. A rede pública teve uma pequena queda de 6,4% no mesmo período.

CURSOS - PARAGUAI



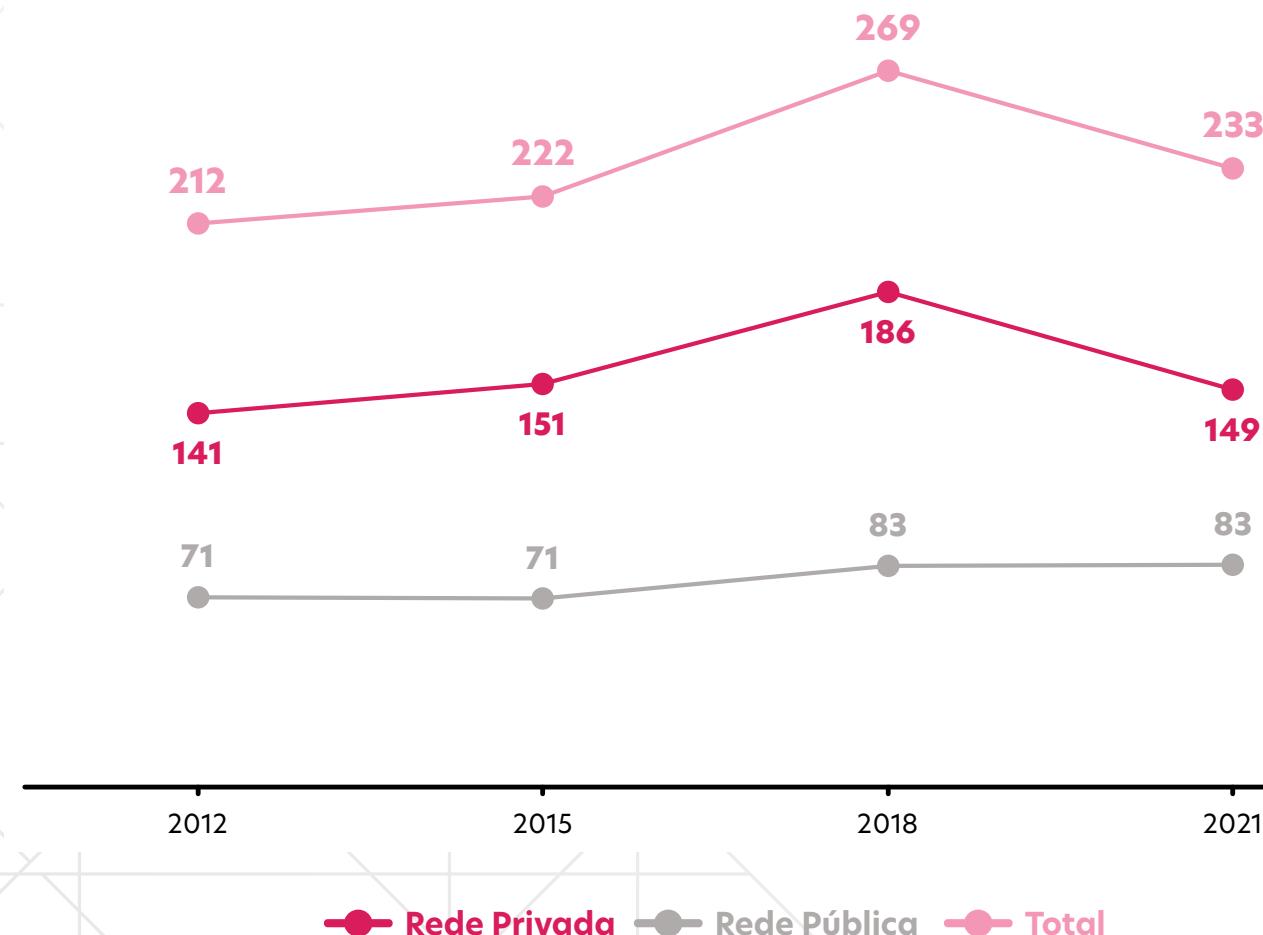


MATRÍCULAS

O número de matrículas no ensino superior foi de **233 mil** em 2021, representando uma queda de 13,4% em relação a 2018, último ano registrado. Desse total, a grande maioria (63,9%) está matriculada em uma universidade privada. No comparativo entre 2012 e 2021, as matrículas totais saltaram 9,9%. No mesmo período, o crescimento na rede privada foi de 5,7%; na rede pública, o aumento registrado foi de 16,9%.

MATRÍCULAS - PARAGUAI

POR MILHARES



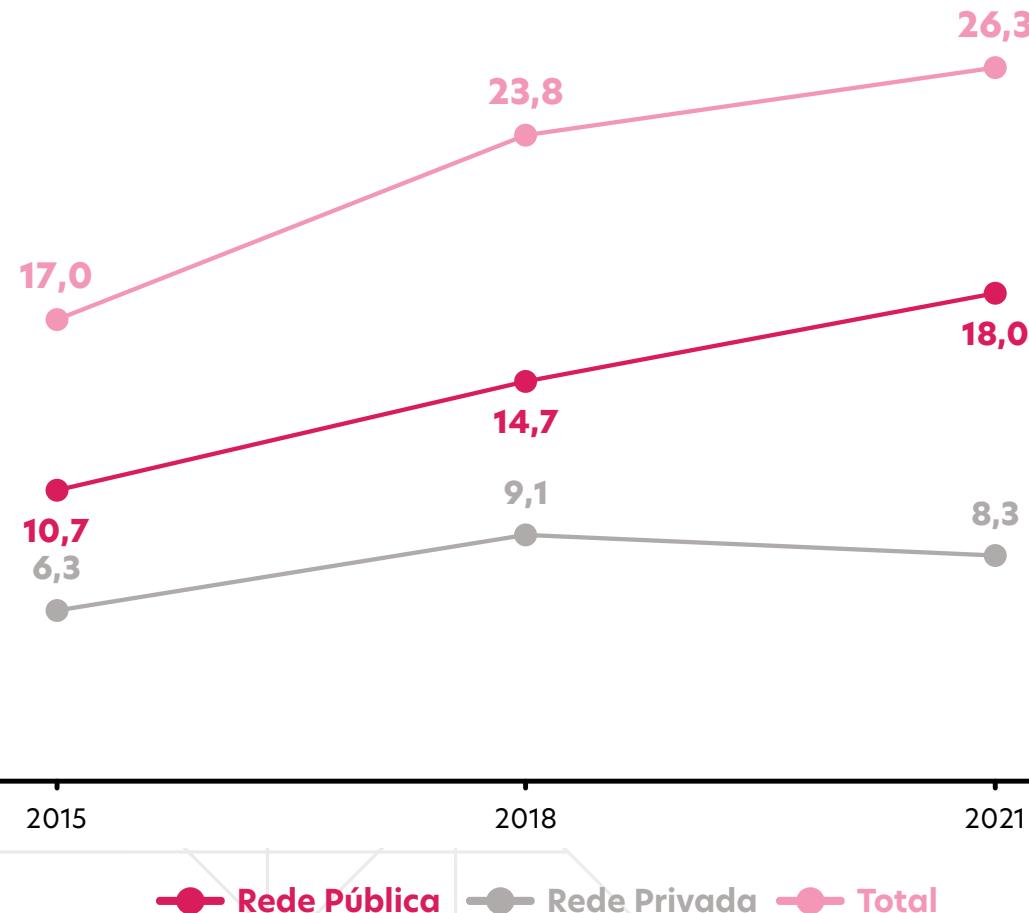


CONCLUINTES

Em 2021, o número total de concluintes (egressos) do ensino superior chegou a 26,3 mil, sendo 31,6% em universidades públicas e 68,4% em universidades privadas. De 2015 para 2021, o crescimento total de egressos foi de 54,7%.

CONCLUINTES - PARAGUAI

POR MILHARES





APUP - ASSOCIAÇÃO PARAGUAIA DE UNIVERSIDADES PRIVADAS



A Associação Paraguaia de Universidades Privadas (APUP) é uma entidade fundada em 2001, inicialmente com 12 universidades, totalizando atualmente 32 associados que representam pouco mais de 57,1% das 56 universidades atualmente habilitadas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONEs).

APUP nasceu com o intuito de fortalecer o sistema de Ensino Superior; promover o relacionamento entre organismos internacionais especializados em questões educacionais a serviço da sociedade; promover a cooperação entre Instituições de Ensino Superior relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; lutar e defender a Autonomia Universitária e criar um espaço plural de debate e propostas pedagógicas de forma a disseminar os valores democráticos, os valores éticos, a defesa dos direitos humanos com uma perspectiva de gênero e a proteção do meio ambiente entre os diversos níveis das universidades. Promover ações que visem o resgate, preservação, valorização e desenvolvimento da cultura nacional e colaborar de forma construtiva com os órgãos reguladores do Ensino Superior como o CONES e a ANEAES. Por não receber subsídio ou estímulo monetário estatal, é financiado com a contribuição de seus associados e das atividades que desenvolve.

Desde a sua fundação, a APUP tem apoiado a melhoria contínua da qualidade do ensino superior através da organização de fóruns anuais e participação em Congressos nacionais e internacionais. Desde o início de suas atividades, tanto os representantes das universidades privadas perante o CONES como perante o Conselho de Reitores foram eleitos os representantes propostos pela APUP.

A APUP tem mantido um relacionamento fluido com o Ministério da Educação e seu vice-ministério de Educação Superior, que se encarrega de registrar todos os diplomas universitários nacionais. Na área internacional, teve uma ativa relação de intercâmbio e colaboração com redes e instituições afins da região e com a própria UNESCO.

A APUP, ciente da importância das línguas no processo de formação dos alunos das suas universidades, nos Processos de Acreditação e no posicionamento nos Rankings Internacionais, regionais e globais, tem promovido a celebração de acordos interinstitucionais com organizações de ensino de idiomas para o desenvolvimento de cursos nas instituições associadas.





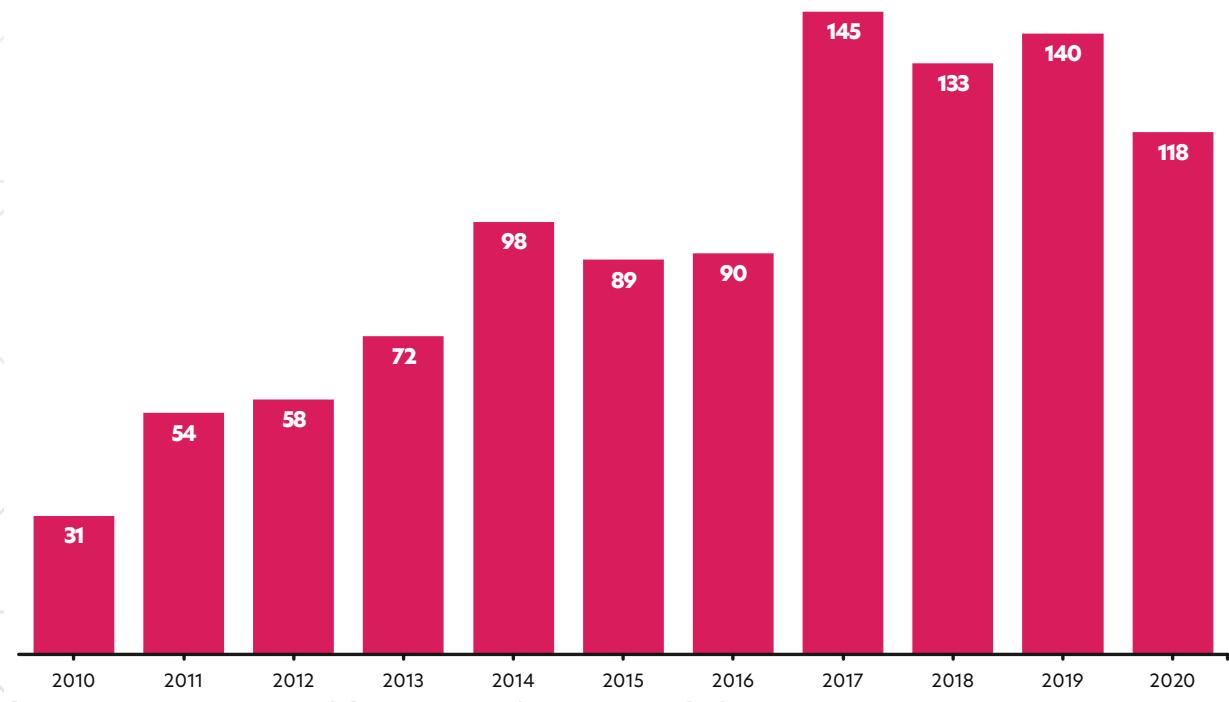
MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas à APUP registram, em conjunto, um total de **118 mil alunos**, segundo dados de 2020.

32 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS APUP - PARAGUAI

POR MILHARES





PERU



Com uma população de aproximadamente 33 milhões de habitantes, o Peru possui um PIB de US\$ 245 bilhões (segundo dados de 2022). A taxa de escolarização bruta do país ficou em 35,0%, em 2022, com uma taxa de escolarização líquida no mesmo patamar: 32,4%.

De acordo com dados de 2022, o país possui **101 instituições** de ensino superior (universidades), sendo IES da rede privada e da rede pública, responsáveis, no mesmo período, por 1,25 milhão de matrículas. A rede privada é responsável por 74,3% das matrículas do país, enquanto a rede pública detém 25,7% das matrículas do ensino superior do Peru.



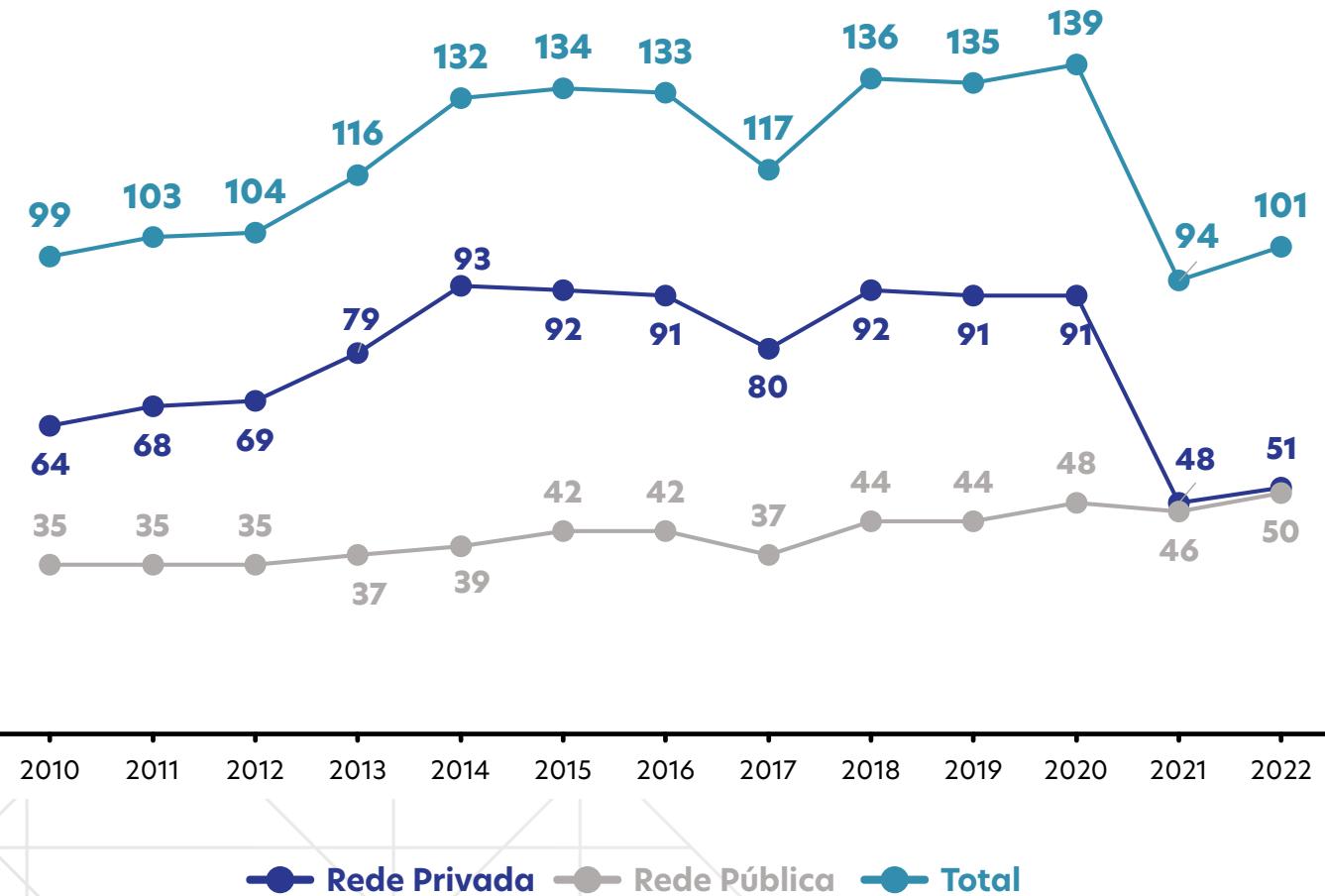
**CONFIRA MAIS
DADOS SOBRE O
ENSINO SUPERIOR
DO PERU NOS
GRÁFICOS E TABELAS
APRESENTADOS
SEGUIR.**



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 2022, o Peru possuía 101 instituições de ensino superior (universidades), sendo **49,5%** **delas da rede privada** e 50,5% da rede pública. De 2010 para 2022, houve um crescimento de apenas 2,0% no número de IES registradas no país, com uma queda no número IES privadas de 21,9% no mesmo período, com decréscimo acentuado de 2020 para 2021, quando o país perdeu 45 IES, praticamente metade da rede privada.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - PERU

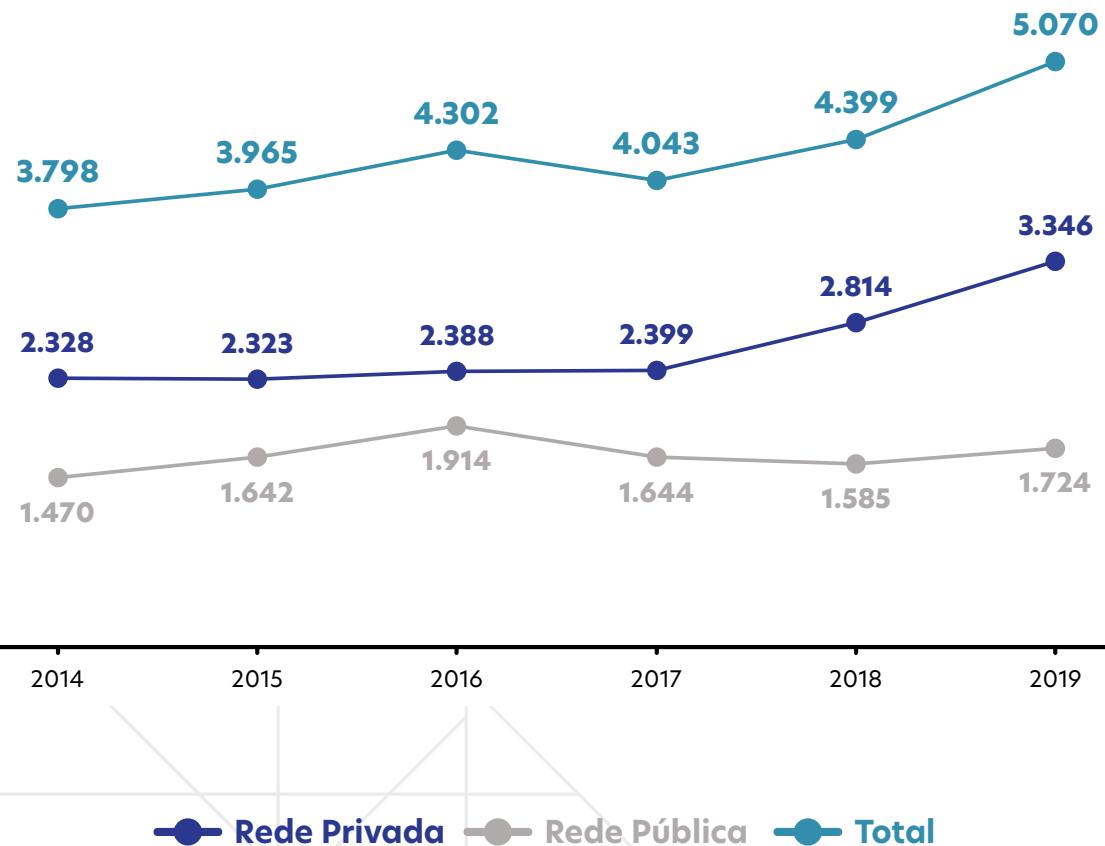




CURSOS

Em 2019, o Peru registrou mais de **5 mil cursos** sendo ofertados pelo ensino superior. Desse total, 66,0% foram ofertados pelas IES privadas. De 2014 a 2019, o país registrou um aumento de 33,5% no número total de cursos ofertados pelas instituições de ensino superior. Na rede privada, esse crescimento foi de 43,7%.

CURSOS - PERU



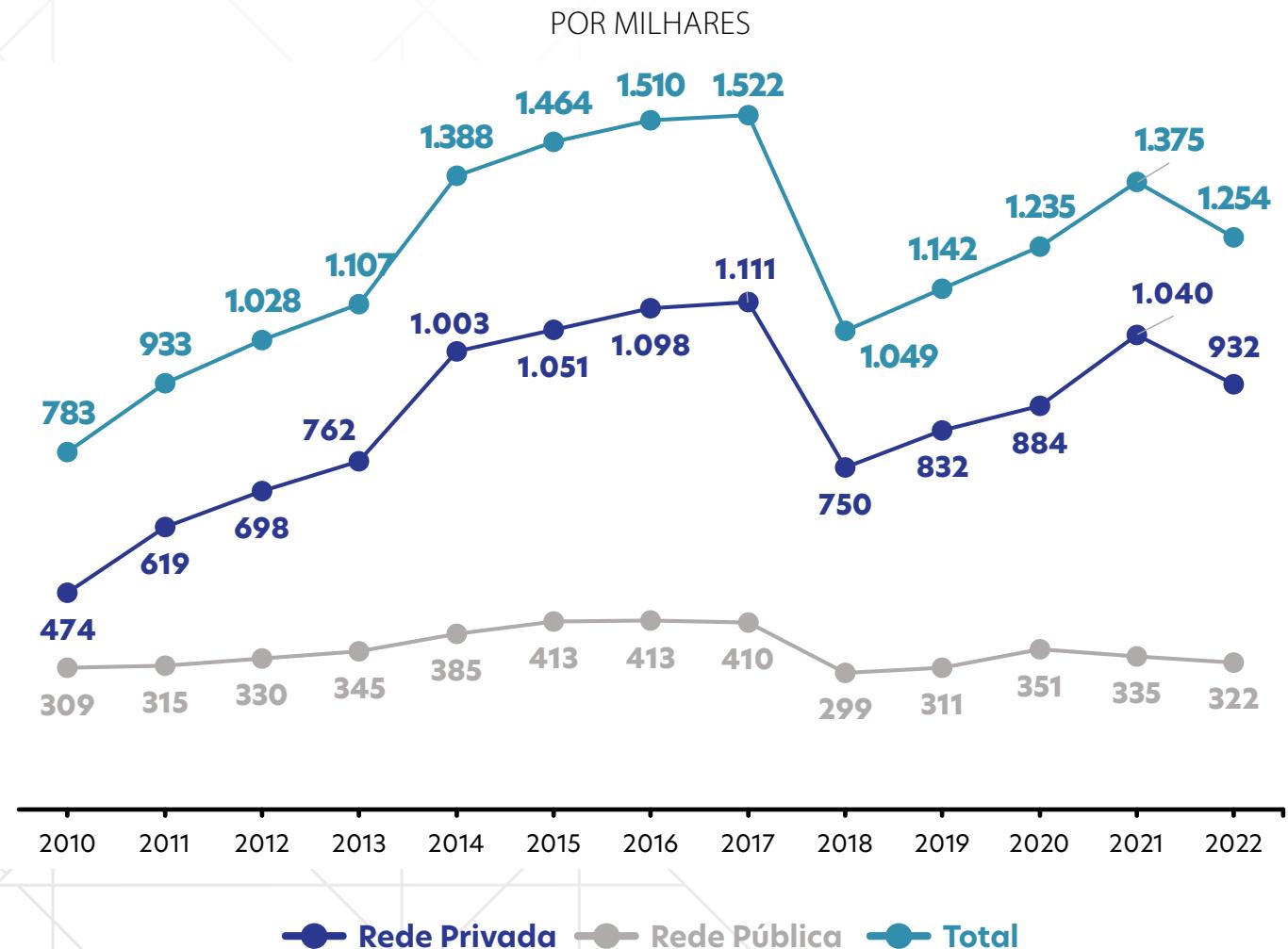


MATRÍCULAS

O número de matrículas no ensino superior ultrapassou **1,25 milhão** em 2022. Desse total, a grande maioria (74,3%) está matriculada em uma instituição privada (mesmo com a queda brusca no número de IES privada, a rede ainda domina o total de matrículas). De 2010 para 2022, o número de matrículas cresceu 60,2%.

MATRÍCULAS - PERU

POR MILHARES



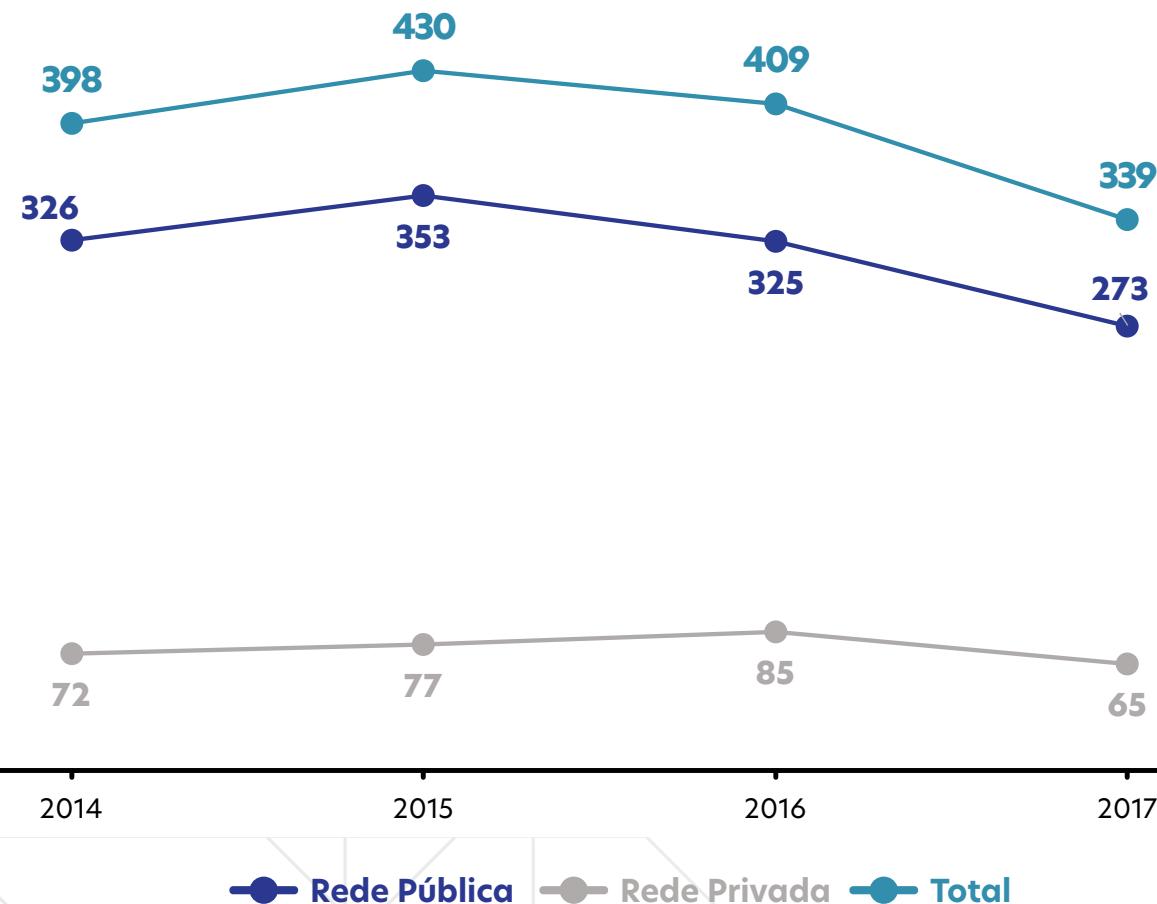


INGRESSANTES

Com os dados mais atualizados referentes a 2017, o número de ingressantes no ensino superior chegou a 339 mil novos estudantes, sendo 80,5% deles concentrados na rede privada.

INGRESSANTES - PERU

POR MILHARES



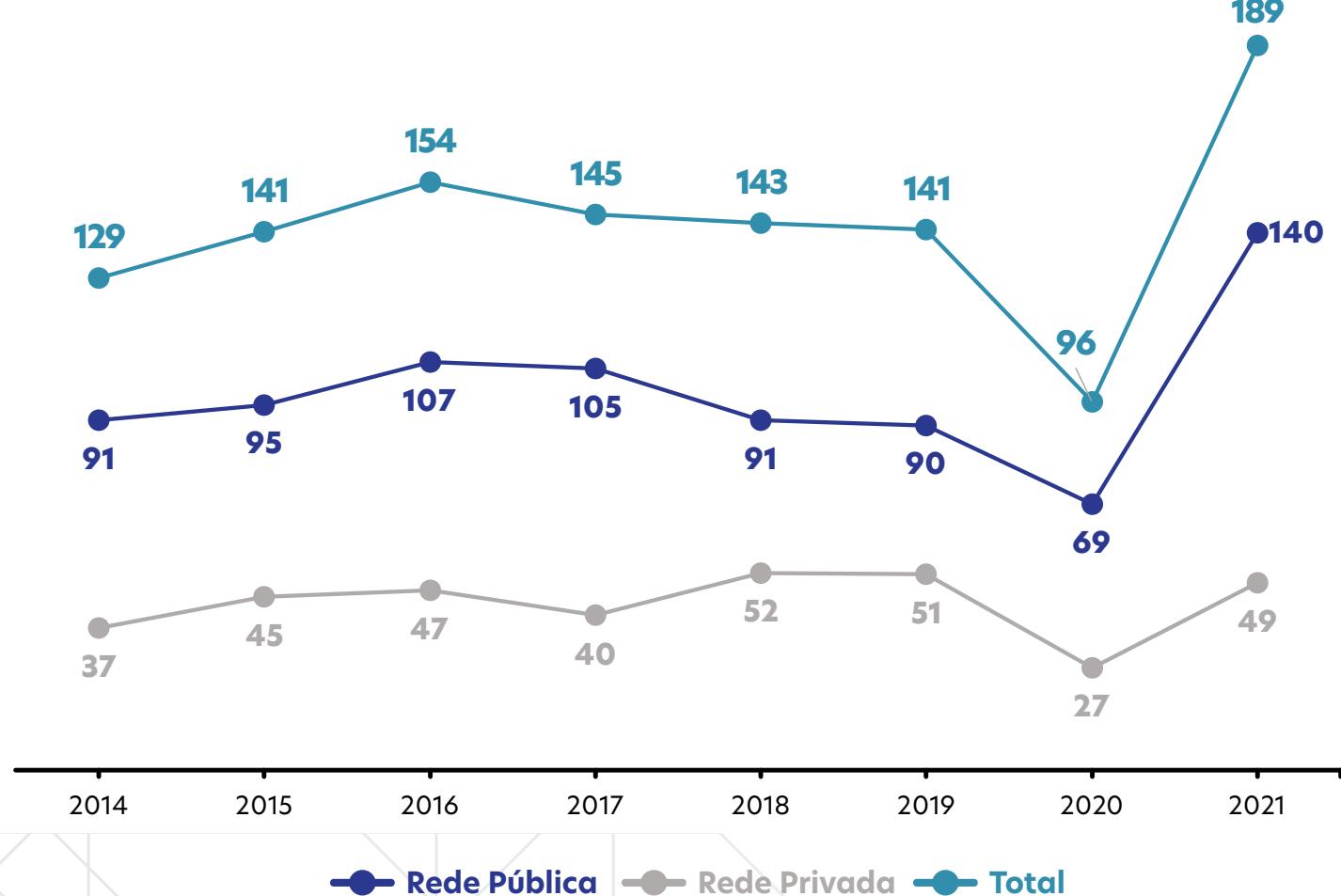


CONCLUINTES

Em 2021, o número total de concluintes (egressos) do ensino superior chegou a **189 mil**, sendo 74,1% em IES privadas. Depois de um período de queda, com um decréscimo brusco de 31,9% em 2020, o número de egressos praticamente dobrou em 2021.

CONCLUINTES - PERU

POR MILHARES





FIPES - FEDERAÇÃO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



A Federação de Instituições Privadas de Educação Superior (FIPES) é uma associação civil sem fins lucrativos constituída em Lima, em 2009, para desenvolver atividades gremiais no campo da educação superior, cujos objetivos estão voltados para a defesa da educação privada, autonomia universitária e na garantia de qualidade educacional.

A FIPES possui uma estrutura associativa formada por uma Assembleia de Associados composta por instituições de ensino superior exclusivamente privadas que desenvolvem suas atividades educacionais sob qualquer uma das modalidades legais permitidas pela legislação peruana. Nesse sentido, a FIPES reúne universidades e instituições de ensino superior tecnológico de diferente natureza jurídica criadas em diversas províncias do Peru.

A FIPES agrupa 14 universidades privadas que representam mais de 39,2% das matrículas no ensino superior privado no Peru. As instituições de ensino filiadas à FIPES recebem informações permanentes e atualizadas sobre os principais normativos e novidades que se veem no setor de ensino superior.

PANORAMA DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DA REALCUP



A presença e posicionamento da FIPES no ensino superior peruano, por meio de seus constantes encontros com as principais autoridades educacionais, sua participação reiterada no desenvolvimento de normas e políticas educacionais e sua aliança com a comunidade empresarial e com a associação de universidades públicas e a sua integração na REALCUP, que internacionaliza a sua atividade, constituem os melhores atributos identificados pelas suas instituições de ensino associadas e pelos interessados em fazer parte da FIPES.

A FIPES desenvolve suas atividades exclusivamente graças às contribuições ordinárias de suas instituições associadas. O aumento da taxa de matrícula (cobertura) do ensino superior de qualidade no Peru é uma das grandes conquistas das instituições pertencentes à FIPES e, ao mesmo tempo, um indicador de permanente preocupação e relevância.

O interesse demonstrado pela FIPES e suas universidades na cobertura e qualidade educacional é apreciado com o posicionamento das primeiras colocações das universidades peruanas, segundo reconhecidas classificações nacionais e estrangeiras.



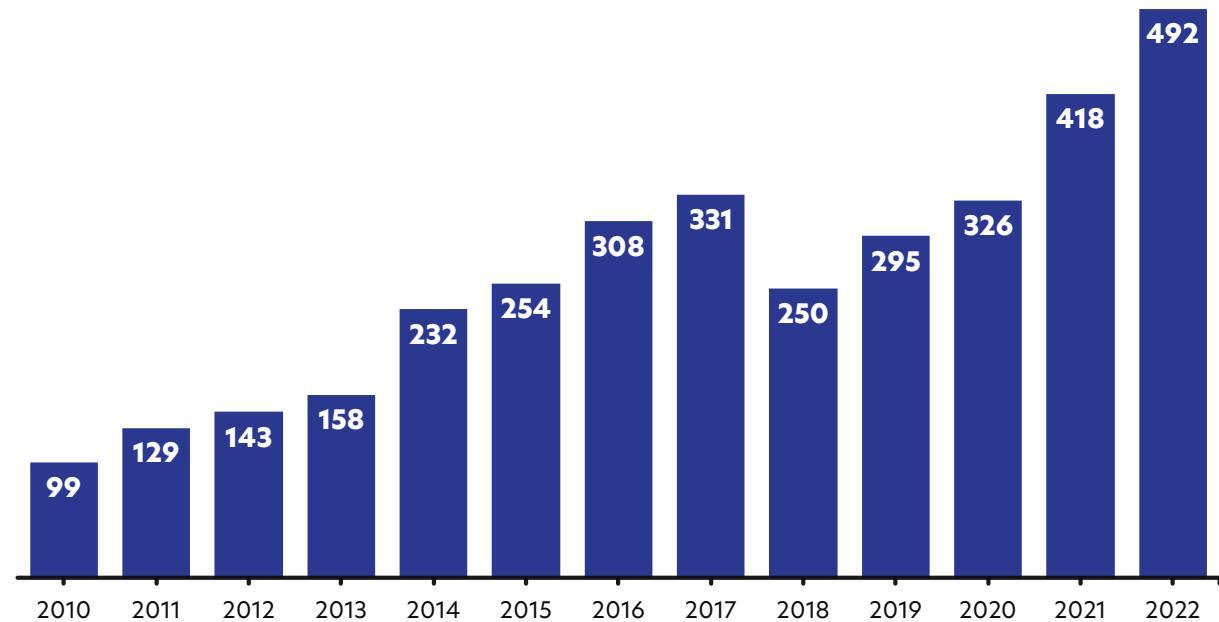
14 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ASSOCIADAS

MATRÍCULAS FIPES - PERU

POR MILHARES

MATRÍCULAS

As instituições de ensino superior associadas ao FIPES possuem, em conjunto, um total de **492 mil alunos** (39,2% das matrículas do país), de acordo com dados de 2022. Em relação a 2010, o crescimento da representatividade da associação em termos de matrícula foi de quase 400%.



PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR

NOS PAÍSES DA REALCUP

2023

instituto

SEMESP 

